

# RELATÓRIO ANUAL 2012





# SUMÁRIO

- 4 Filosofia empresarial
- 5 Principais números
- 6 Apresentação
- 8 Mensagem do Diretor-Presidente
- 12 Atuação global é a nossa fronteira
- 22 Existimos para servir  
nossos clientes
- 48 Buscamos a excelência  
empresarial
- 80 Ousadia e inovação  
são a nossa marca
- 88 Nossa gente é o que nos faz voar
- 110 Construimos um futuro sustentável
- 130 Sobre o relatório
- 131 Declaração GRI
- 132 Índice remissivo GRI
- 137 Tabela Ibase
- 139 Créditos



# FILOSOFIA EMPRESARIAL GRI 4.8

---

## Visão

A Embraer continuará a se consolidar como uma das principais forças globais dos mercados aeronáutico e de defesa e segurança, sendo líder nos seus segmentos de atuação e reconhecida pelos níveis de excelência em sua ação empresarial.

## Negócios

O negócio da Embraer é gerar valor para seus acionistas por meio da plena satisfação de seus clientes. Por geração de valor, entende-se a maximização do valor da Empresa e a garantia de sua perpetuidade, com integridade de comportamento e consciência social e ambiental. A Empresa se concentra em três áreas de negócios e mercados: Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.

## Valores

Os valores que modelam as atitudes e unem as ações para assegurar a perpetuidade da Empresa são:

**Nossa gente é o que nos faz voar** – pessoas felizes, competentes, valorizadas, realizadas e comprometidas com o que fazem. Pessoas que trabalham em equipe e têm, como base de suas ações, respeito, confiança mútua e, principalmente, integridade.

**Existimos para servir nossos clientes** – conquista da lealdade dos clientes por sua plena satisfação e construção de relações fortes e duradouras. Estabelecimento de parcerias baseadas em comprometimento real e flexibilidade.

**Buscamos a excelência empresarial** – ação empresarial orientada para a simplicidade, a agilidade, a flexibilidade e a segurança, com a permanente busca da melhoria contínua e da excelência. Atitude empreendedora calcada em planejamentos integrados, delegação responsável e disciplina de execução.

**Ousadia e inovação são a nossa marca** – organização que aprende continuamente, com alta capacidade de inovação e de transformação da realidade interna, que influencia os mercados em que atua e está sempre na vanguarda tecnológica. Visão estratégica e capacidade de superação de desafios, com criatividade e coragem.

**Atuação global é a nossa fronteira** – pensamento e presença globais, com ação local, como alavancas de competitividade por meio da utilização do que há de melhor em cada lugar. Visão de um mundo sem fronteiras e valorização da diversidade.

**Construímos um futuro sustentável** – incessante busca pela construção das bases para a perpetuidade da Empresa, com rentabilidade aos acionistas e respeito à qualidade de vida, ao meio ambiente e à sociedade.



# PRINCIPAIS NÚMEROS DA EMBRAER GRI 2.8 | EC1

Valores em R\$ Milhões*	2012	Variação 2012 x 2011	2011	2010
Receita Líquida	12.201,7	24%	9.858,1	9.380,6
Margem Bruta	24,2%	1,7 p.p.	22,5%	19,2%
Lucro Operacional (EBIT)	1.217,4	133%	521,8	685,6
Margem Operacional	10,0%	4,7 p.p.	5,3%	7,3%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1.766,1	91%	923,0	1.069,2
Margem EBITDA Ajustado	14,5%	5,1 p.p.	9,4%	11,4%
Lucro Líquido	697,8	346%	156,3	573,6
Margem Líquida	5,7%	4,1 p.p.	1,6%	6,1%
Investimentos <sup>2</sup>	1.038,7	70%	636,3	573,4
Endividamento	4.222,8	36%	3.110,1	2.390,6
Caixa Líquido	639,5	-23%	836,2	1.152,8
Ativo Total	19.393,7	17%	16.616,4	13.981,0
Patrimônio Líquido	6.846,5	17%	5.848,4	5.217,7
Dívida/Patrimônio Líquido*	0,6	20%	0,5	0,5
ROA	3,6%	2,7 p.p.	0,9%	4,1%
ROE	10,2%	7,5 p.p.	2,7%	11,0%
ROCE (US\$)	13,3%	5,4 p.p.	7,9%	16,1%
Estoque	4.404,4	3%	4.291,0	3.662,8
Giro dos Estoques*	2,1	17%	1,8	2,1
Giro dos Ativos*	0,6	-	0,6	0,7
Backlog Ordens Firmes (US\$ bi)	12,5	-19%	15,4	15,6
Entrega de Aeronaves (unidade)	221	-	212	281
Número de Empregados	18.032	4%	17.265	17.149
EBIT por Empregado (R\$ mil)	67,5	124%	30,2	40,0
Dividendos Distribuídos	182,4	1%	180,9	201,0
Lucro por Ação* (R\$)	0,96	336%	0,22	0,79
Quantidade de Ações* <sup>3</sup>	725.023	-	723.667	723.665

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada International Financial Reporting Standards (IFRS).

\* Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

<sup>1</sup> Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e participações de não controladores.

<sup>2</sup> Valores incluem investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e CAPEX.

<sup>3</sup> Não inclui 14,1 milhões de ações mantidas em tesouraria em 2012, 16,8 milhões em 2011 e 16,8 milhões em 2010.

# APRESENTAÇÃO

---

## Os valores são as verdades que nos unem e norteiam o Relatório Anual Embraer 2012

Os seis valores da Embraer traduzem a essência da Empresa e guiam suas atitudes. São valores genuínos. Foram construídos coletivamente e estão presentes no dia a dia, nas decisões estratégicas, diretrizes e atividades operacionais, e nas atitudes dos empregados. O Relatório Anual 2012, que adota as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) pelo quinto ano consecutivo, reflete a prática desses valores e, por essa razão, foi estruturado com base neles.

Portanto, para efeito de compreensão deste relatório, segue a descrição dos capítulos com seus respectivos conteúdos:

- A Empresa e suas atividades no Brasil e nos outros países em que atua estão apresentadas no capítulo “Atuação global é a nossa fronteira”;
- Os desempenhos operacional e financeiro, as principais estratégias para o negócio e as práticas de governança e as direcionadas à cadeia de suprimentos estão nos capítulos “Existimos para servir nossos clientes” e “Buscamos a excelência empresarial”;
- O trabalho constante em pesquisa e inovação, que posiciona a Embraer na vanguarda tecnológica, está retratado em “Ousadia e inovação são a nossa marca”;
- As ações que resultam da preocupação com o público interno, com a sociedade e o meio ambiente estão nos capítulos “Nossa gente é o que nos faz voar” e “Construímos um futuro sustentável”.

### **Evolução da sustentabilidade** GRI 1.2

Totalmente alinhada aos valores empresariais, a gestão da sustentabilidade na Embraer é um processo em contínua evolução. Em dezembro de 2012, foi aprovada a reformulação do Comitê de Sustentabilidade, ligado à Diretoria Executiva e presidido pelo Vice-Presidente Executivo de Pessoas, Relações Institucionais e Sustentabilidade. Foi revisada a composição do órgão e foram reestruturados seus objetivos para que, cada vez mais, os aspectos socioambientais e de governança e transparência sejam incorporados às decisões estratégicas da Embraer, nos mais altos níveis de tomada de decisão.



# MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

---

Resultados consistentes, melhorias nas práticas de governança corporativa, avanços em nosso Programa de Excelência Empresarial (P3E), expansão das operações internacionais e compromisso com projetos socioambientais comprovam que a Embraer está no caminho certo, a despeito das adversidades do cenário internacional



**Frederico Fleury Curado**  
Diretor-Presidente

## **Crescimento diversificado** GRI 1.1 | 1.2

Em meio a um cenário cada vez mais competitivo e uma economia internacional ainda em lenta recuperação, a Embraer foi hábil em inovar, crescer e se diversificar, superando desafios e seguindo seu plano estratégico e seus valores. Em 2012, mais uma vez a Empresa atingiu ou superou todas as expectativas divulgadas ao mercado no início do exercício. Os resultados alcançados em todas as frentes de atuação nos dão confiança no futuro e na perpetuidade da Companhia.

Na Aviação Comercial, a Empresa ampliou sua carteira de clientes, fechando novos pedidos para companhias aéreas de diversas regiões do mundo. Houve também uma importante evolução na definição da estratégia de produto para a segunda geração das aeronaves E-Jets, com a seleção de alguns dos principais fornecedores, particularmente das modernas turbinas Pratt & Whitney. Em 2012, deu-se continuidade aos investimentos para aprimorar os serviços de suporte ao cliente e foi implantado o Customer Care Center, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Essas estratégias contribuirão de forma decisiva para assegurar a posição de referência que a Embraer detém em atendimento ao cliente.

A Aviação Executiva atingiu dois importantes marcos em seu portfólio de produtos: o primeiro voo do Legacy 500 e o início da fabricação do primeiro protótipo do Legacy 450. Destaca-se, ainda, o primeiro voo do jato Phenom 300 fabricado nos Estados Unidos, no processo de consolidação das atividades da unidade da Embraer em Melbourne, Flórida. Na busca incessante pela satisfação dos clientes, a Empresa seguiu investindo no aperfeiçoamento de sua infraestrutura de suporte, com a inauguração do novo *showroom* do Centro de Atendimento ao Cliente, em Melbourne, bem como com o início das obras do novo Centro de Serviços na cidade de Sorocaba.

A estratégia de diversificação ganhou força com o crescimento do negócio de Defesa & Segurança, incluindo o início das atividades da Visiona Tecnologia Espacial S.A., empresa constituída por Embraer e Telebras, que coordenará a contratação do sistema satelital geoestacionário do Brasil. Além disso, o consórcio

---

Tepro, formado pela subsidiária Savis e a controlada OrbiSat, foi escolhido pelo Exército Brasileiro para implantar a primeira fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron). Por outro lado, o programa KC-390 avançou conforme o cronograma previsto, com a revisão preliminar do projeto concluída com sucesso em agosto de 2012.

## Desempenho operacional

A receita líquida da Embraer alcançou R\$ 12,2 bilhões em 2012, com crescimento de 24% em comparação ao período anterior. Foram entregues 221 aeronaves, sendo 106 jatos comerciais, 99 jatos executivos, 14 Super Tucanos e dois EMB 145 AEW&C.

A Aviação Comercial manteve a liderança no setor de jatos comerciais de até 120 assentos e a participação de mercado da Aviação Executiva cresceu de 14,1% das unidades entregues no mundo, em 2011, para 14,9%, em 2012. Na Embraer Defesa & Segurança, a receita foi 44% superior à do ano anterior. O resultado operacional da Companhia atingiu R\$ 1,2 bilhão, com margem de 10%.

## Atuação global

Em 2012, teve sequência o processo de expansão da Empresa no Brasil e no mundo, com a inauguração de um Centro de Engenharia e Tecnologia em Belo Horizonte e o anúncio da construção de outro centro em Melbourne, que deverá empregar 200 engenheiros. Em Portugal, entraram em operação os dois Centros de Excelência Industrial, em Évora. Outro resultado bastante significativo foi a formalização da parceria com a empresa chinesa AVIC para a produção local dos modelos Legacy 600 e Legacy 650 na HEAI – Harbin Embraer Aircraft Industry.

## Excelência na gestão

Foram aprimoradas as práticas de governança corporativa da Empresa, com a atualização de seu mapa de riscos, a reformulação do Comitê de Sustentabilidade e a criação das diretorias de Compliance e de Auditoria Interna. Também foi implementado o Sistema Empresarial Embraer (SEE), que define novos modelos de gestão e de estruturação organizacional para a Empresa. Em 2012, a Embraer manteve-se listada no Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI) e no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE).

Um dos resultados do já conhecido Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) foi a estruturação do programa Innova, voltado às iniciativas de inovação na Empresa. Em dezembro, a Embraer recebeu o Prêmio FINEP de Inovação como a empresa mais inovadora do Brasil em 2012.



---

## Desempenho socioambiental GRI 1.2

Na esfera social, o ano foi marcado pela conclusão das obras do novo Colégio Embraer – Casimiro Montenegro Filho, em Botucatu. O novo colégio reflete a efetividade do modelo educacional implantado primeiramente em São José dos Campos, que já formou mais de 1,8 mil estudantes e mantém altos índices de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas de todo o país, além de excelente posicionamento no *ranking* do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Também foi dada continuidade ao projeto do Centro Embraer de Educação Ambiental Jequitibá, previsto para ser inaugurado ainda em 2013.

O constante cuidado com as pessoas que integram a Embraer foi, mais uma vez, reconhecido externamente. Por todos os esforços empreendidos para garantir o crescimento profissional, a satisfação e a qualidade de vida dos empregados, a Embraer foi eleita a Empresa Líder no Brasil em Gestão de Pessoas no ano de 2012 pela pesquisa da AON Hewitt e do jornal *Valor Econômico*. A Empresa ainda figurou entre as melhores empresas para trabalhar do Great Place to Work (revista *Época*), *Guia Melhores Empresas para Você Trabalhar* (revistas *Você S.A.* e *Exame*) e Best Companies to Work For (revista *Florida Trend*). Tais reconhecimentos conferem ainda mais responsabilidade à Empresa para dar sequência às iniciativas voltadas ao maior ativo da Companhia: suas pessoas.

Em relação ao meio ambiente, o foco está na melhoria contínua do monitoramento e da mitigação dos impactos ambientais. O compromisso e o pioneirismo da Embraer na viabilização de combustíveis renováveis na indústria de transporte aéreo foram evidenciados durante a Conferência Rio+20. Na ocasião, uma aeronave EMBRAER 195, operada pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras, voou de Campinas ao Rio de Janeiro, abastecida com bioquerosene à base de cana-de-açúcar. O apoio às pesquisas para o desenvolvimento de biocombustíveis garantiu à Empresa o Prêmio Eco, oferecido pela Câmara Americana de Comércio (Amcham).

## Perspectivas

A partir de 2013, as projeções especializadas de mercado apontam para uma gradual recuperação da economia internacional e um avanço moderado no setor aeroespacial. Diante de tal cenário, o desafio da Embraer é dar sequência ao seu processo de crescimento, expansão global e aumento de competitividade por meio da contínua busca pela excelência empresarial.

São os nossos seis valores – Clientes, Pessoas, Inovação, Excelência, Atuação Global e Sustentabilidade – que solidificam a Embraer de hoje e norteiam a construção de seu futuro e sua perpetuidade.

Em nome da Diretoria e do Conselho de Administração da Embraer, e de cada uma das 18.032 pessoas que integram seus quadros, nossos sinceros agradecimentos a todos que nos apoiaram na construção dos resultados e das conquistas da Empresa em 2012.







# ATUAÇÃO GLOBAL É A NOSSA FRONTEIRA





## NA VANGUARDA TECNOLÓGICA GRI 2.1 | 2.6 | 2.8

---

A Embraer investe na diversificação do portfólio e na expansão global e é, hoje, uma das maiores empresas do setor aeroespacial do mundo, com clientes em todos os continentes e mais de 5 mil aeronaves vendidas

Uma das maiores companhias exportadoras brasileiras, a Embraer conta com três unidades de negócio: Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. Faz parte do seu escopo de atuação projetar, desenvolver, fabricar e comercializar aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

A natureza do negócio confere à Embraer uma posição de destaque na vanguarda tecnológica mundial, com constantes investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novos produtos e soluções e o aprimoramento de processos.

Atualmente, é líder mundial na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos, com crescente receita proveniente também dos negócios de Aviação Executiva e Defesa & Segurança. O aumento das vendas nesses segmentos faz parte da estratégia de crescimento da Empresa, que busca a diversificação dos negócios.

Com práticas estruturadas de governança, tem ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), além de integrar, em 2012, as carteiras do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), compostas de ações de empresas com reconhecidas práticas de gestão sustentável.

No ano, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 12.201,7 milhões, sendo 61% para Aviação Comercial, 21% para Aviação Executiva, 17% para Defesa & Segurança e 1% para outros negócios. No fim de 2012, a carteira de pedidos firmes a entregar correspondeu a US\$ 12,5 bilhões.



---

## História Embraer

A Embraer foi criada em 19 de agosto de 1969, como uma companhia de capital misto e controle estatal. A Empresa estruturou-se com o objetivo de transformar ciência e tecnologia em engenharia e capacidade industrial. Foi uma empresa estatal até 1994, quando foi privatizada. A partir daí, impulsionou os processos de expansão global e diversificação de mercados.

## Negócios Embraer GRI 2.7

### Aviação Comercial

Famílias ERJ 145 (de 37 a 50 assentos) e E-Jets (de 70 a 122 assentos). Base de clientes formada por mais de 80 companhias aéreas, em mais de 50 países. Em 2012, a unidade entregou aeronaves para novos operadores na Estônia, Bulgária, Ucrânia, Bielorrússia, Venezuela e Myanmar.

### Aviação Executiva

Famílias Phenom (de seis a 11 ocupantes), Legacy (de sete a 14 passageiros) e Lineage (até 19 passageiros). Mais de 600 aeronaves entregues, em mais de 40 países.

### Embraer Defesa & Segurança

Aeronaves de ataque leve e treinamento, transporte tático-militar e transporte de autoridades; modernização de aeronaves; veículos aéreos não tripulados (VANT) e sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento. Atende a mais de 50 Forças Armadas, em 48 países. No ano, entregou 14 Super Tucanos (ataque leve e treinamento), para Brasil (oito), Mauritânia (dois) e Indonésia (quatro) e dois EMB 145 AEW&C para a Índia.

# ATUAÇÃO NO MUNDO

GRI 2.5

## Presença Embraer

GRI 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.7

A sede da Embraer se localiza no Brasil, na cidade de São José dos Campos, onde também estão a unidade industrial de Eugênio de Melo e a subsidiária ELEB Equipamentos. No Estado de São Paulo, a Empresa conta ainda com dois escritórios na capital, fábricas nas cidades de Botucatu e Gavião Peixoto e centros logísticos em Taubaté e Campinas. Recentemente, deu início às obras do futuro Centro de Serviços, em Sorocaba. Em 2012, inaugurou um Centro de Engenharia e Tecnologia em Belo Horizonte e iniciou a construção de outro, em Melbourne (Estados Unidos). Nessa cidade, há também uma unidade industrial, responsável pela fabricação dos jatos executivos Phenom 100 e Phenom 300, e um Centro Global de Atendimento ao Cliente da Aviação Executiva.

Na China, além de um escritório em Pequim, a Embraer possui 51% do capital da Harbin Embraer Aircraft Industry (HEAI), em associação com a companhia estatal chinesa AVIC. Em 2012, o governo chinês aprovou o processo para a fabricação dos jatos Legacy 600 e Legacy 650 no país. Ambas as aeronaves já possuem a certificação para operar na China. O outro polo industrial da Empresa fica em Portugal, na cidade de Évora, cuja produção teve início em 2012. **GRI 2.9**

A Embraer conta também com escritórios em Fort Lauderdale (Estados Uni-





**Irlanda**

Dublin

**Reino Unido**

Farnborough

**França**

Villepinte  
Le Bourget

**Portugal**

Évora  
Alverca – OGMA

**Emirados  
Árabes Unidos**

Dubai

**China**

Pequim  
Harbin – HEI

**Singapura**

Singapura

dos), Villepinte (França), Farnborough (Reino Unido), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Singapura, Dublin (Irlanda) e Pequim (China). Já os centros de serviço e venda de peças de reposição da Embraer estão localizados em São José dos Campos e Gavião Peixoto (Brasil), Nashville, Fort Lauderdale, Mesa e Windsor Locks (Estados Unidos), Le Bourget (França) e Alverca (Portugal). Há, ainda, centros de distribuição de peças de reposição em Louisville e Minneapolis (Estados Unidos), Singapura, Pequim (China) e Dubai (Emirados Árabes Unidos).

Ao fim de 2012, o quadro de empregados diretos era composto de 18.032 pessoas, das quais 16.325 atuavam no Brasil e 1.707 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.118 profissionais. **GRI 2.8**

### Parcerias consolidadas **GRI 2.3 | 2.9**

As parcerias e aquisições também contribuem para a expansão global e a diversificação dos negócios da Empresa. Além da parceria com a Telebras na criação da Visona Tecnologia Espacial S.A. (*leia mais em "Existimos para servir nossos clientes"*), em 2012 a Embraer Defesa & Segurança passou a deter 65% do capital da Indústria Aeronáutica de Portugal (OGMA), sendo os 35% restantes propriedade do Estado Português, por meio da Empresa Portuguesa de Defesa (EMPORDEF). A OGMA produz estruturas aeronáuticas e presta serviços de manutenção de aeronaves.

Em 2012, duas empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança – OrbiSat Indústria e Aerolevante S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A. – foram selecionadas pelo Exército Brasileiro para implementar a primeira fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron). A Embraer e sua controlada Atech Negócios em Tecnologia também foram escolhidas como fornecedoras do sistema de controle do Laboratório de Geração Nucleoelétrica, ligado ao desenvolvimento do reator do futuro submarino nuclear brasileiro.

Outra prova do esforço da Embraer para consolidar seu processo de globalização industrial foi a parceria firmada com a Zodiac Aerospace, para a produção de componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/ EMBRAER 190. A fábrica será instalada no México, com o início da operação previsto para 2013. Ainda nesse segmento, em outubro a Embraer passou a ser controladora da empresa norte-americana AST, especializada na produção de assentos para a aviação executiva.







## Fábricas de Évora iniciam produção GRI 2.9

As duas fábricas da unidade Évora (Portugal) entraram em operação em 2012 e já entregaram as primeiras peças produzidas no local, que serão utilizadas na estrutura do jato Legacy 500. As plantas para a fabricação de estruturas metálicas e de materiais compósitos foram concebidas para serem centros de excelência no desenvolvimento de novas tecnologias e na produção automatizada. O investimento da Empresa correspondeu a €100 milhões para a área de materiais metálicos e a € 77 milhões para a de materiais compósitos. Em 2013, a Embraer espera estabilizar a produção da unidade com a chegada de novos equipamentos.



## Centro de Tecnologia em Melbourne GRI 2.9

Em novembro de 2012, tiveram início as obras de construção do Centro de Engenharia e Tecnologia em Melbourne (Estados Unidos) como parte do complexo da Embraer na cidade, que já conta com uma unidade industrial e um centro de atendimento ao cliente. A expectativa é que a inauguração ocorra em 2014.

Com investimentos da ordem de US\$ 26 milhões, o centro abrigará atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias para todas as linhas de negócio da Embraer, com as primeiras atividades focadas essencialmente em interiores de jatos executivos. Estima-se que 200 engenheiros serão contratados ao longo dos próximos anos.

## Made in USA

Com a consolidação da produção do Phenom 100 na unidade industrial da Embraer em Melbourne, teve início, em 2012, a produção do outro modelo da mesma família, o Phenom 300. Assim, a fábrica norte-americana se volta para o mercado global (com produção prevista de oito unidades por mês), enquanto a produção dos dois jatos em São José dos Campos passa a concentrar os pedidos feitos no Brasil.

## Brasil ganha novos centros da Embraer GRI 2.9

Em agosto, a Embraer deu início à construção de um novo Centro de Serviços, em Sorocaba, para atender ao crescimento da frota de jatos executivos do país. Em uma área de 20 mil m<sup>2</sup>, serão instalados escritórios administrativos, hangares, salas vip e salas de reunião para clientes e de descanso para a tripulação. O espaço disponibilizará, ainda, serviços de manutenção, reparos e revisão, além de terminais de embarque e desembarque.

Com investimentos estimados em US\$ 25 milhões, a expectativa é que o novo centro entre em operação no segundo semestre de 2013 e gere até 250 empregos diretos.

No mês de outubro, foi inaugurado o Centro de Engenharia e Tecnologia da Embraer em Belo Horizonte. O centro atua nas áreas de engenharia aerodinâmica e de cargas, estruturas aeroespaciais e sistemas de simulação e *software*.

Até o fim do ano, 70 engenheiros – contratados localmente – já estavam trabalhando, número que deve chegar a 100 em 2013.







EXISTIMOS  
PARA SERVIR  
NOSSOS  
CLIENTES



# CUSTOMER CARE CENTER



## O CENTRO DE TODAS AS AÇÕES

---

Os bons resultados da Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança são reflexo das contínuas ações da Empresa para satisfazer às demandas dos clientes e entregar produtos e serviços com qualidade, eficiência e segurança







Como explicitado nos valores empresariais, os clientes estão no centro de todas as ações da Embraer. Em 2012, teve sequência a busca contínua pela excelência empresarial, com iniciativas de otimização de processos e aumento da eficiência, da qualidade e da segurança dos produtos. Para atender às necessidades dos clientes, a Empresa abriu novos centros de atendimento, expandiu centros de *design* e desenvolveu tecnologias que facilitam o dia a dia dos operadores. A atenção dada a esse público e o trabalho realizado para garantir a sua satisfação posicionam a Embraer como uma empresa referência em suporte ao cliente.

A Embraer também investe em pesquisa para desenvolver produtos mais eficientes e sustentáveis (*leia mais em "Ousadia e inovação são a nossa marca"*). Nessa linha, os esforços para o desenvolvimento e a viabilização do bioquerosene tiveram como marco o voo do EMBRAER 195 com biocombustível à base de cana-de-açúcar durante a Conferência Rio+20 (*leia mais em "Construímos um futuro sustentável"*).

A seguir, a Empresa apresenta os principais resultados e destaques de cada unidade de negócio em 2012.

# AVIAÇÃO COMERCIAL

---





## Cenário

A demanda por transporte aéreo comercial seguiu a tendência dos anos anteriores e registrou aumento de 5,3% em 2012, de acordo com a International Air Transport Association (IATA), com destaque para o crescimento verificado nos mercados emergentes. Ainda assim, a lucratividade das empresas aéreas caiu, passando de US\$ 8,8 bilhões, em 2011, para cerca de US\$ 6,7 bilhões, em 2012. A queda é atribuída ao baixo crescimento econômico internacional e aos altos preços dos combustíveis, ainda que tenha havido esforços, por parte das empresas do setor, para reduzir custos e elevar a eficiência operacional.

Para 2013, as projeções indicam um desempenho moderadamente melhor, resultado do crescimento gradativo da demanda por transporte aéreo, da estabilidade no preço dos combustíveis e das melhorias no gerenciamento da oferta de assentos, que propiciarão melhores tarifas. Segundo a IATA, a expectativa é que as companhias aéreas obtenham lucros em torno de US\$ 8,4 bilhões em 2013.

Ao analisar as perspectivas de mercado, a Embraer estima que a demanda por transporte aéreo comercial mantenha um crescimento médio de 5% por ano até 2031. Esse aumento poderá significar uma demanda mundial de aproximadamente 6.795 jatos comerciais de até 120 assentos, representando um mercado potencial de US\$ 315 bilhões.

Para o segmento de jatos comerciais de até 60 assentos, as expectativas apontam para a manutenção da estabilidade. No mercado norte-americano, que responde por 70% da frota mundial, o segmento deverá continuar sendo fundamental para a estrutura de aviação comercial do país, já que são essas aeronaves que conectam muitos mercados de baixa e média densidade aos grandes aeroportos. Nos mercados emergentes, os jatos de até 60 assentos também vêm contribuindo para o desenvolvimento da aviação regional.

As projeções para os jatos de 61 a 120 assentos, segmento em que a Embraer é líder de mercado, são promissoras. Contribui para isso a necessidade de substituir aeronaves antigas e complementar ou substituir aeronaves maiores, além do crescimento da oferta de assentos em mercados historicamente operados por aviões menores. O desenvolvimento de novos mercados também é visto como positivo para o segmento. Especificamente nos Estados Unidos, a necessidade de troca de frotas antigas e a negociação entre companhias aéreas e sindicatos para a substituição de parte dos jatos regionais de 50 assentos por aeronaves de até 76 lugares se configuram como perspectivas positivas de negócios para a Embraer no país.



## Desempenho

Em 2012, os E-Jets mantiveram a posição de liderança no segmento de jatos comerciais de 61 a 120 assentos, com 43% da participação de mercado. Ao cumprir o plano de entregas, a Embraer aumentou sua penetração no setor de aviação comercial, tendo alcançado 63 operadores em 43 países. Em outubro, a Embraer alcançou um marco ao entregar o seu 900º E-Jet, um EMBRAER 190, para a empresa Kenya Airways, uma das principais companhias aéreas da África. O resultado foi obtido apenas oito anos após o primeiro E-Jet entrar em operação e respalda a efetividade dos modelos E-Jets, que contribuíram para alavancar o transporte regional no mundo e proporcionaram ganhos de eficiência operacional às companhias aéreas.

O cenário econômico internacional resultou na retração das vendas no período. Entretanto, a grande aceitação dos E-Jets pela indústria de transporte aéreo mundial foi refletida no anúncio de novos pedidos de compra pelos clientes: Azul Linhas Aéreas Brasileiras (Brasil), British Airways (Reino Unido), JAL (Japão), Hebei Airlines (China), Conviasa (Venezuela) e Azerbaijan Airlines (Azerbaijão).

Os E-Jets também começaram a ser operados por seis novas companhias em 2012: Estonian Air (Estônia), Bulgaria Air (Bulgária), Ukrainian Aviation Group Alliance (Ucrânia), Belavia (Bielorrússia), Conviasa (Venezuela) e Myanma Airways (Myanmar). O ano ainda foi marcado pela escolha dos E-Jets pela TUI Travel (Reino Unido), uma das maiores empresas de viagem de lazer do mundo, e pela Flynonstop (Noruega), ambas com entregas previstas para 2013.

Ao fim de 2012, a família de E-Jets registrou 1.093 pedidos firmes, 580 opções de compra e 908 jatos entregues, com a carteira de pedidos firmes correspondendo a US\$ 5,8 bilhões (185 aeronaves).

#### ENTREGAS DE AERONAVES COMERCIAIS

Aeronave	2010	2011	2012
ERJ 145	7	2	0
EMBRAER 170	11	1	1
EMBRAER 175	8	10	20
EMBRAER 190	58	68	62
EMBRAER 195	17	24	23
Total	101	105	106

#### CARTEIRA DE PEDIDOS

Aeronave	Pedidos firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes a entregar
EMBRAER 170	193	29	183	10
EMBRAER 175	198	266	163	35
EMBRAER 190	560	265	451	109
EMBRAER 195	142	20	111	31
Total	1.093	580	908	185

## Leasing

No ano, a Embraer deu continuidade às parcerias com empresas de *leasing*, as quais ampliam o acesso e fornecem flexibilidade de gerenciamento de frota aos operadores dos E-Jets. Hoje, as companhias de *leasing* representam 38% da frota mundial e 25% das ordens firmes da Embraer. Cerca de 250 aviões E-Jets, de 35 empresas aéreas, são suportados por elas.



---

# US\$ 5,8 bilhões

em carteira de pedidos firmes e 908 aeronaves da família E-Jets entregues até o fim de 2012

## Melhoria contínua dos E-Jets

A Embraer trabalha continuamente para elevar a eficiência e a produtividade de suas aeronaves, bem como para desenvolver produtos que reduzam os impactos ambientais e os custos operacionais. Nessa vertente, está em andamento um programa de melhorias nos E-Jets que será implementado em 2013-2014 e visará a redução do consumo de combustível, dos níveis de ruído e dos custos de manutenção.

Adicionalmente, a Embraer está desenvolvendo a segunda geração dos E-Jets, tendo iniciado a seleção de fornecedores que farão parte do programa. No início de 2013, foi anunciada a escolha dos motores PurePower® Turbofan™, da Pratt & Whitney, que possibilitarão uma redução significativa no consumo de combustível, e do sistema integrado de avionica Honeywell Primus Epic 2. Os clientes participam ativamente dos projetos de melhoria e desenvolvimento, contribuindo para a concepção do produto e de soluções que atendam às necessidades do mercado. A previsão é de que a segunda geração dos E-Jets entre em serviço em 2018.





## Satisfação GRI PR5

A satisfação dos clientes é uma busca constante da Empresa, que investe não apenas para entregar produtos da mais alta tecnologia, como também para aperfeiçoar os processos de serviços e suporte ao cliente. Para atender as quase 2 mil aeronaves das famílias de E-Jets e ERJ 145, a Embraer conta com 29 centros de serviço em todo o mundo, dos quais 18 são independentes e 11 compõem o Embraer Authorized Service Centers (EASC) – todos eles certificados pelas autoridades aeronáuticas locais. Mais de 65% dos clientes da Aviação Comercial já utilizam ao menos um dos programas de serviço e suporte que a Empresa disponibiliza.

A Aviação Comercial mede a satisfação de seus clientes em três diferentes momentos. A primeira avaliação é feita na entrega de cada aeronave, no processo chamado Scorecard Embraer Customer (SEC). No pós-venda, são realizadas pesquisas trimestrais – Customer Satisfaction Assessment (CSA) –, ocasiões em que os clientes avaliam suporte técnico, suporte de peças, treinamento, operação de voo, manuais, soluções técnicas e implementação das soluções, entre outros itens. O terceiro momento são os eventos específicos de interação com os clientes, quando são aplicadas as pesquisas de satisfação sobre o evento. Um deles é o Encontro de Operadores, que discute temas sobre a operação das aeronaves e envolve clientes, fornecedores e parceiros.

Todos os dados são compilados e divulgados internamente para que as áreas envolvidas possam revisar processos considerados deficientes ou aprimorar aqueles que ainda podem ser ajustados. Cada ação resultante das pesquisas de satisfação é monitorada pela área.

## À disposição dos clientes

A troca de informações entre a Embraer e os operadores resultou, em 2012, na implantação de um novo centro de atendimento ao cliente, em São José dos Campos. O Customer Care Center (CCC) permite um atendimento muito mais ágil e eficiente ao integrar o suporte técnico com a logística de materiais. Parte do programa Excellence in Customer Experience, o novo centro está disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Há, ainda, as eSolutions, ferramentas *web* disponibilizadas aos clientes que incluem *softwares* de desempenho, informações diárias em tempo real sobre condições da frota e manual de identificação de defeitos, entre outros serviços. Um dos programas é o Aircraft Health Analysis and Diagnosis (AHEAD-PRO), sistema que analisa a saúde das aeronaves e monitora, em tempo real, o desempenho dos E-Jets.

Em 2012, a área de Serviços e Suporte ao Cliente implementou um *software* de gerenciamento de estoques, que agiliza a reposição de peças sobressalentes das aeronaves comerciais da Embraer em todo o mundo. Com o sistema, foi possível melhorar o nível de atendimento aos clientes, reduzir o tempo de planejamento e o volume de estoque e, ainda, gerar economia para a Empresa.



# AVIAÇÃO EXECUTIVA

---





## Cenário

Desde o segundo semestre de 2010, o mercado mundial da aviação executiva vem se recuperando dos impactos da crise econômica internacional, que teve início em meados de 2008. Dois fatores que contribuíram para a retomada gradual dos níveis de crescimento anteriores a 2008 foram os patamares recordes dos lucros corporativos norte-americanos e o crescimento do número de milionários no mundo. O desempenho do setor também foi beneficiado pelos países emergentes, a exemplo do Brasil e da China, que viram aumentar o interesse por jatos executivos de grande porte, como o Lineage 1000.

No fim de 2012, a indústria global da aviação executiva entregou em todo o mundo 663 aeronaves, número 6% inferior ao obtido em 2011, quando o setor alcançou a marca de 703 aeronaves entregues.

Diante de tal cenário, as perspectivas para 2013 são de estabilidade na demanda e uma possível recuperação no fim do ano. Apesar da estagnação da economia norte-americana, projeções apontam que os Estados Unidos continuarão sendo o maior mercado para a aviação executiva, responsável por cerca de 43% da receita estimada para o segmento nos próximos dez anos. Nesse período, o valor global do mercado da aviação executiva deverá corresponder a US\$ 246 bilhões, com mais de 9,3 mil novos jatos executivos sendo comercializados.

## Desempenho

A Aviação Executiva da Embraer expandiu sua participação de mercado, de 14,1% das unidades entregues no mundo, em 2011, para 14,9%, em 2012. A participação de mercado, quando medida pela receita, também aumentou, de 5,9%, em 2011, para 7,3%, no período seguinte. No ano, foram entregues 99 jatos e, ao fim de 2012, a Embraer acumulava em carteira US\$ 3,2 bilhões em pedidos firmes de jatos executivos.

Nas categorias *entry-level* e *light*, a Embraer entregou, em 2012, o 300º avião da família Phenom. No mesmo período, foi entregue o 100º jato executivo da Empresa (um Phenom 300) no Brasil. Na unidade Melbourne, a Embraer deu início à produção do Phenom 300 (*leia mais em "Atuação Global é a nossa fronteira"*), tornando a fábrica híbrida e apta a produzir os dois modelos da família (Phenom 100 e Phenom 300). No relatório Best of the Best 2012, da publicação norte-americana *Robb Report*, os dois modelos Phenom foram citados, pelo segundo ano consecutivo, como as melhores aeronaves de suas categorias.

---

# US\$ 3,2 bilhões

era o valor total da carteira de pedidos  
firmes da Aviação Executiva ao fim de 2012

Houve também importantes avanços nos programas Legacy 500 e Legacy 450, com previsão de que as primeiras entregas ocorram no início de 2014 e 2015, respectivamente. No ano, a Embraer realizou o primeiro voo do Legacy 500 e começou a produzir o primeiro protótipo do Legacy 450. Na China, a Embraer e a Aviation Industry Corporation of China (AVIC) assinaram acordo para a fabricação dos jatos executivos Legacy 600 e Legacy 650 no país (leia mais em *"Atuação global é a nossa fronteira"*). Ainda na China, o ator Jackie Chan se tornou o embaixador da marca Embraer Executive Jets e a Empresa conquistou importante contrato de dez Legacy 650 junto à ICBC Financial Leasing Co.

Já o Legacy 600 comemorou dez anos de produção com uma larga aceitação no mercado. Em dezembro de 2012, a frota acumulava mais de 180 unidades em operação regular, em 35 países, com destaque para a Europa e o Oriente Médio, que juntos concentram 49% da frota (89 unidades).

Na categoria *ultra-large*, um acordo entre a Embraer e a Minsheng Financial Leasing Co. celebrou a venda de três aviões Lineage 1000. A primeira entrega ocorreu em agosto de 2012. Em dezembro, o jato recebeu a homologação do Interstate Aviation Committee para operar na Rússia.



---

## Avanços nos programas Legacy 500 e Legacy 450

O avanço dos programas do Legacy 500 e do Legacy 450 marcou o ano da Aviação Executiva. O Legacy 500 teve o seu primeiro voo realizado em novembro e, em maio, a Embraer começou a fabricar o primeiro protótipo do Legacy 450, com a usinagem da primeira peça.

Ambos contam com tecnologia *fly-by-wire*, que garante mais segurança, precisão, eficiência e conforto. Os modelos também possuem motores com baixo consumo de combustível e baixo nível de ruído. A expectativa é que as primeiras entregas ocorram em 2014 (Legacy 500) e 2015 (Legacy 450). Em 2013, têm início os processos de certificação das duas aeronaves.



---

## Satisfação GRI PR5

Os esforços que a Aviação Executiva vem direcionando ao setor de suporte e serviços ao cliente foram reconhecidos internacionalmente em 2012. A Embraer foi eleita a segunda melhor empresa na prestação de suporte e serviços ao cliente pela revista *Aviation International News* (AIN). O bom posicionamento no *ranking* se deve, entre outros fatores, à ampliação dos centros de serviço no mundo, à qualidade dos manuais técnicos das aeronaves, ao fortalecimento das equipes de suporte e às melhorias no sistema de estoque de peças. Na publicação *Professional Pilot*, a Empresa conquistou a terceira posição.

A Aviação Executiva da Embraer realiza também, anualmente, a Embraer Experience, pesquisa que avalia o nível de fidelidade dos clientes aos produtos e a qualidade do suporte, incluindo publicações técnicas, oficinas, reposição de peças, treinamento etc.

Após a divulgação dos resultados, separados por produto e região, são elaborados planos de ação, e *feedbacks* são enviados aos clientes participantes.

## Informações na palma da mão

Em 2012, os clientes dos jatos Phenom 100, Phenom 300, Legacy 600 e Legacy 650 passaram a contar com o eTechPubs, um novo aplicativo para iPad desenvolvido pela Embraer. A ferramenta fornece informações para operar e realizar manutenções, antes disponibilizadas em formato impresso.







## À disposição dos clientes

O Centro Global de Atendimento ao Cliente da Aviação Executiva de Melbourne ganhou, em julho, *showrooms* de *design* para as linhas Legacy e Lineage, que se juntaram aos da família Phenom, já existentes. Em um ambiente moderno e de alta tecnologia, os clientes podem vivenciar uma experiência única nos novos espaços.

Com a orientação de especialistas, é possível selecionar mais de 3 mil opções de materiais e sistemas para personalizar o interior das aeronaves. Graças à tecnologia de última geração, os clientes conseguem visualizar, rapidamente, ilustrações digitais de alta resolução do interior dos jatos. Em breve, os *showrooms* contarão também com modelos em tamanho real das cabines de alguns jatos executivos.

# EMBRAER DEFESA & SEGURANÇA

---





## Cenário

O atual nível de crescimento econômico de países fora do eixo Estados Unidos-Europa vem contribuindo para o aumento dos investimentos de seus governos em defesa e segurança, a exemplo do Brasil, que lançou sua Estratégia Nacional de Defesa, em 2008.

Em 2012, o cenário favorável se manteve, com destaque para os programas em andamento nos mercados de transporte de autoridades, treinamento e contrain-surgência, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar e sistemas e serviços integrados de segurança.

Instituída no fim de 2010 para gerir as operações de defesa e segurança da Empresa, a Embraer Defesa & Segurança desempenha papel fundamental no processo de fortalecimento das áreas de defesa, segurança e espaço no Brasil.

A estratégia de diversificação da Empresa foi reforçada por meio de parcerias e aquisições que permitiram à Embraer Defesa & Segurança oferecer uma ampla gama de produtos e soluções integradas, que incluem aviões militares, radares de última geração, veículos aéreos não tripulados (VANT) e avançados sistemas de informação e comunicação, além de serviços de suporte ao cliente e modernização de aeronaves.

Também guiada pelo valor empresarial "Atuação global é a nossa fronteira", a unidade vem expandindo sua base de clientes e, atualmente, atende a 48 países. Em 2012, o faturamento ultrapassou a marca histórica de R\$ 2.080,8 milhões, e a carteira de pedidos atingiu o recorde, também histórico, de US\$ 3,5 bilhões. A receita foi 44% superior à registrada no ano anterior e, para 2013, a perspectiva é de que o crescimento seja da ordem de 20%.

## Desempenho

A Embraer Defesa & Segurança cumpriu todas as metas de entrega e elevou sua carteira de pedidos. O Super Tucano, aeronave de treinamento e ataque leve, encerrou 2012 com 14 entregas: Brasil (oito), Mauritânia (dois) e Indonésia (quatro). Além desses três países, Chile, Colômbia, Equador, Burkina Fasso e República Dominicana operam a aeronave. No ano, também foi firmado um contrato de fornecimento de oito Super Tucanos adicionais, totalizando 16 unidades vendidas, e um simulador de voo, para a Indonésia. Atualmente, são 190 aviões contratados e 172 unidades já entregues. No início de 2013, o Governo dos Estados Unidos anunciou a seleção do Super Tucano para o programa Light Air Support (LAS), da Força Aérea Norte-Americana. A Embraer Defesa & Segurança ainda entregou duas aeronaves de alerta aéreo antecipado e controle (EMB 145 AEW&C), das três encomendadas pelo Governo Indiano.



O desenvolvimento do KC-390, jato de transporte tático-militar e de reabastecimento em voo, evoluiu conforme o cronograma previsto, com a conclusão da revisão preliminar do projeto. Merecem destaque a parceria firmada com a Boeing e as 60 cartas de intenção de compra.

Em relação aos sistemas de suporte ao treinamento e à operação, que contempla simuladores de voo, sistemas computacionais de treinamento e estações de planejamento e relatos de missão, a unidade começou os treinamentos básicos e avançados de pilotos da Indonésia, Mauritânia e Burkina Fasso. A Empresa também assinou contrato para prestar suporte logístico e de serviços à frota de 24 aviões da família ERJ 145 operada pela Força Aérea Brasileira (FAB).

### Monitoramento de fronteiras

Em 2012, o Exército Brasileiro escolheu o consórcio Tepro, constituído por duas empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança – Savis Tecnologia e Sistemas e OrbiSat –, para implementar a primeira etapa do Sistema de Monitoramento Integrado de Fronteiras (Sisfron).

Ao todo, o sistema deverá monitorar os 16.886 quilômetros da fronteira brasileira. Nessa primeira fase, estimada em R\$ 839 milhões, serão cobertos 650 km nas divisas do Brasil com o Paraguai e com a Bolívia. A meta da Embraer é participar também das outras etapas do Sisfron e, posteriormente, exportar o modelo de monitoramento. **GRI 1.2**



---

# US\$ 3,5 bilhões

em carteira de pedidos na  
Embraer Defesa & Segurança, valor recorde registrado

## Satélite geoestacionário

No primeiro semestre de 2012, um acordo entre a Embraer e a Telebras constituiu a Visiona Tecnologia Espacial S.A., com capital social de 51% da Embraer e 49% da Telebras. O objetivo inicial é fornecer ao Governo Brasileiro o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), que visa atender às necessidades de comunicação satelital do País, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa. A Visiona será a contratada principal e integradora do sistema SGDC, que, uma vez entregue, será operado pela Telebras e pelo Ministério da Defesa.

As competências da Embraer para desenvolvimento, gerenciamento e integração de sistemas complexos, combinadas aos conhecimentos específicos da Visiona em sistemas satelitais, conferem à empresa condições únicas para atuar como integradora e contratada principal nos futuros programas satelitais brasileiros, definidos no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e no Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE), do Ministério da Defesa.

## Modernização de aeronaves

Atualmente, a Embraer Defesa & Segurança trabalha em quatro projetos de modernização, três deles para o Brasil e um para a Colômbia. No Brasil, a Empresa é responsável pela revitalização e modernização de 43 caças subsônicos AMX e 11 caças F-5 da Força Aérea Brasileira (FAB) e 12 aeronaves para a Marinha. Também está prevista a entrega de um novo simulador de voo do caça F-5. Para a Força Aérea da Colômbia, 13 aviões EMB 312 Tucano estão sendo modernizados.

## Satisfação **GRI PR5**

Na Embraer Defesa & Segurança, a satisfação dos clientes é mensurada a cada trimestre por meio das Análises de *Feedback* do Mercado. Com notas de 1 a 7, os clientes avaliam a Empresa em diferentes tópicos, como suporte técnico, suporte operacional, suporte de peças e publicações técnicas. Todas as informações são compiladas, tratadas e divulgadas internamente. Em 2013, a expectativa é obter nível de satisfação igual ou superior a 6,5.

Algumas iniciativas implementadas pela Embraer Defesa & Segurança já impactaram os resultados da pesquisa de 2012, elevando os níveis de satisfação. Entre as ações, destacam-se o Mission Readiness Center (MRC), canal que gerencia todas as consultas e os atendimentos técnicos dos clientes e encaminha, de modo ágil, os questionamentos para as áreas responsáveis, e os Programas Especiais de Serviços Logísticos, que atendem às necessidades específicas dos clientes do segmento.



## Avança o projeto do cargueiro KC-390

A Embraer Defesa & Segurança assinou contrato de cooperação com a Boeing no projeto de construção do cargueiro KC-390, jato de transporte e reabastecedor militar de médio porte. O acordo estabelece o compartilhamento de conhecimentos técnicos e a realização de análises conjuntas de mercado para a viabilização da estratégia de vendas.

A revisão preliminar do projeto do KC-390, encomendado pela Força Aérea Brasileira (FAB), foi concluída com sucesso em agosto de 2012. Até o fim do ano, existiam 60 cartas de intenção de compra da FAB e de países como Argentina, Colômbia, Chile, Portugal e República Tcheca. Em 2013, a Empresa direcionará investimentos para preparar a unidade Gavião Peixoto para produção da aeronave.





## Super Tucano na Força Aérea Norte-Americana

Após um rigoroso processo licitatório, o Super Tucano foi a aeronave escolhida, no início de 2013, para o programa Light Air Support (LAS), ou Apoio Aéreo Leve, da Força Aérea dos Estados Unidos.

Em parceria com a Sierra Nevada Corporation – companhia que desenvolve soluções tecnológicas nos segmentos de eletrônica e aeroespacial –, a Embraer Defesa & Segurança fornecerá 20 Super Tucanos para missões de treinamento avançado em voo, reconhecimento aéreo e apoio aéreo tático.

No valor de US\$ 427 milhões, o contrato prevê também a entrega de equipamentos para treinamento de pilotos no solo e de peças de reposição, além de apoio logístico.

## Aviação Comercial

Aeronave	Capacidade	Alcance*
ERJ 145	de 37 a 50 assentos	3.700 km (2.000 mn)
EMBRAER 170	de 70 a 80 assentos	3.900 km (2.100 mn)
EMBRAER 175	de 78 a 88 assentos	3.700 km (2.000 mn)
EMBRAER 190	de 98 a 114 assentos	4.500 km (2.400 mn)
EMBRAER 195	de 108 a 122 assentos	4.100 km (2.200 mn)

## Aviação Executiva

Aeronave	Capacidade	Alcance*	Categoria
Phenom 100	de 6 a 8 ocupantes	2.182 km (1.178 mn)	Entry-level
Phenom 300	de 8 a 11 ocupantes	3.650 km (1.971 mn)	Light
Legacy 450	de 7 a 9 passageiros	4.260 km (2.300 mn)	Midlight
Legacy 500	de 8 a 12 passageiros	5.556 km (3.000 mn)	Midsized
Legacy 600	de 13 a 14 passageiros	6.297 km (3.400 mn)	Super midsized
Legacy 650	de 13 a 14 passageiros	7.223 km (3.900 mn)	Large
Lineage 1000	de 13 a 19 passageiros	8.149 km (4.400 mn)	Ultra-large

\* Em quilômetros e milhas náuticas.

---

# Defesa & Segurança

---

## Super Tucano

Treinamento básico e avançado, transição para caças e ataque leve

## EMB 145 AEW&C

Alerta aéreo antecipado e controle

## EMB 145 Multi Intel

Sensoriamento remoto, vigilância ar/terra e inteligência eletrônica

## EMB 145 MP

Patrulha marítima

## KC-390

Transporte tático militar e reabastecimento em voo

## Transporte de autoridades

Família ERJ 145, E-Jets, Phenom, Legacy e Lineage

## Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT)

## Simuladores

## Radares de solo

## Sistemas e soluções

Sistema de Integração de Comando e Controle (C4I)

Sistema de Suporte a Operação e Treinamento (TOSS)

Sistemas de missão

Gerenciamento de tráfego aéreo

Sistema de inteligência policial

## Serviços

Modernização de sistemas aviônicos

Modernização de aeronaves

Serviços de reparo e manutenção em aeronaves

Sensoriamento remoto

Serviços em logística

Treinamento e capacitação

## OUTROS DESTAQUES



### Aviação Agrícola

A Embraer lidera o mercado de aviação agrícola no Brasil com sua aeronave Ipanema, que detém 65% de participação. O modelo, produzido há mais de 40 anos na unidade Botucatu, tem como uma de suas principais aplicações a pulverização de lavouras. O Ipanema pode ser equipado com diversos opcionais, como difusor de sólidos e sistema de posicionamento global DGPS. O modelo é a primeira e única aeronave movida a etanol produzida em série no mundo, resultando em menor impacto ambiental, menores custos de operação e manutenção e melhor desempenho geral da aeronave. A versão a etanol começou a ser produzida em 2005 e representa, hoje, 40% da frota em operação.

#### ENTREGAS AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Aeronave	2010	2011	2012
Ipanema	40	55	56

Em 2012, foram vendidas 66 aeronaves Ipanema no Brasil e no Mercosul, o que representa um crescimento de 15% em relação ao ano anterior. O aumento das vendas nos últimos anos reflete a importância da aeronave para o agronegócio nacional.

### Financiamento às vendas

Em 2012, as companhias aéreas conseguiram estruturar os financiamentos de suas entregas, apesar dos efeitos da crise econômica na disponibilidade e no custo do crédito bancário. Os clientes da Embraer obtiveram êxito na estruturação dos financiamentos das aeronaves, com as empresas de *leasing* sendo as principais financiadoras dos E-Jets.

A diversificação da base de clientes dos E-Jets e a versatilidade da aeronave para atender a diversos modelos de negócio têm contribuído para a percepção positiva do avião como um investimento. O sucesso na estruturação de financiamentos para os clientes da Embraer comprova a ótima avaliação dos E-Jets pela comunidade financeira.

Nos últimos anos, a família EMBRAER 170/190 tem sido financiada predominantemente por empresas de *leasing* e pela agência de crédito à exportação brasileira (BNDES-Exim). Os bancos comerciais europeus, até recentemente os mais ativos do mercado, continuam enfrentando restrições de liquidez e, por isso, vêm reduzindo a aloca-



---

ção de recursos para o setor. Por outro lado, observam-se a diversificação e a atuação de novos participantes, como os bancos japoneses e as instituições financeiras locais do Oriente Médio, da Austrália e da China.

As agências de crédito de exportação apoiaram plenamente os fabricantes de aeronaves de seus respectivos países e devem atuar de forma importante no atendimento das necessidades totais de financiamento do setor em 2013, estimadas em US\$ 104 bilhões.

A expectativa é que a participação das estruturas de *leasing* cresça nos próximos anos, equilibrando a redução dos valores destinados pelos bancos comerciais. Projeções indicam que mais da metade da frota mundial de jatos de passageiros deverá estar em *leasing* até o fim da década, contra os 40% atuais. O financiamento por meio do mercado de capitais também ganhará impulso, uma vez que as novas medidas de regulação do capital e do sistema bancário e a adoção do tratado de Cape Town em escala global tendem a elevar a sua eficiência em relação às outras estruturas, especialmente no mercado norte-americano. As empresas de *leasing*, por sua vez, deverão continuar acessando amplamente o mercado de capitais para financiar suas operações.


## Administração de ativos

Para oferecer melhor suporte às vendas e reduzir alguns riscos financeiros relacionados à comercialização de aeronaves, foi criada, em 2002, a subsidiária ECC Leasing Co. Ltd., sediada em Dublin, na Irlanda.

A ECC Leasing gerencia e comercializa a carteira de aeronaves, que, por obrigações contratuais, poderão ser adquiridas pela Embraer em transações de *trade-in* e recompra. Também presta serviços de recomercialização a terceiros ligados às campanhas de vendas.

Desde 2002, a ECC Leasing administrou 164 aeronaves de fabricação da Embraer e de outros fabricantes (adquiridas em *trade-in*). Desse total, 79 foram recomercializadas, 42 estão em *leasing* operacional, 39 estão disponíveis para recolocação no mercado, em negociação ou em processo de entrega para seus clientes e quatro continuam sendo utilizadas pela Embraer para a conclusão de testes e certificações, especialmente para os E-Jets e Legacy 650.

A fim de facilitar as vendas de aeronaves novas para o segmento de Aviação Comercial, a Empresa implementou mecanismos que possibilitassem a oferta de garantias financeiras associadas à estruturação de financiamento de vendas, gerenciando, assim, exposições que pudessem colocar em risco a segurança empresarial da Embraer.



BUSCAMOS A  
EXCELÊNCIA  
EMPRESARIAL





## Estratégia do negócio GRI 1.2

---

A gestão empresarial e o modelo de governança corporativa seguidos pela Embraer focam a perenização do negócio e a geração de valor para seus *stakeholders*







O modelo de gestão da Embraer prevê o planejamento e a realização de ações de longo prazo, especificadas no Plano Estratégico da Empresa, e de projetos de curto e médio prazos, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macroestratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos em dois anos e estabelece as metas operacionais, econômico-financeiras e de sustentabilidade para o período.

Ambos – Plano Estratégico e Plano de Ação – estão alinhados entre si e visam à perenização do negócio e à geração de valor para os acionistas. Eles também atendem aos objetivos da Embraer: dar sequência ao processo de crescimento da Empresa; aumento da competitividade; aprimoramento do modelo de excelência empresarial; busca contínua pela melhoria de processos, de qualidade e de produtividade; e continuidade dos projetos de diversificação do negócio e expansão global.

---

O Plano Estratégico está centrado em cinco principais vertentes:

### **Aviação Comercial**

Solidificar a posição de liderança no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e buscando a excelência no modelo de suporte ao cliente;

### **Aviação Executiva**

Consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, conquistando *market share*, investindo no desenvolvimento de novos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes no que se refere aos serviços de atendimento e suporte;

### **Defesa & Segurança**

Ser protagonista da cadeia de defesa e segurança do Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além da busca pela excelência no suporte ao cliente;

### **Diversificação**

Direcionar esforços para a diversificação dos negócios da Embraer, guardando sinergia com as competências centrais da Companhia;

### **Pessoas, organização e processos**

Prosseguir como uma organização global e comprometida com a satisfação de seus clientes e a valorização de suas pessoas, que cresce de forma sustentável e é referência em inovação e excelência empresarial.

---

## Evolução da gestão

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa ao nível de excelência. O programa é constituído de quatro pilares: cultura organizacional, desenvolvimento das pessoas, desenvolvimento da liderança e eficiência empresarial.

O programa organizou a Empresa em células de melhoria contínua, baseadas no fluxo de valor da Companhia. Com critérios claramente definidos, o desempenho das células é avaliado e, a cada evolução, elas conquistam qualificação básica, bronze, prata e ouro. Em 2012, cerca de 40% das 434 células existentes na Companhia já se encontravam com qualificação no nível prata e cerca de 50% no nível bronze.

O P3E se baseia na filosofia *Lean* e, para elevar os ganhos de produtividade, eliminar o desperdício e otimizar os processos, utiliza o conceito *kaizen*. Em 2012, mais de 3,5 mil *kaizens* foram concluídos e, para 2013, a expectativa é que mais 4 mil sejam realizados.

Ainda em 2012, a Embraer criou o Sistema Empresarial Embraer (SEE) para o aprimoramento das práticas de gestão da Empresa, que se baseia no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). No ano, as práticas da Embraer alcançaram nível 7 na escala da FNQ, que vai de 651 a 750 pontos em mil possíveis, atestando a evolução da qualidade de sua gestão.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

O modelo de governança corporativa em vigor na Embraer é baseado em transparência, independência e prestação de contas (*accountability*) como meio de preservar e otimizar o valor da Empresa, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para sua longevidade.

Em 2006, a Embraer se tornou uma companhia de capital pulverizado. Essa reestruturação societária unificou as classes de ações em circulação em apenas uma classe de ações ordinárias – o que estende o direito de voto a todos os acionistas. A mudança permitiu a adesão da Embraer ao Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), ao lado de companhias que adotam os mais elevados padrões de governança corporativa. **GRI 4.4**

A alteração societária preservou o benefício de 100% de direitos de *tag along*, o que garante a todos os acionistas os mesmos direitos caso haja uma oferta de compra da Empresa. Foram resguardados, no entanto, os direitos da União, detentora de uma ação de classe especial (*golden share*), que lhe dá direito de veto em algumas matérias estratégicas para a Empresa e para a República Federativa do Brasil. **GRI 4.4**

A fim de desestimular a concentração excessiva de ações ou American Depositary Receipts (ADRs), nenhum acionista ou grupo de acionistas pode exercer voto em Assembleia Geral com representatividade superior a 5% do total de ações do capital social. Segundo o Estatuto Social e obedecendo ao estabelecido na privatização da Empresa, em 1994, as decisões da Companhia, deliberadas em Assembleia Geral, devem ser definidas com a maioria dos votos conferida aos acionistas brasileiros, restringindo aos estrangeiros o total de 40% dos votos presentes nas assembleias. Também é proibida a aquisição, por qualquer acionista, de participação igual ou superior a 35% do capital da Companhia, exceto com autorização expressa da União e sujeita à realização de Oferta Pública de Aquisição (OPA). **GRI 4.6**

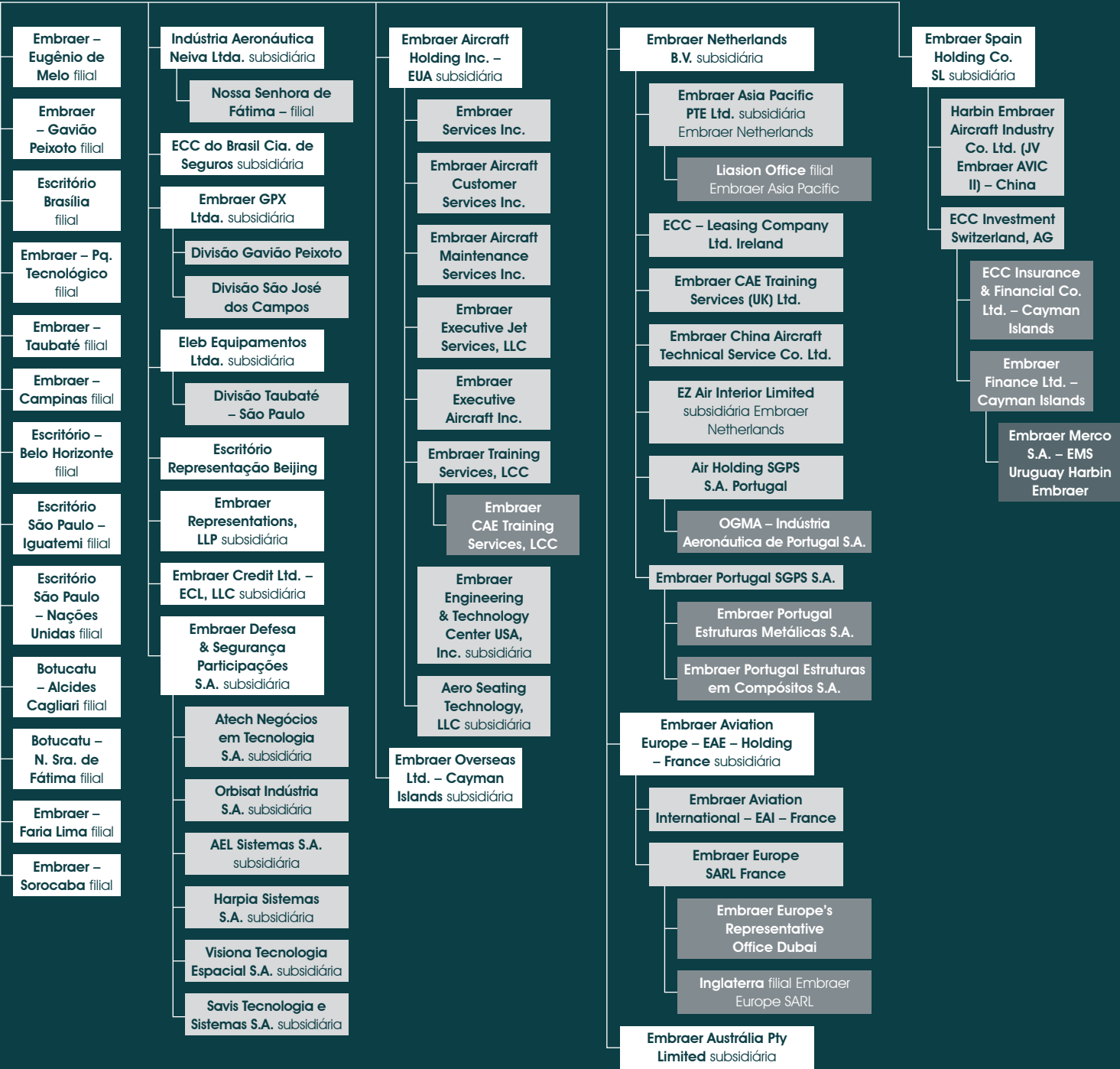
## Estrutura societária **GRI 4.1**

A Embraer conta com uma estrutura societária que visa otimizar a gestão do negócio, tendo em vista a integração de todas as operações e a permanente satisfação dos clientes. Também busca atender às exigências e às especificidades dos países onde a Companhia está presente. Compõem a estrutura de governança o Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento (Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Recursos Humanos), o Conselho Fiscal e a Diretoria.



# Estrutura societária GRI 2.3

## EMBRAER CONTROLADORA



---

## Conselho de Administração GRI 4.3 | 4.4 | 4.7

É responsável por aprovar os Planos Estratégico e de Ação, definindo diretrizes, metas, orçamentos e planos de investimentos da Companhia. O Conselho também acompanha o desempenho da Empresa nos mercados em que opera, convoca auditores independentes, determina a emissão de ações e bônus, elege e destitui os membros da Diretoria e fiscaliza a gestão.

Com mandato de dois anos, o Conselho de Administração da Embraer era composto, em 2012, por 13 membros efetivos e respectivos suplentes. Do total, nove eram independentes. Em Assembleia Geral realizada em março de 2013, os acionistas deliberaram pela redução de duas posições no Conselho que, assim, passará a ter 11 membros a partir de maio de 2013 (sete independentes). O Estado Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*golden share*), nomeia um conselheiro, e os empregados indicam outros dois membros: um representante do Clube de Investimentos dos Empregados Embraer (CIEMB) e um eleito diretamente pelos empregados não acionistas. Desde 2010, é realizado o processo de avaliação de desempenho do Conselho e de seus membros, que revê e analisa a contribuição individual e do grupo para o alcance dos objetivos estabelecidos e para uma governança corporativa em nível de excelência.

## Comitês auxiliares GRI 4.1 | 4.7 | 4.9 | 4.11

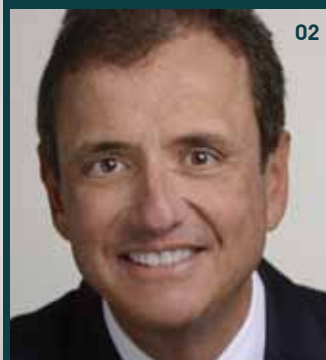
**Comitê de Estratégia:** assessora o Conselho de Administração no estabelecimento do Plano Estratégico e do Plano de Ação, com foco nos objetivos, macroprojetos e avaliações de oportunidades potenciais de novos negócios. Também acompanha a gestão da Empresa e seus resultados.

**Comitê de Auditoria e Riscos:** auxilia na identificação e no gerenciamento de riscos empresariais inerentes às atividades da Companhia, na adequação dos modelos, diretrizes e políticas de gestão de risco e na aferição das informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e aos órgãos reguladores. Especialmente em relação à auditoria, recomenda a empresa responsável pela auditoria externa, supervisiona suas atividades e é responsável pela adoção de medidas necessárias ao conhecimento e à apuração de reclamações sobre as Demonstrações Financeiras, os controles internos e a auditoria independente. Ainda cabem ao Comitê supervisionar a qualidade dos relatórios financeiros e a observância dos requerimentos legais, regulamentares e de avaliação e o gerenciamento das qualificações da Empresa, além de observar o desempenho e a independência da auditoria interna, os riscos financeiros e os controles internos.

**Comitê de Recursos Humanos:** apoia o Conselho de Administração no que se refere à eleição e à destituição de diretores; estabelecimento de suas respectivas

# Composição do Conselho de Administração GRI 4.2

Eleito em Assembleia Geral do dia 25 de abril de 2013



**01 Alexandre Gonçalves Silva**  
Presidente

**02 Sergio Eraldo de Salles Pinto**  
Vice-Presidente

**03 Antonio Franciscangelis Neto**

**04 Arno Hugo Augustin Filho**

**05 Ernani de Almeida Ribeiro Junior**

**06 Israel Vainboim**

**07 João Cox Neto**

**08 Josué Christiano Gomes da Silva**

**09 Paulo Roberto de Oliveira**

**10 Samir Zraick**

**11 Vitor Paulo Camargo Gonçalves**



---

funções; definição das políticas de remuneração e de recursos humanos; administração de programas para a outorga de opções de compra de ações da Companhia; e recomendação da transferência de recursos para associações de empregados e entidades assistenciais, recreativas e de previdência privada.

## Conselho Fiscal

É constituído por até cinco membros efetivos e igual número de suplentes (acionistas ou não), eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandato anual. Reporta-se diretamente à Assembleia Geral e tem como objetivo fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre para avaliar as demonstrações financeiras. Extraordinariamente, pode haver reuniões quando convocadas por seu Presidente, por iniciativa própria ou a pedido de qualquer um de seus membros.

---

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 26 DE ABRIL DE 2012

---

Ivan Mendes do Carmo	Presidente
Eduardo Coutinho Guerra	Vice-Presidente
Adolpho Gonçalves Nogueira	Membros do CF
José Mauro Laxe Vilela	
Taiki Hirashima	

---

## Diretoria

Nomeada pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, tem como atribuição gerir a Empresa, seguindo o estabelecido no Planejamento Estratégico e no Plano de Ação. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada por alguns comitês gerenciais, como o de Gestão Financeira, de Ética e de Sustentabilidade, e ainda conta com consultorias especializadas e empresas de auditoria, que colaboram para a prospecção de oportunidades de melhoria, a prevenção e redução de riscos potenciais e a garantia de uma gestão sustentável. **GRI 4.10**



# Composição da Diretoria

a partir de 25 de abril de 2013



**01 Frederico Pinheiro Fleury Curado**  
Diretor-Presidente

**02 Artur Aparecido Valério Coutinho**  
Vice-Presidente Executivo de Operações

**03 Ernest Joseph Edwards**  
Vice-Presidente Executivo de  
Negócio de Aviação Executiva

**04 Jackson Medeiros de Farias Schneider**  
Vice-Presidente Executivo de Pessoas,  
Relações Institucionais e Sustentabilidade

**05 José Antonio de Almeida Filippa**  
Vice-Presidente Executivo Financeiro  
e Relações com Investidores

**06 Luiz Carlos Siqueira Aguiar**  
Vice-Presidente Executivo de Negócio  
de Defesa e Segurança

**07 Mauro Kern Junior**  
Vice-Presidente Executivo de  
Engenharia e Tecnologia

**08 Paulo Cesar de Souza e Silva**  
Vice-Presidente Executivo de Negócio  
de Aviação Comercial

**09 Terena Penteado Rodrigues**  
Vice-Presidente Executiva Jurídica

---

## Evolução no modelo de governança

Buscando o aprimoramento contínuo do modelo de governança corporativa e de gestão de riscos, a Embraer instituiu, em 2012, a Diretoria de Compliance e a Diretoria de Auditoria Interna.

Ligado ao Comitê de Auditoria e Riscos, a Diretoria de Compliance foi criada para dar unidade e fortalecer os processos já existentes na Empresa. O Programa Avançado de Compliance Embraer (Embraer's Enhanced Compliance Program – EECPP) tem abrangência global e consolida e reforça as práticas de *compliance* da Companhia, com especial foco nos temas anticorrupção e controle de exportação. Para 2013, haverá a consolidação das atividades do programa e a implementação de metas específicas pelas áreas da Empresa.

A Diretoria de Auditoria Interna é responsável por concentrar as atividades de auditoria interna da Empresa e atua de forma independente, reportando-se ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração. Com o regimento interno já aprovado, prevê-se para 2013 a elaboração do Manual de Auditoria Interna.

## Gestão de risco GRI 4.11

Presente nas altas esferas de governança e visando a transparência, a segurança e a perpetuidade das operações e dos recursos da Empresa, a administração da gestão de riscos da Embraer evoluiu ao longo de 2012. Em janeiro, o Comitê de Riscos do Conselho de Administração ampliou seu escopo de atuação, passando a se chamar Comitê de Auditoria e Riscos e incorporando, assim, as atividades de auditoria. A mudança atende às exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação norte-americana, especificamente a Lei Sarbanes-Oxley (SOx).

A administração de riscos corporativos está sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, com reporte ao Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores.

Outro avanço significativo foi a conclusão da revisão dos principais riscos inerentes ao negócio da Embraer, conduzida por uma consultoria externa. Após uma série de entrevistas com a alta liderança, foi possível atualizar o mapa de riscos da Empresa, bem como os respectivos processos de mitigação.

---

As práticas de gestão e governança corporativa adotadas pela Embraer são aplicáveis a todas as empresas do grupo, no Brasil e no exterior, incluindo as *joint ventures*. Os riscos estão categorizados em estratégicos, operacionais, regulamentares e financeiros.

## Estratégico

Na Embraer, os riscos estratégicos estão associados às decisões da alta administração com potencial para gerar perda substancial no valor econômico da Empresa. Relacionam-se, entre outros exemplos, ao desaquecimento da economia mundial, com recessão prolongada em mercados desenvolvidos (Estados Unidos e Europa); à ampliação de barreiras comerciais nos mercados externos; à escassez de crédito no mercado financeiro internacional para financiamento de aeronaves; e ao aumento de custos no Brasil em razão de inflação, sobrevalorização da moeda (Real) e elevação da carga tributária.

Dessa forma, o planejamento e a gestão de riscos de mercado na Aviação Comercial, na Aviação Executiva e em Defesa & Segurança são feitos com base no monitoramento permanente do mercado em que a Embraer está inserida e de suas principais tendências.

A Embraer comunica com antecedência ao mercado e aos demais *stakeholders* questões que possam representar risco às operações e à sua marca. A imagem percebida pelos públicos estratégicos também é construída nas práticas de relacionamento com investidores e analistas, por meio de reuniões, participação em conferências e *roadshows*, visitas regulares à Empresa, divulgação de *releases* de resultados e de imprensa e constante atualização do *website*.

## Operacional

Os riscos operacionais na Embraer estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, além de eventos externos, como catástrofes naturais.

Os trabalhos de avaliação de riscos operacionais são apresentados para a alta administração e discutidos com os respectivos gestores e, posteriormente, com o Comitê de Auditoria e Riscos da Embraer, sob a coordenação da Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos.

## Financeiro

Os riscos financeiros na Embraer são aqueles associados à exposição das operações financeiras. Compete à Empresa zelar para que os fluxos de caixa sejam administrados efetivamente, a fim de maximizar a geração de caixa operacional, gerenciar os

---

riscos e retornos específicos das transações financeiras e captar e aplicar recursos financeiros de acordo com as políticas estabelecidas.

Para oferecer melhor suporte financeiro às vendas e às operações, tendo acesso a recursos financeiros de curto prazo a taxas negociadas previamente, a Embraer realizou captações que apoiaram o crescimento e os investimentos futuros, reforçando ainda mais sua posição de caixa para os próximos anos.

Na mitigação do risco cambial, a gestão de alocação do caixa é uma das principais ferramentas adotadas, neutralizando a exposição cambial por meio da escolha dos ativos denominados em Reais (R\$) ou em Dólares (US\$). O Comitê Financeiro da Empresa analisa previamente as operações de maior relevância e realiza formalmente suas aprovações, pautadas na Política de Gestão Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração.

### Regulamentar/legal

A Embraer participa de todas as etapas do processo de fabricação das aeronaves, desde o projeto de desenvolvimento até o suporte pós-venda, seguindo, de maneira estruturada, as respectivas regulamentações do setor. **GRI PR1**

Na esfera ambiental, a Embraer avalia oportunidades associadas às suas atividades para mitigar efeitos decorrentes do aquecimento global e das emissões de gases de efeito estufa (GEE), como controle de consumo, mudança de matriz energética, novas tecnologias e desenvolvimento de novos produtos. **GRI EC2**

A Empresa vem também cooperando plenamente com a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e o U.S. Department of Justice (DoJ) na investigação em andamento relativa ao possível descumprimento do U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA). Advogados externos foram contratados para conduzir o processo de forma independente. Em contato regular com os dois órgãos, esses profissionais fornecem documentos e informações sempre que solicitados.

Além disso, a Embraer tem desenvolvido e implementado diversos projetos de redução de riscos em processos empresariais e sistemas de informação. Em 2012, foi realizado um *risk assessment* de maneira global na Empresa, que envolveu cerca de 24 executivos e também membros do Conselho de Administração. O processo contribuiu para o mapeamento atual de riscos da Embraer. O ambiente geral de controle também foi revisado, com o aprimoramento da estrutura corporativa de controles internos, em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, seção 404: estrutura de controles dos processos relevantes para as Demonstrações Financeiras, de acordo com o Public Companies Audit Oversight Board (PCAOB).







---

## Audidores independentes

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria externa das Demonstrações Financeiras da Embraer. Em 2012, a empresa foi contratada para realizar serviços não relacionados à auditoria externa (trabalhos de revisões de impostos e de diligências em processos de aquisições). Com duração inferior a um ano, os serviços somaram R\$ 554,9 mil, representando cerca de 11% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas. Em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados, esses trabalhos não afetaram a independência e a objetividade dos auditores independentes.

## Políticas

As políticas corporativas da Embraer fornecem diretrizes que norteiam o trabalho de todos os empregados e se alinham aos valores da Empresa e às melhores práticas de mercado, integradas ao Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E). Algumas dessas políticas são descritas a seguir:

### Política de Gestão de Riscos

As diretrizes para a administração da gestão de riscos na Embraer estão baseadas nas melhores práticas de mercado e nas orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO II) e da ISO 31000, entre outras. Essas diretrizes estão descritas na Política de Gestão de Riscos da Embraer, elaborada em 2012, e em processo de aprovação pelo Comitê de Auditoria e Riscos e pelo Conselho de Administração, devendo orientar os trabalhos da Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos.

### Política de Gestão Financeira

Aprovada pelo Conselho de Administração, contém as diretrizes para a administração das finanças corporativas relacionadas ao fluxo de caixa e à estrutura de capital da Empresa. Os indicadores dessa gestão são monitorados e reportados ao Comitê Financeiro, à Diretoria, ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho e ao Conselho de Administração, por meio do relato das oportunidades e dos riscos existentes e de comentários sobre as operações e o andamento das ações de mitigação.

### Política de Recursos Humanos **GRI 4.8**

Visa transmitir o pensamento e a postura da Empresa quanto ao tratamento que deve ser dispensado ao seu maior patrimônio: seus empregados. Como política, deve estar presente em todas as ações empresariais de todos aqueles que têm a responsabilidade de efetuar a gestão de pessoas nos diversos países de atuação da Empresa.

---

## Política de Qualidade

Desde 1996, a Embraer é certificada pela ISO 9001 e, desde 2002, pela AS 9100 (norma de Sistemas de Gestão da Qualidade para organizações de aviação, espaço e defesa). Em 2007, após o início do Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E), esses requisitos foram aprofundados e estendidos a todas as pessoas da Embraer envolvidas na busca da melhoria contínua dos processos administrativos e operacionais.

Outras diretrizes gerais se alinham à Política de Qualidade. São elas:

- Projetar, produzir e dar suporte a produtos com qualidade intrínseca e segurança adequada;
- Focar as atividades em ações preventivas;
- Garantir que todos os empregados conheçam, entendam e obedeçam aos requisitos da qualidade em seu trabalho, de maneira responsável;
- Garantir as melhores práticas ambientais e de segurança e saúde no trabalho;
- Eliminar os desperdícios e tudo que não agrega valor;
- Garantir melhoria contínua de todos os processos do negócio por meio do envolvimento de pessoas e times em todos os níveis, com foco na satisfação do cliente;
- Focar o ser humano como ente fundamental de todo o processo de evolução da Empresa.

## Política de Gestão da Propriedade Intelectual

A Embraer reconhece a necessidade de proteger os direitos e resultados de criações intelectuais realizadas na Empresa e representadas sob a forma de invenções, desenhos industriais, marcas, processos, sistemas, *softwares* e produtos. Nesse contexto, em 2007 foi aprovada a Política de Gestão da Propriedade Intelectual, documento no qual a Empresa se compromete a:

- Garantir a geração de conhecimento tecnológico alinhado aos seus interesses estratégicos e aos negócios;
- Incentivar a inovação e a criatividade como formas de promover o desenvolvimento tecnológico e de assegurar o diferencial competitivo dos seus produtos e serviços;

- 
- Garantir a proteção e o registro da propriedade intelectual resultante do conhecimento e da inovação gerados na Empresa, com base nas legislações aplicáveis nos âmbitos pertinentes;
  - Apropriar-se do valor econômico incorporado na propriedade intelectual, com foco no aumento de competitividade de produtos, processos e serviços diferenciados e inovadores, assim como na exploração de novas oportunidades de negócio;
  - Respeitar os direitos de propriedade intelectual de terceiros e fazer-se respeitar em seus direitos.

#### **Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho GRI 4.8 | 4.11**

Disseminada desde 2001 na Embraer, a Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho visa assegurar, em todas as operações da Companhia, uma atuação ambientalmente sustentável, segura e promotora da saúde.

Algumas das diretrizes da Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho são:

- Conscientização dos empregados;
- Melhoria contínua;
- Atendimento à legislação e aos requisitos de meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, incluindo fornecedores e prestadores de serviço;
- Adoção de práticas preventivas, ações corretivas e soluções inovadoras.

#### **Política de Segurança de Voo GRI 4.11**

Permeia toda a Empresa e incentiva o compromisso contínuo e rigoroso dos empregados e da liderança com a construção de aeronaves cada vez mais seguras e que superem os padrões nacionais e internacionais de certificação. Os empregados são incentivados a reportar situações de risco, garantir que as informações dos resultados cheguem aos indivíduos afetados e que sejam promovidas as mudanças necessárias em alinhamento com as recomendações de segurança. Eles também são incentivados a aderir e promover uma cultura de segurança de voo em consonância com o Sistema de Gestão da Segurança Operacional (SGSO) e o Manual de Gestão da Segurança Operacional (MGSO), além de contribuir para a disseminação dessa política em todos os níveis da Empresa e em meio a fornecedores e clientes.



---

## Segurança dos produtos **GRI PR1**

A Embraer adota os mais elevados padrões de produção e trabalha para o aperfeiçoamento contínuo de pessoas e processos. Também oferece um conjunto de treinamentos técnicos aos clientes e operadores e possui diferentes certificações de projeto, fabricação e aeronavegabilidade, no Brasil e em outros países, que atestam o cumprimento de todos os requisitos de segurança estipulados pelas autoridades responsáveis. Na política de segurança de voo da Empresa, há uma abordagem proativa de todo o ciclo de vida do produto, assegurando o atendimento às normas de segurança e excedendo os requisitos mínimos exigidos pelas autoridades.

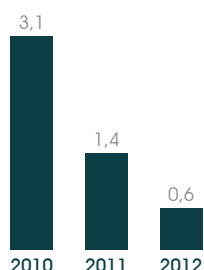
Os novos produtos e as atualizações de projetos já certificados só são liberados aos operadores após o processo formal de demonstração dos requisitos de segurança e a consequente aprovação das autoridades. Além do acompanhamento pelas autoridades da aviação civil, a Embraer monitora as aeronaves já em operação e disponibiliza manuais técnicos de operação e manutenção dos jatos, que contribuem para uma utilização segura e eficiente.

Todas as aeronaves desenvolvidas para uso civil são certificadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), no Brasil, pela Federal Aviation Administration (FAA), nos Estados Unidos, e pela European Aviation Safety Agency (EASA), na União Europeia, além de outras entidades, de acordo com o país em que se pretende registrar e operar a aeronave.

As aeronaves Embraer vêm acompanhadas de um conjunto de manuais, avaliados e formalmente aprovados pelas autoridades aeronáuticas de homologação (ANAC, FAA, EASA etc.), com base em uma regulamentação exigente para os requisitos de segurança. Os manuais são utilizados nos cursos de formação, nas operações normais e nas de emergência. Há, ainda, manuais técnicos descritivos dos produtos e de seus sistemas e partes que trazem também procedimentos de manutenção. **GRI PR3**

O rigor de segurança e eficiência também se estende à cadeia de fornecedores, que cumpre os mesmos requisitos aplicáveis à Embraer, inclusive os que regulamentam os procedimentos de manipulação e descarte de substâncias potencialmente nocivas ao meio ambiente e à sociedade. **GRI PR3**

**ASSUNTOS MONITORADOS NO COMITÊ  
DE SEGURANÇA DO PRODUTO**  
Média por tipo de aeronave monitorada



## Comitê de Segurança do Produto **GRI PR1**

Com monitoramento constante, os eventuais riscos identificados são imediatamente avaliados e tratados pelo Comitê de Segurança do Produto da Embraer, instância que consolida um processo completo de gerenciamento de riscos para minimizar a exposição, dentro dos mais altos padrões da indústria.

A média anual dos assuntos incluídos no monitoramento do comitê corresponde a 2,1 assuntos por tipo de aeronave monitorada, considerando o lançamento de novos modelos e o contínuo crescimento da frota em operação, nos últimos cinco anos.

Em casos de acidentes ou incidentes graves envolvendo um de seus produtos, a Segurança de Voo da Embraer participa das investigações e dá suporte às autoridades responsáveis, sempre seguindo as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

Em 2012, a Empresa registrou quatro casos de não conformidade com códigos voluntários de saúde e segurança. No ano, ocorreram três acidentes sem vítimas com aeronaves da Embraer. Em fevereiro, um EMBRAER 170 desceu com o trem de pouso de nariz recolhido nos Estados Unidos. No mês de agosto, um EMBRAER 190 saiu da pista durante o pouso em Taiwan e, em novembro, nas Ilhas Comores, uma aeronave turboélice EMB 120 Brasília efetuou um pouso no mar. Adicionalmente, em julho, uma aeronave EMB 121 Xingu colidiu com o mar no Rio de Janeiro, com três fatalidades. **GRI PR2**

Nos quatro casos, representantes da Empresa foram enviados para acompanhar a investigação das causas dos acidentes. Embora as investigações ainda não estejam concluídas, não foi identificado nenhum fator contribuinte relacionado ao produto. **GRI PR2**

---

## Participação em iniciativas e associações GRI 4.12 | 4.13 | SO5

A Embraer adota princípios e integra compromissos que aprimoram a gestão da Empresa e contribuem para o seu desenvolvimento econômico e socioambiental. Entre as iniciativas, destacam-se:

**Pacto Global (ONU):** signatária desde 2008, a Embraer possui o compromisso de desenvolver políticas e estratégias e implantar ações que promovam os direitos humanos e do trabalho, bem como o respeito ao meio ambiente e o combate à corrupção.

**Círculo de Companhias da América Latina (Companies Circle):** é membro, desde 2006, do grupo formado por 19 empresas que surgiu de uma recomendação da Mesa-Redonda Latino-Americana de Governança Corporativa para aprimorar e disseminar as boas práticas de governança corporativa na região.

**Programa Brasileiro GHG Protocol:** é membro-fundador da iniciativa voluntária de reporte das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

**Carbon Disclosure Project:** desde 2008, participa da iniciativa voluntária de relato das emissões de GEE.

A Embraer ainda é associada às seguintes instituições: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e Instituto Nacional de Investidores (INI).

Na Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), integra grupos de trabalho do Comitê de Proteção Ambiental, em que representantes técnicos da Embraer avaliam, em conjunto com governos, ONGs e outros representantes do setor, regulamentações ambientais aeronáuticas que tenham equilíbrio técnico-ambiental e sejam viáveis economicamente. Especificamente para o desenvolvimento do bioquerosene, a Embraer participa da Aliança Brasileira para Biocombustíveis de Aviação (ABRABA), da iniciativa internacional Sustainable Aviation Fuel Users Group (SAFUG) e da iniciativa norte-americana Commercial Aviation Alternative Fuels Initiative (CAAFI). Para assuntos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade, a Embraer participa da Air Transport Action Group (ATAG).

Também faz parte do Aerospace Vehicle Systems Institute, da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) e de outras instituições no Brasil e no exterior dedicadas à pesquisa, como a Agency for Science, Technology and Research (A\*STAR), de Singapura.

---

## Ética e transparência **GRI 4.8**

Baseado nos valores da Companhia e nos princípios do Pacto Global, o Código de Ética e Conduta da Embraer reflete o compromisso da Empresa em assegurar as melhores práticas contábeis e de governança corporativa por meio de uma comunicação transparente e objetiva e por ações realizadas com responsabilidade, integridade, qualidade, confiança, respeito e lealdade. O documento, disponível em português, inglês, francês e mandarim, é distribuído a todos os empregados da Companhia e suas subsidiárias no Brasil e no exterior. A formalização individual de adesão ao código ocorre no momento da contratação ou a cada atualização do documento. Em 2012, foi concluída a terceira revisão do código pela Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, apreciada pelo Comitê de Auditoria e Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração da Embraer. O código foi encaminhado para assinatura a todos os conselheiros e empregados da Empresa e disponibilizado nas versões impressa e *online*.

A Embraer também conta com o Comitê de Ética, composto por cinco membros indicados pela Diretoria. As principais atribuições do órgão são receber, registrar, avaliar e discutir as denúncias recebidas pelo Canal de Práticas Danosas ou quaisquer outras fontes. Também é de sua responsabilidade esclarecer eventuais dúvidas encaminhadas por meio do Portal de Ética Embraer. Lançado em 2011, o portal traz informações relevantes sobre ética e conduta empresarial aos empregados e outros *stakeholders* da Empresa. **GRI 4.4**

Administrado por uma empresa independente e garantindo o anonimato e a confidencialidade das denúncias, o Canal de Práticas Danosas permite que qualquer pessoa relate eventuais violações ao Código de Ética e Conduta, às boas práticas de governança corporativa e às leis a que a Companhia está sujeita, como a lei norte-americana Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) e as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). **GRI 4.4**

Compete à Diretoria de Auditoria Interna tratar as eventuais denúncias recebidas pelo Canal de Práticas Danosas relacionadas a assuntos financeiros, contábeis e que envolvem executivos e diretores da Empresa. Em 2012, não houve relatos analisados pela área que geraram impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Embraer.

As denúncias relacionadas ao descumprimento do Código de Ética e Conduta são analisadas pelo Comitê de Ética. As informações consideradas procedentes são compartilhadas com o gestor responsável pelo profissional envolvido, que transmite as recomendações definidas pelo comitê. Em 2012, foram avaliados 325 relatos, sendo 9,7% considerados procedentes.

Especificamente sobre denúncias de discriminação, a Empresa registrou, em 2012, um caso, que foi analisado e julgado improcedente. Para 2013, a Embraer tem como meta



---

treinar a liderança sobre o tema assédio moral. Também está prevista a realização de treinamentos – presenciais e *online* – relacionados a outros assuntos de *compliance*. **GRI HR4**



### Canal de Práticas Danosas **GRI 4.4**

*Intranet* Embraer: acesso direto a todos os empregados.

*Website* Embraer ([www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)): ícone Canal de Práticas Danosas ou seção Fale Conosco.

Caixa Postal 11.331 – CEP 05422-970 – São Paulo/SP – Brasil.

### Práticas anticorrupção e controle de exportação **GRI SO2 | SO3**

Os temas anticorrupção e controle de exportação são tratados pela alta liderança por meio de diversas iniciativas, a exemplo da Diretoria de Compliance, que reforçam o posicionamento ético e transparente da Empresa.

Em 2012, quatro operações da Embraer, que representam 17% do faturamento da Companhia, passaram por análises de riscos relacionados a corrupção: a Embraer Defesa & Segurança, as controladas Atech e OrbiSat (da Embraer Defesa & Segurança Participações) e a OGMA (empresa na qual a Embraer tem participação societária ao lado do Governo de Portugal). Para 2013, pretende-se realizar uma avaliação das práticas anticorrupção em todas as empresas em que a Embraer possua controle acionário.

Como signatária do Pacto Global, a Embraer se preocupa em divulgar, informar e treinar seus empregados continuamente. Em 2012, foram priorizadas áreas críticas, como é o caso da unidade de Defesa & Segurança, onde 40% dos empregados receberam treinamento anticorrupção. Especificamente sobre controle de exportação, mais de 2 mil empregados já foram treinados desde o estabelecimento formal de uma política de controle de exportação, em 2006.

Dentre as políticas anticorrupção, destaca-se a revisão do Código de Ética e Conduta, que reforçou tópicos sobre concessão de brindes e presentes, tratamento com entidades públicas, transparência em relação a conflitos de interesse e canais de comunicação para dúvidas e questionamentos relacionados ao comportamento ético dos empregados.

Também reforçado, o processo de contratação de representantes comerciais segue critérios específicos estabelecidos em política corporativa e nas diretrizes explicitadas no Código de Ética e Conduta. Para comprovar a idoneidade do parceiro, são realizados processos de investigação (*due diligence*), com análises documentais e questionários para verificar se os potenciais representantes se adequam aos critérios e práticas anticorrupção adotados pela Embraer. Os contratos contam com cláusulas anticorrupção, e é obrigatório que os representantes comerciais sejam aprovados em treinamento sobre o tema.

---

Em 2013, a Empresa planeja realizar um treinamento sobre o tema corrupção com 100% dos empregados considerados “em exposição”, como aqueles que se relacionam com autoridades governamentais, fornecedores, clientes, empresas coligadas e subsidiárias, entre outros. A meta deve atingir mais de 1,8 mil empregados. A Embraer ainda continuará aprimorando seu programa de Compliance, com políticas, procedimentos e adoção das melhores práticas anticorrupção reconhecidas por empresas de nível global.

### **Cadeia de suprimentos** GRI 4.14 / HR1 / HR2

A cadeia de fornecedores da Embraer se divide em dois blocos: nacionais e internacionais. Os primeiros, atualmente cerca de 70, trabalham em regime de subcontrato processando matéria-prima disponibilizada pela Empresa. Já os fornecedores internacionais – grande parte deles proveniente dos Estados Unidos, do Canadá e da União Europeia – fornecem à Embraer matérias-primas e componentes de sistemas empregados nos aviões. Para selecioná-los, são feitas análises, que levam em consideração, além da competitividade de custos, qualidade, confiabilidade, capacidade técnica e produtiva, responsabilidade socioambiental, saúde financeira, logística, riscos, certificações e experiência.

Todos eles também assinam um termo de responsabilidade socioambiental. Além disso, os fornecedores considerados críticos (prestadores de serviços ambientais e de serviços ocupacionais) são submetidos a avaliações específicas e, quando necessário, a auditorias *in loco*. No ano, 26% dos fornecedores analisados foram alvo de planos de ação da Embraer ou deixaram de fornecer para a Empresa. Houve redução de 9% no número de fornecedores críticos considerados de alto risco em comparação com 2011. A redução se deve à conclusão dos planos de ação de melhoria e à substituição dos parceiros.

Os modelos de contratos de suprimentos firmados pela Embraer possuem cláusulas que estabelecem a obrigação do fornecedor em cumprir a legislação aplicável à sua atividade e incluem normas de cunho socioambiental e de proibição de emprego de mão de obra infantil e de trabalho forçado. Os modelos de contratos de prestação de serviços e de aquisição de suprimentos indiretos (não diretamente relacionados à atividade-fim da Embraer) contam também com um anexo que prevê a coibição de castigo corporal/emocional/físico e de assédio moral ou sexual e estabelece o direito à livre associação profissional ou sindical, entre outros pontos.

Para impulsionar a evolução da cadeia da indústria aeronáutica no Brasil, a Empresa expandiu os conceitos do Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) a seus fornecedores locais. O apoio se dá por meio do Plano de Desenvolvimento de Fornecedores Nacionais (PDF) e dos projetos *kaizens*. O PDF é um programa de treinamento e capacitação que trabalha diversos temas como planejamento, gestão de estoque e ferramentas de gestão. Já os *kaizens* são melhorias de processo realizadas com o auxí-

lio de ferramentas disponibilizadas pelo P3E. As iniciativas são acompanhadas de perto pelos responsáveis da área de suprimentos.

Há, ainda, programas que buscam aumentar a inserção de conteúdo brasileiro nos processos de compras da Companhia a fim de incentivar a escolha de fornecedores nacionais. Quando não são encontrados fornecedores nacionais aptos a fornecer certos tipos de equipamentos, a área de suprimentos da Embraer estabelece práticas para desenvolver esses potenciais parceiros.

### Ativos intangíveis

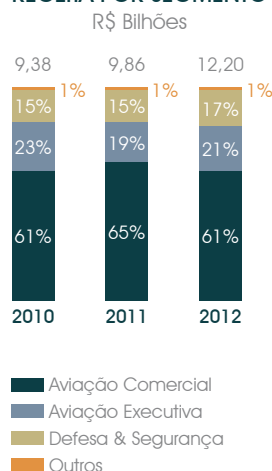
Os principais ativos intangíveis da Embraer são a marca, os empregados, o conhecimento gerado e a propriedade intelectual de suas inovações. A penetração e a participação em diferentes mercados e regiões traduzem o valor que a marca Embraer possui, vista cada vez mais como uma empresa global. Para fortalecê-la, todas as ações se apoiam nos seis valores da Companhia, em que estão incluídos dois dos outros ativos intangíveis da Embraer: pessoas (Nossa gente é o que nos faz voar) e propriedade intelectual (Ousadia e inovação são a nossa marca).

ATIVOS INTANGÍVEIS		
Ativos	Componentes	Forma de avaliação
Marca Embraer	<ul style="list-style-type: none"><li>• Terceira maior fabricante de jatos comerciais no mundo</li><li>• Quinto maior fabricante de jatos executivos no mundo</li><li>• Maior empresa brasileira de defesa e segurança</li><li>• Quarto maior exportador brasileiro</li><li>• 43 anos de operações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presença no Dow Jones Sustainability Index (DJSI)</li><li>• Presença no Índice de Sustentabilidade (ISE) da BM&amp;FBovespa</li><li>• Acompanhamento de matérias positivas e negativas da marca Embraer</li><li>• Índice de favorabilidade de clima organizacional</li></ul>
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomento, retenção, proteção e disseminação do conhecimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhamento do índice de atividades nas Comunidades de Prática</li><li>• Maturidade das Comunidades de Prática</li></ul>
Propriedade intelectual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proteção legal da propriedade intelectual das inovações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Portfólio de patentes de invenção</li><li>• Portfólio de patentes de desenho industrial</li></ul>
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimentos e habilidades relacionados às competências estratégicas</li><li>• Investimento contínuo em treinamento e desenvolvimento</li><li>• Elevados índices de produtividade, motivação e comprometimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa de clima</li><li>• <i>Ranking</i> das melhores empresas para trabalhar no Brasil e na Flórida (Estados Unidos)</li></ul>

# DESEMPENHO FINANCEIRO GRI EC1

Em 2012, a Embraer atingiu e até superou suas estimativas anuais de receita e de margens operacional (EBIT) e EBITDA divulgadas ao mercado no início do exercício.

## RECEITA POR SEGMENTO



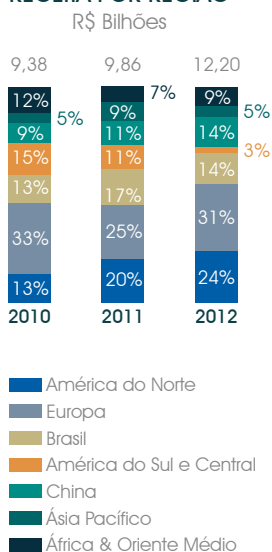
## Receita líquida e margem bruta

A receita líquida do ano foi de R\$ 12.201,7 milhões (US\$ 6.117,9 milhões), valor 24% superior aos R\$ 9.858,1 milhões registrados em 2011. Apesar de a Embraer ter entregado 221 aeronaves, número superior às 212 aeronaves entregues no ano anterior, o crescimento da receita se deu principalmente em decorrência de:

- Variação cambial ocorrida durante o período, que afetou positivamente a receita em Real;
- Mix de produtos e serviços, com maior participação dos jatos executivos grandes – Legacy e Lineage –, de valores mais elevados que os jatos leves Phenom;
- Crescimento da receita da Embraer Defesa & Segurança em cerca de 44%, dada também, em parte, pela variação cambial ocorrida durante o período, aumentando sua participação de 15 para 17% da receita total da Embraer.

Dessa forma, a margem bruta encerrou o ano em 24,2%, 1,7 p.p. maior que em 2011. Além dos motivos acima mencionados, merecem destaque os ganhos de produtividade e eficiência oriundos do Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) e o pacote de incentivos implementado no País denominado Brasil Maior.

## RECEITA POR REGIÃO



## Receita por segmento de negócio e por região

Em 2012, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 7.371,3 milhões, 16% superior a 2011, principalmente por causa da apreciação do Dólar ocorrida no período. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 2.601,9 milhões, ficando 34% maior que o ano anterior, também influenciada por uma maior entrega de jatos executivos grandes, principalmente o Legacy 600 e o Legacy 650. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 2.080,8 milhões, crescendo 44% no período, refletindo maior participação nas receitas totais da Companhia, devido principalmente ao avanço do projeto de desenvolvimento do KC-390. Outros negócios geraram R\$ 147,7 milhões de receita em 2012.

No ano, as exportações da Embraer totalizaram US\$ 4.951,7 milhões, posicionando a Empresa como a quarta maior exportadora brasileira, com uma contribuição de 2% para o saldo da balança comercial brasileira.

Em 2012, as receitas da Embraer no Brasil cresceram em termos absolutos, porém, relativamente, caíram para 14% do total. Apesar da crise econômica que atingiu a Europa, a



---

# R\$ 12,2 bilhões

foi a receita líquida da Embraer no ano,  
valor 24% superior ao obtido em 2011

região teve a maior expansão em participação nas receitas da Companhia, em função da carteira de pedidos acumulada nos anos anteriores, atingindo 31% do total. A América do Norte também viu sua participação crescer para 24%, confirmando a tendência que se iniciou em 2011. Nesse caso, o maior crescimento foi verificado na Aviação Executiva.

A participação da China continuou a crescer e alcançou 14% do total, atestando ainda mais a grande aceitação dos produtos da Embraer no país. A África e o Oriente Médio cresceram para 9% do total e as regiões da Ásia Pacífico e da América Latina diminuíram sua participação para 5% e 3%, respectivamente.

## Resultado operacional e margem operacional (EBIT)

Em 2012, o resultado e a margem operacional corresponderam, respectivamente, a R\$ 1.217,4 milhões (US\$ 612,1 milhões) e 10,0%, ambos acima das estimativas da Embraer. O crescimento do resultado operacional de 133% em relação ao ano anterior pode ser explicado pelo aumento da receita líquida, pela valorização do Dólar em relação ao Real, pela melhoria da eficiência operacional resultante do P3E, pelo *mix* de receita e produtos entregues no período e pela contribuição oriunda do pacote de estímulos do Brasil Maior. Cabe ressaltar que, no ano anterior, o resultado operacional foi negativamente impactado pelas provisões feitas pela Empresa, relativas às garantias financeiras decorrentes do pedido de concordata da American Airlines (AMR).

As despesas com pesquisas totalizaram R\$ 152,3 milhões e ficaram abaixo da previsão inicial da Companhia. As despesas comerciais chegaram a R\$ 946,8 milhões, montante 35% superior ao de 2011. Esses aumentos ocorreram principalmente devido ao aumento de atividade pelo crescimento de 24% na receita líquida da Empresa, bem como a continuidade do desenvolvimento da rede de suporte ao cliente, especialmente da Aviação Executiva. Além disso, o dissídio coletivo ocorrido no final de 2011 impactou em cerca de 10% os gastos com a folha de pagamento. Esse item também contribuiu para o aumento no total das Despesas Administrativas, que chegou a R\$ 547,9 milhões e se manteve em 4,5% da receita do ano.

A conta Outras Despesas Operacionais totalizou R\$ 88,3 milhões em 2012, ficando 78% menor que em 2011, quando foi impactada pelas provisões feitas pela Embraer relativas às garantias financeiras decorrentes do pedido de concordata da AMR.

---

O EBITDA atingiu R\$ 1.767,5 milhões (US\$ 890,9 milhões) em 2012, 91% maior que em 2011, e a margem EBITDA alcançou 14,4%, ambos acima das estimativas iniciais da Empresa, pelos motivos apontados anteriormente.

A Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 11,4 milhões, com redução de 93% em relação ao ano anterior, quando esta conta foi negativamente impactada pelas provisões associadas à concordata da AMR.

### **Lucro líquido e lucro por ação**

O lucro líquido da Embraer foi de R\$ 697,8 milhões e ficou 346% maior que no período anterior. O lucro por ação foi de R\$ 0,9624.

### **Indicadores patrimoniais**

Ao final do exercício de 2012, o caixa líquido da Embraer atingiu R\$ 639,5 milhões e ficou 23% abaixo do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento nos investimentos em imobilizado, desenvolvimento de produto e pagamento de parte de garantias financeiras atreladas ao processo de reestruturação da AMR, conforme provisão feita em 2011.

A Embraer encerrou o ano com um endividamento bruto de R\$ 4.222,8 milhões, 36% acima do exercício anterior com aumento nas dívidas de longo prazo. Em junho de 2012, a Empresa fez a emissão de um título de dívida (bônus corporativo) de US\$ 500 milhões, com cupom de 5,15%, pagamentos de juros semestrais e maturidade de dez anos. Os efeitos dessa emissão incluem o aumento do prazo médio do endividamento para cerca de seis anos. A posição total de caixa da Empresa aumentou em R\$ 916 milhões e totalizou R\$ 4.862,3 milhões no final de 2012.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, balanceando os ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2012, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 49%.

Complementando sua estratégia de proteção cambial, a Companhia contratou operações financeiras como forma de reduzir a exposição do fluxo de caixa em 2013, dado que aproximadamente 10% de suas receitas e 25% dos seus custos são denominados em Reais. Aproximadamente 50% da exposição em Reais está protegida caso o Dólar se deprecie abaixo de R\$ 1,90. Para taxas acima desse nível, a Companhia se beneficiará de uma taxa média de até R\$ 2,70 por Dólar.

A posição de estoque encerrou 2012 em R\$ 4.404,4 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. O pequeno aumento, de 3%, ocorreu principalmente em função da valorização do Dólar durante o ano, sem a qual a variação real dos

estoques teria sido negativa em 6%. O giro dos estoques subiu para 2,1, crescendo em relação ao ano anterior e em linha com as ações de melhoria da eficiência operacional e redução do ciclo produtivo.

O aumento de 36% do endividamento bruto não foi totalmente compensado pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre dívida e patrimônio líquido aumentasse de 0,5 para 0,6. O ativo total teve crescimento de 17% e seu giro permaneceu estável em 0,6. Os aumentos expressivos do ROA (Retorno sobre Ativos) e do ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido) podem ser explicados pelo impacto causado nesses indicadores em 2011, em função da provisão feita por causa do pedido de concordata da AMR e das exposições relativas às garantias financeiras e de valor residual (RVG) associadas a alguns dos contratos de venda.

## Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA) GRI EC1

O DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados pelos acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 4.055,5 milhões e representou 33% da receita líquida de 2012.

<b>DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO GRI EC1</b>		
<b>Consolidado – R\$ Milhões</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Receitas	10.425,9	13.118,4
Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.710,4)	(8.788,4)
Valor Adicionado Bruto	2.715,5	4.330,0
Depreciação e Amortização	(401,2)	(548,6)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	2.314,3	3.781,4
Valor Adicionado Recebido em Transferência	267,4	274,1
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>2.581,7</b>	<b>4.055,5</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>2.581,7</b>	<b>4.055,5</b>
Pessoal	1.358,3	2.090,4
Governo (impostos, taxas e contribuições)	614,9	981,3
Juros e Aluguéis	437,2	284,8
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	226,2	182,5
Lucros Retidos/Prejuízos do Exercício	(69,9)	515,3
Participação dos Não Controladores	15,0	1,2

## Impostos e contribuições sociais

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona para a sociedade brasileira, foram de R\$ 981,3 milhões em 2012.

## Mercado de capitais

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

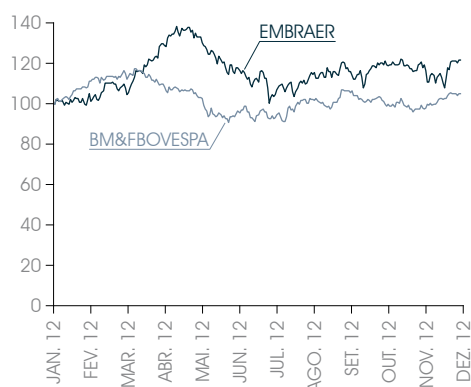
Em 2012, a Embraer se manteve nas carteiras teóricas do IBrX (Índice Brasil), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa), do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), do INDX (Índice do Setor Industrial) e do IVBX-2 (Índice Valor Bovespa 2ª Linha). Pelo terceiro ano consecutivo, fomos selecionados a compor novamente a carteira 2012/2013 do Dow Jones Sustainability Index (DJSI).



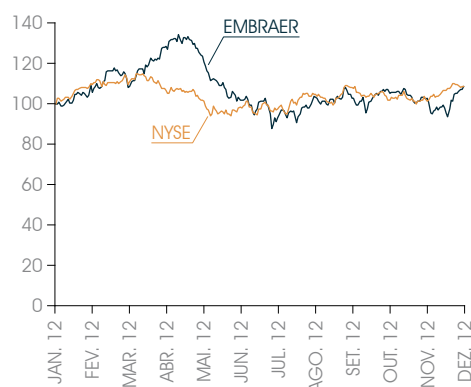
As ações da Embraer (EMBR3) negociadas na BM&FBovespa encerraram o ano de 2012 cotadas a R\$ 14,45, valorizando 23% em relação ao fechamento do ano anterior, enquanto o índice da BM&FBovespa teve valorização de 7% no mesmo período. Os ADSs (American Depositary Shares) da Empresa (ERJ), listados na NYSE, atingiram cotação de US\$ 28,51 ao final do ano, valorizando 13% frente à valorização de 8% do índice Dow Jones.

O valor de mercado da Embraer atingiu US\$ 5,3 bilhões no final de 2012, comparado aos US\$ 4,7 bilhões registrados no ano anterior.

DESEMPENHO EMBR3 – BM&FBVESPA  
01/01/2012 = 100



DESEMPENHO ERJ – NYSE  
01/01/2012 = 100

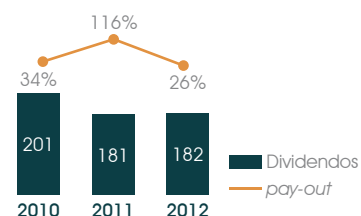


## Destinação dos resultados da controladora e remuneração aos acionistas

Em 2012, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 182,4 milhões, sendo R\$ 152,4 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 30,0 milhões como dividendos, que representou um *pay-out* de 26% do lucro líquido consolidado de R\$ 697,8 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,96.

### DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

R\$ Milhões




## Prêmios e reconhecimentos GRI 2.10

### PREMIAÇÕES 2012

Prêmio/ instituição	Descrição
Crystal Cabin Award 2012	O projeto Life – Lighter, Integrated, Friendly and Eco-efficient Aircraft Cabin, trabalho conjunto entre a Embraer e um consórcio de empresas portuguesas, coordenado pela AlmaDesign, foi o vencedor do Prêmio Crystal Cabin Award na categoria Conceitos Visionários. A cabine-conceito apresentou equipamentos “invisíveis”, mas acessíveis quando necessários para o usuário da aeronave, iluminação intuitiva e estruturas e mobiliário de materiais orgânicos e sustentáveis, eliminando do ambiente materiais como o metal e o plástico. O Crystal Cabin Award é o único prêmio internacional de excelência em inovação para interiores aeronáuticos.
Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)	Prêmio concedido em reconhecimento à contribuição ao programa de pessoas com deficiência implantado na Embraer.
Empresa Cidadã	O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ), a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) e a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ) certificaram a Embraer como Empresa Cidadã, pelas informações sociais, ambientais e contábeis apresentadas em relatório ano-base 2011.
100 Melhores Empresas em IDHO – Índice de Desenvolvimento Humano Organizacional	Presente na lista das 100 Melhores Empresas em IDHO – Índice de Desenvolvimento Humano Organizacional após pesquisa nacional realizada pela Gestão RH Editora, entre as 1.000 Maiores e Melhores Empresas Brasileiras (critério da revista <i>Exame</i> ).
Troféu Transparência 2012	Ganhadora do XVI Prêmio ANECAFI – FIPECAFI – SERASA EXPERIAN por estar entre as mais transparentes do Brasil, como resultado da qualidade de suas Demonstrações Financeiras no exercício de 2011, de acordo com análise técnica desenvolvida e implantada pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).
Prêmio de Comércio Exterior França-Brasil	Prêmio Villegaignon. Esse projeto busca valorizar as iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do comércio bilateral, gerando divisas, empregos e crescimento para os dois países.
Prêmio FINEP de Inovação 2012	<i>Leia mais em “Ousadia e inovação são a nossa marca”.</i>
Melhores Empresas para Trabalhar 2012	Great Place to Work (GPTW) 2012. A Embraer conquistou a 17ª posição no <i>ranking</i> , no qual aparece pelo quarto ano consecutivo. Divulgado pela revista <i>Época</i> , destaca as empresas com melhores práticas de gestão, avaliadas nos quesitos credibilidade, respeito, imparcialidade e orgulho.
Guia As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2012	Pelo quarto ano consecutivo, a Embraer foi eleita uma das 150 melhores empresas para trabalhar, pelas revistas <i>Exame</i> e <i>Você S.A.</i>
Empresa Líder no Brasil em Gestão de Pessoas 2012	Eleita por uma pesquisa da AON Hewitt e do jornal <i>Valor Econômico</i> a empresa líder no Brasil em gestão de pessoas.
Prêmio ECO 2012	Vencedora na categoria Produtos da modalidade Práticas Sustentáveis, em reconhecimento ao apoio às pesquisas para desenvolvimento de biocombustíveis.
Best Companies to Work For 2012	Eleita pela revista <i>Florida Trend</i> a 12ª melhor empresa para trabalhar no Estado da Flórida.





OUSADIA E  
INOVAÇÃO  
SÃO A NOSSA  
MARCA



## EM BUSCA DE NOVAS IDEIAS

---

Na vanguarda tecnológica a Embraer segue reinventando-se na busca por oportunidades de transformar negócios, produtos, serviços e mercados





## INOVAÇÃO EM NÚMEROS

28%

da receita líquida da  
Embraer foi proveniente  
das inovações desenvolvidas  
entre 2008 e 2012.

10,5%

do valor de mercado da  
Embraer foi atribuído a seu  
potencial de inovação.

Fonte: Holt® – Credit Suisse

121

patentes depositadas  
entre 2010 e 2012.

45

patentes concedidas  
entre 2010 e 2012.



O foco em inovação garante competitividade à Embraer e é elemento imprescindível para a perenidade dos negócios. Reforçando as iniciativas da Empresa relacionadas ao tema, foi estruturada uma área organizacional dedicada aos processos de inovação e gestão do conhecimento, responsável pelo fomento e pela viabilização de ações inovadoras, voltadas ao desenvolvimento de novos negócios, produtos, tecnologias, serviços e processos. A Política de Inovação e o Manual de Inovação trazem, respectivamente, os fundamentos e os requisitos dos processos de inovação na Embraer.

O programa Innova é a principal ferramenta para garantir um ambiente interno fértil e estimular as ações de inovação na Empresa. O programa disponibiliza canais e espaços propícios ao desenvolvimento e à implementação de inovações – é o caso do laboratório de prototipação, em São José dos Campos, e do Innova Café, em São José dos Campos e Fort Lauderdale.

O Innova atua nas frentes de inovação espontânea e inovação estimulada. Na primeira, o programa Green Light avalia as propostas inovadoras apresentadas pelos empregados voluntariamente. Se aprovadas, os proponentes passam a contar com tempo e recursos para desenvolver os projetos. Em 2012, duas propostas foram selecionadas e outras dez devem ser avaliadas neste ano. Na frente de inovação estimulada, existe o programa Desafio Innova, pelo qual os gestores lançam desafios aos membros de sua equipe, que, de forma colaborativa, passam a trabalhar nas possíveis soluções. Em 2012, foram lançados cinco desafios, que geraram 491 ideias. Com base nelas, 13 protótipos entraram em fase de implementação final. Outros 16 novos desafios devem ser lançados em 2013.

Outra frente de trabalho é o Innova Sob Demanda, quando a área de Inovação presta consultoria a determinada unidade de negócio da Empresa para potencializar as iniciativas inovadoras e melhorar seus resultados. Em oito processos de inovação sob demanda, foram apresentadas 1.244 ideias, que se converteram em 20 projetos de inovação.







## Fomento à Tecnologia e à Inovação

Os projetos de estruturas das aeronaves foram duas das mais de 100 iniciativas apresentadas na terceira edição do Seminário de Tecnologia e Inovação (SETI), promovido pela Embraer em outubro de 2012.

O evento é uma oportunidade para que os profissionais envolvidos apresentem seus projetos, além de ser um mecanismo eficaz para disseminar a importância das patentes. Desde 2009, a Embraer já conquistou quase uma centena de patentes no Brasil, nos Estados Unidos e em países da Europa e da Ásia. Em 2012, foram registrados 50 novos pedidos e obtidas 17 patentes.

## Prêmio FINEP de Inovação

A Embraer conquistou o Prêmio FINEP de Inovação, que reconhece as empresas mais inovadoras do Brasil e é considerado um dos principais instrumentos de estímulo à inovação no País. A iniciativa, que desde 1998 já premiou mais de 500 empresas, instituições e pessoas físicas em diferentes categorias, registrou 588 projetos inscritos em 2012, número 56% superior em relação ao ano anterior. Avaliada nos aspectos novos negócios, ganhos de eficiência e produtividade, desenvolvimento tecnológico, gestão da inovação e do conhecimento, internacionalização, parcerias e inovações sociais, nessa edição a Empresa foi a vencedora nacional na categoria Grande Empresa. Em 2012, foram investidos US\$ 328,7 milhões em P&D na Embraer.

---

## Desenvolvimento tecnológico

A Embraer possui uma equipe dedicada exclusivamente ao desenvolvimento tecnológico, que atua no estudo e na viabilização de novas tecnologias e novos processos capazes de agregar valor à Empresa. A cada ano, com base em uma análise das necessidades do mercado e do cenário tecnológico mundial, a Empresa define as linhas de pesquisa que receberão investimentos e farão parte do plano de ação daquele período.

Ao longo de 2012, avançou o processo de internacionalização da área de desenvolvimento tecnológico. A unidade Évora, por exemplo, já trabalha em um projeto de *design* que estuda itens de ecoeficiência no desenvolvimento das cabines de aeronaves.

Em média, anualmente, são desenvolvidos de 40 a 50 projetos. Em 2012, os destaques foram dois projetos voltados à montagem estrutural das aeronaves. O primeiro desenvolveu estruturas para a fuselagem dos aviões em compósitos (combinação de materiais distintos), tornando-as mais leves e mais confortáveis e reduzindo o consumo de combustível, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e os custos operacionais das aeronaves.

Em paralelo, a Embraer também investiu nas estruturas metálicas com *design* diferenciado, igualmente mais leves e que reduzem o consumo de combustível. Para os próximos anos, a Empresa trabalhará no desenvolvimento de asas metálicas mais leves e asas em compósitos.

## Laboratório em parceria

Em 2012, a Embraer concluiu o desenvolvimento, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), do Laboratório de Automação de Montagem Estrutural de Aeronaves. Instalado no ITA, o laboratório é vanguarda na indústria aeronáutica mundial e permitirá à Embraer desenvolver, com grande precisão, soluções em automação industrial ainda não comercialmente disponíveis, alavancando sua competitividade.

O laboratório também propicia o aprimoramento da mão de obra envolvida nos projetos e, futuramente, contribuirá para a redução no uso de matérias-primas, por conta da melhoria nos processos produtivos.

## Ambiente colaborativo

O estímulo à participação dos empregados já é uma prática conhecida na Embraer, como comprova o Boa Ideia, que em 2012 completou seu 24º ano de existência. O programa para sugestões de melhorias gerencia as propostas ligadas à simplificação de processos, redução de custos e geração de novos negócios.

---

Em 2012, das 11,8 mil ideias apresentadas, 7.211 foram implantadas (média de 27 ideias a cada dia) e geraram uma economia de cerca de US\$ 26,3 milhões.

Em 2012, o Boa Ideia atingiu as marcas de 40 mil ideias implantadas e 50 eventos de reconhecimento, nos quais já participaram 5 mil empregados. A cada ano, a Embraer reconhece, com prêmios em dinheiro e passeio cultural, os responsáveis pelas melhores ideias.

## BOA IDEIA 2012

7.211 ideias  
implantadas



economia de cerca de us\$ 26,3  
milhões

---

NOSSA  
GENTE É O  
QUE NOS  
FAZ VOAR









## FEITA POR GENTE DE VALOR GRI LA1

Com a revisão de processos e diretrizes, a Embraer aprimora cada vez mais a gestão de pessoas para garantir o “orgulho em fazer parte”



A Embraer reconhece as pessoas como seu principal ativo intangível e investe cada vez mais para assegurar aos empregados adequadas condições de trabalho, planos de desenvolvimento profissional e qualidade de vida e bem-estar. A Empresa fechou o ano de 2012 com 18.032 empregados, dos quais 16.325 baseados no Brasil e 1.707 no exterior. No Brasil, praticamente 100% dos empregados são contratados em regime integral e por período indeterminado. Além disso, nas controladas e coligadas da Embraer atuavam 2.118 empregados no fim de 2012.

Especificamente em relação à diversidade, dos 16.325 empregados que atuavam no Brasil, 14% eram mulheres. No exterior, o percentual de mulheres correspondia a 19%. Sessenta por cento dos profissionais que trabalhavam nas unidades brasileiras se enquadravam na faixa etária de 30 a 50 anos, enquanto nos outros países esse índice era de 62%. Já os percentuais que formavam outros grupos nas unidades da Embraer no Brasil eram: 0,01% indígena, 2% amarelos, 1% negro e 3% pardos. Havia também 5% de pessoas com deficiência. **GRI LA13**

Mesmo sem uma política formalizada, a preferência é contratar profissionais que residam próximo das unidades da Empresa. Em 2012, a Empresa possuía 96% de seus empregados provenientes de comunidades locais, cidades localizadas a até 50 km das unidades da Embraer no Brasil. Para a alta gerência, composta de vice-presidentes, diretores e gerentes, o percentual correspondia a 84%. **GRI EC7**

Para 2013, a Empresa pretende fortalecer parcerias com instituições de ensino nas proximidades de suas unidades para manter os percentuais de contratação local. Também é meta da Embraer dar início à mensuração desse índice nas operações do exterior. **GRI 1.2**

#### NÚMERO DE EMPREGADOS, POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO DE TRABALHO, DISCRIMINADO POR GÊNERO\* GRI LA1

Nível funcional	2010		2011		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretor	59	6	65	5	60	6
Gerente	200	19	212	29	212	33
Supervisor	563	48	575	58	592	56
Piloto	90	0	89	0	85	0
Engenheiro	2.735	340	2.871	368	3.083	416
Profissional	994	706	1.022	744	1.024	774
Técnico	2.068	166	2.031	166	2.074	179
Administrativo	389	243	437	256	461	282
Operacional	6.751	505	6.459	464	6.320	444
Trainee	126	16	40	2	45	51
Aprendiz	64	45	64	32	86	42
Total por gênero	14.039	2.094	13.865	2.124	14.042	2.283
Total	16.133		15.989		16.325	

\* Unidades Brasil.

Categoria	Total	Brasil	Exterior
Operacionais, trainees e aprendizes	7.137	6.988	149
Administrativos	893	743	150
Técnicos (nível médio)	2.932	2.253	679
Engenheiros	3.595	3.499	96
Profissionais e pilotos	2.305	1.883	422
Liderança – diretoria, gerência e supervisão	1.170	959	211
Total	18.032	16.325	1.707

#### NÚMERO DE EMPREGADOS – CONTROLADAS GRI LA1

China (joint venture)	231
OGMA (Portugal)	1.517
ECTS (EUA 22 e Reino Unido 5)	27
Atech (Brasil)	124
OrbiSat (Brasil)	206
Harpia (Brasil)	3
Visiona (Brasil)	6
Savis (Brasil)	4
Total	2.118

# Número de empregados segundo gênero e faixa etária

GRI LA13

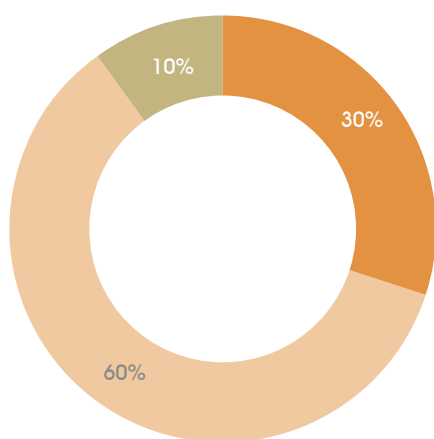
## 60%

dos empregados da Companhia, nas unidades brasileiras, enquadram-se na faixa etária de 30 a 50 anos. No exterior, o índice é de 62%

## 86%

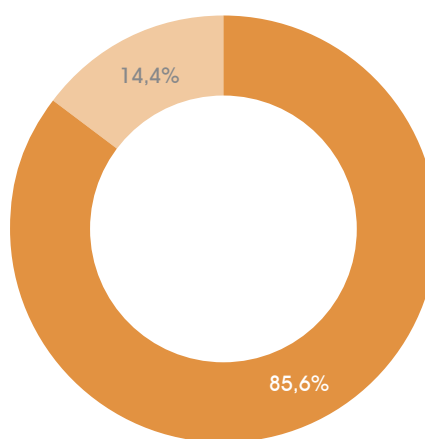
dos empregados da Embraer são homens, com destaque para as categorias operacional, técnica e de engenharia

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA, NO BRASIL E EXTERIOR (2012)



■ Até 30 anos  
■ Entre 30 e 50 anos  
■ Acima de 50 anos

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR GÊNERO, NO BRASIL E EXTERIOR (2012)



■ Homens  
■ Mulheres

Categoria funcional <sup>1,2</sup> <b>GRI LA13</b>	2011		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Indígenas, por categoria funcional e gênero<sup>3</sup> (%)</b>				
Operacionais	0,01	0,00	0,01	0,00
<b>Negros, por categoria funcional e gênero<sup>3</sup> (%)</b>				
Gerentes	0,01	0,00	0,01	0,00
Supervisores	0,02	0,00	0,02	0,00
Engenheiros	0,09	0,01	0,12	0,01
Profissionais	0,04	0,01	0,06	0,01
Administrativos	0,05	0,01	0,03	0,06
Técnicos	0,13	0,00	0,13	0,00
Operacionais	0,96	0,06	0,92	0,04
<b>Amarelos, por categoria funcional e gênero<sup>3</sup> (%)</b>				
Diretores	0,01	0,00	0,01	0,00
Gerentes	0,03	0,01	0,03	0,01
Supervisores	0,13	0,01	0,12	0,01
Engenheiros	1,21	0,08	1,19	0,09
Pilotos	0,02	0,00	0,02	0,00
Vendedores	0,01	0,00	0,01	0,00
Profissionais	0,19	0,15	0,17	0,15
Administrativos	0,01	0,01	0,00	0,00
Técnicos	0,35	0,03	0,31	0,02
Operacionais	0,13	0,01	0,15	0,01
<b>Pardos, por categoria funcional e gênero<sup>3</sup> (%)</b>				
Gerentes	0,01	0,00	0,01	0,00
Supervisores	0,11	0,01	0,10	0,01
Engenheiros	0,27	0,04	0,25	0,05
Profissionais	0,11	0,05	0,13	0,06
Administrativos	0,09	0,06	0,09	0,07
Técnicos	0,51	0,05	0,51	0,05
Operacionais	2,07	0,16	1,92	0,14
<b>Brancos, por categoria funcional e gênero<sup>3</sup> (%)</b>				
Diretores	0,39	0,03	0,36	0,04
Gerentes	1,28	0,17	1,25	0,19
Supervisores	3,35	0,34	3,38	0,32
Engenheiros	16,39	2,17	17,33	2,40
Pilotos	0,54	0,00	0,50	0,00
Vendedores	0,06	0,00	0,05	0,00
Profissionais	5,99	4,45	5,86	4,52
Administrativos	2,58	1,53	2,98	1,92
Técnicos	11,71	0,96	11,75	1,02
Operacionais	37,88	2,88	36,25	2,79

Pessoas com deficiência, por categoria funcional <sup>3</sup> (%)	2011			2012		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01
Gerentes	0,06	0,00	0,06	0,06	0,00	0,06
Supervisores	0,23	0,00	0,23	0,23	0,00	0,23
Engenheiros	0,60	0,01	0,61	0,57	0,01	0,58
Pilotos	0,04	0,00	0,04	0,04	0,00	0,04
Vendedores	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01
Profissionais	0,24	0,05	0,29	0,23	0,05	0,28
Administrativos	0,19	0,05	0,24	0,47	0,35	0,82
Técnicos	0,83	0,02	0,85	0,77	0,02	0,79
Operacionais	2,21	0,03	2,24	2,02	0,06	2,08
Total	4,34		4,61			4,92

Faixa etária e gênero (%)		2010		2011		2012	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	Até 30	84,54	15,46	83,77	16,23	82,22	17,78
	Entre 30 e 50	87,77	12,23	87,38	12,62	86,77	13,23
	Acima de 50	94,25	5,75	94,07	5,93	94,31	5,69
Exterior	Até 30	77,78	22,22	23,87	76,13	80,97	19,03
	Entre 30 e 50	78,37	21,63	21,13	78,87	79,26	20,74
	Acima de 50	87,68	12,32	11,20	88,80	88,62	11,38

<sup>1</sup> Os órgãos de governança são formados por diretores e gerentes.

<sup>2</sup> Os reportes se referem apenas às categorias funcionais com presença de indígenas, negros e pardos.

<sup>3</sup> Percentual calculado com base no total de empregados da Embraer – Unidades Brasil.

# 84%

foi o índice global de favorabilidade da última pesquisa de clima. A meta da Embraer era 75%

## Na Rota da Diversidade

Em 2012, foi criado o programa Embraer na Rota da Diversidade com o objetivo de incluir pessoas portadoras de deficiência no quadro de empregados da Empresa. Em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), 100 portadores de deficiência passam por capacitação teórica e prática para, em seguida, atuarem como estagiários em funções administrativas e de auxiliar de produção.

Além de atender à Lei de Cotas, o programa é mais uma iniciativa da Embraer para promover a inclusão social. Em dezembro, o Governo do Estado de São Paulo concedeu à Empresa o Selo Paulista da Diversidade, endossando o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Atualmente, 93 participantes do programa já estão trabalhando na Empresa.

## Excelente lugar para trabalhar

A meta de manter um excelente clima de trabalho interno confirma a importância do capital humano para a Embraer, explicitada em um dos seus valores e presente na visão estratégica da Empresa. Em sua última pesquisa de clima, realizada no início de 2013, o índice global de favorabilidade alcançou 84%, percentual superior à meta estipulada, de 75%. O novo desafio é conquistar a uniformidade nesse índice, atingindo a meta de 75% em todos os setores da Embraer. Os resultados também fomentam planos de ação para melhoria do clima organizacional. **GRI 1.2**

Outros indicadores importantes que demonstram a assertividade dos esforços da Embraer, relacionados à gestão de pessoas, são os significativos índices de favorabilidade conquistados nas pesquisas de clima organizacional realizadas por consultorias especializadas e publicações consagradas. No ano, o destaque foi o prêmio de Empresa Líder no Brasil em Gestão de Pessoas, concedido pela AON Hewitt e o jornal *Valor Econômico* (veja quadro na página ao lado).

## Nova ferramenta de gestão de pessoas

Um dos resultados do processo de aprimoramento por que passou a área de gestão de pessoas da Embraer em 2012 foi o lançamento, em dezembro, do My Embraer, nova ferramenta de gestão integrada de pessoas, que será implementada ao longo de 2013. Com uma base de dados única e globalizada, a ferramenta promove a integração de todos os processos de gestão de pessoas e resultados, desde a atração de um profissional até seu desligamento da Empresa. Com ela, tanto gestores quanto empregados passam a ter fácil acesso a dados como perfil, treinamentos e *status* de desenvolvimento profissional e de desempenho.





## Embraer e os índices de clima organizacional

Pesquisa AON Hewitt/jornal *Valor Econômico* 2012: eleita a **melhor empresa em gestão de pessoas** no índice geral e na categoria acima de 10 mil empregados.

Pesquisa Great Place to Work (GPTW)/revista *Época* 2012: eleita a **17ª melhor empresa para trabalhar**.

Guia As Melhores Empresas para Você Trabalhar/revistas *Você S.A.* e *Exame*: eleita **uma das 150 melhores empresas para trabalhar**.

Best Companies to Work For/revista *Florida Trend*: classificada pelo segundo ano consecutivo, a Embraer (unidades Flórida) foi eleita a **12ª melhor empresa para trabalhar no Estado da Flórida**.

## Planejamento de Vida

Foi lançado, em 2012, o Planejamento de Vida, programa que busca conscientizar os empregados sobre a necessidade de pensar o futuro. Em quatro encontros, o programa aborda temas como planejamento de vida, planejamento financeiro, cuidados preventivos com a saúde, gerenciamento da carreira e construção do projeto de vida. Na primeira edição, 730 empregados, das unidades de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto, participaram da iniciativa.

## Desenvolvimento profissional GRI LA10 | LA11

Em 2012, a Embraer revisitou os processos de desenvolvimento profissional, com foco nas chamadas "trilhas de carreira", específicas para cada nível hierárquico do quadro funcional e para cada área. O objetivo é que a evolução de cada empregado se dê por meio de três diferentes frentes: vivência no trabalho, treinamentos e experiências externas.

O investimento no desenvolvimento dos empregados reflete-se nos índices de aproveitamento interno da Empresa por meio de promoção (crescimento vertical) ou de movimentação lateral (crescimento horizontal). Em 2012, cerca de 50% das vagas abertas foram preenchidas internamente.

Para os níveis de liderança, a prioridade é a sucessão natural dentro da Companhia e, não havendo essa possibilidade, são beneficiados os candidatos residentes no país em que a vaga foi aberta.

O desenvolvimento da liderança é outro ponto de atenção permanente na Embraer. A meta é ter uma liderança reconhecida, composta por profissionais capazes de gerar valor diferenciado e sustentável para os *stakeholders* da Empresa: acionistas, clientes, pessoas, parceiros e sociedade. **GRI 1.2**

Em 2012, a Embraer registrou crescimento tanto no total de horas de treinamento quanto no número de empregados que participaram dos cursos. Foram 116.619 participações de empregados, em cerca de 687.302 horas de treinamento, totalizando o investimento de R\$ 9.033.577.

Outro destaque é o programa Bolsas de Estudos, pelo qual a Embraer concede bolsas para custeio parcial de cursos ligados a funções essenciais ao negócio (formação técnica ou universitária). Em 2012, o benefício se estendeu a 328 empregados, com o investimento total de R\$ 241.229.

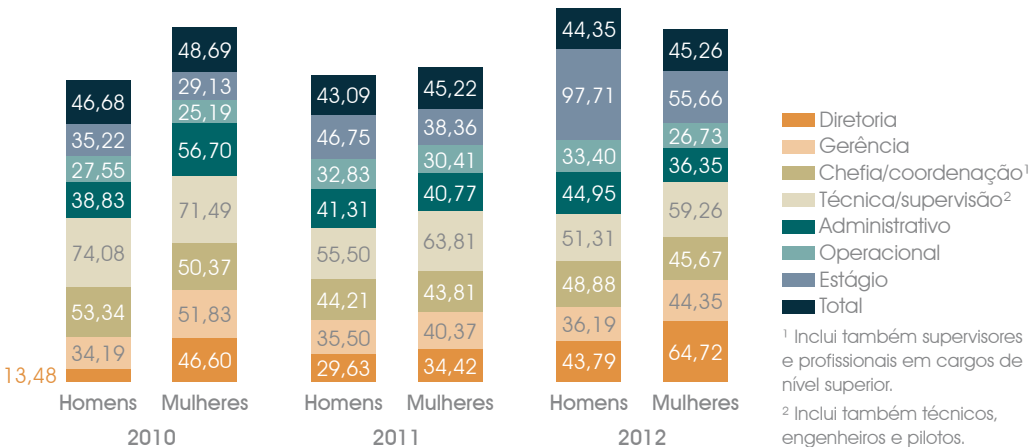
A Embraer oferece aos empregados em vias de se aposentar o Programa Pós-Carreira, que contempla uma série de iniciativas, como Evolução Projeto de Vida, Planejamento Financeiro, Empreendedorismo e Negócio Próprio, Ser Voluntário, Mídias e Redes Sociais etc.

## Menor Aprendiz

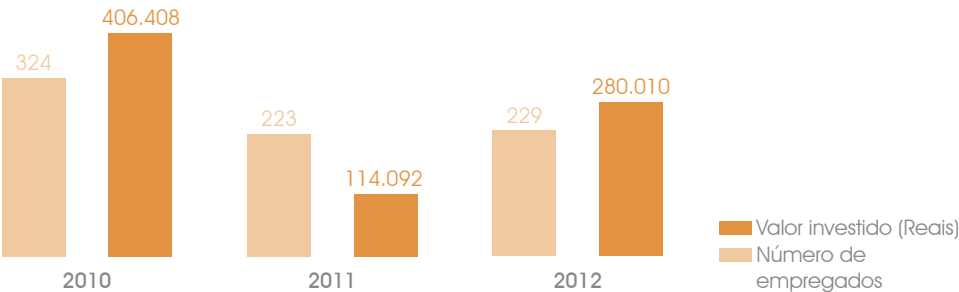
Para contribuir com o desenvolvimento profissional, intelectual e social de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a Embraer participa do programa Menor Aprendiz, da Fundação Hélio Augusto de Souza (Fundhas), de São José dos Campos.

A Embraer é a maior parceira da Fundhas, integrando 30% dos jovens participantes do projeto. Com duração de dois anos, o programa conta atualmente com 195 menores aprendizes atuando nas unidades da Empresa em São José dos Campos. Em 2012, o investimento total correspondeu a R\$ 1,9 milhão.

### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, DISCRIMINADA POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO GRI LA10



### PROGRAMA PÓS-CARREIRA – CURSOS INTERNOS E PLANEJAMENTO DE PRÉ-APOSENTADORIA GRI LA11



---

## Avaliação por competências GRI LA12

Todos os empregados da Embraer são anualmente submetidos à avaliação por competências, que busca, entre outros pontos, alinhar os profissionais à estratégia empresarial e à filosofia organizacional da Empresa, definir os planos de desenvolvimento individual e corporativo de cada empregado e mostrar ao profissional e seu gestor os pontos de desenvolvimento alcançados e desejados. Com a implantação do My Embraer, uma nova ferramenta de gestão de pessoas, a avaliação de 2012 foi postergada para 2013.

Os líderes (vice-presidentes, diretores e gerentes) também são submetidos a avaliações 360° e comitês de avaliação, sendo possível, assim, verificar competências e identificar oportunidades de melhoria. Os resultados geram Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs), que auxiliam os líderes a atingir suas metas e contribuem para que se tornem líderes com real capacidade empresarial e alinhados aos Valores Embraer. Em 2013, essas iniciativas devem estender-se aos profissionais com cargos de supervisão.

## Atração e retenção de talentos GRI LA2

No ano, o quadro de empregados da Embraer cresceu em comparação com 2011. Foram contratados 1.053 empregados, enquanto 750 foram desligados da Empresa. Consciente da alta qualificação profissional que o negócio demanda, os programas de especialização, totalmente subsidiados pela Empresa, são uma das maneiras encontradas para atrair talentos.

Em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Embraer desenvolve o Programa de Especialização em Engenharia (PEE). Voltado para recém-formados de diversas áreas da engenharia, o PEE é um programa de mestrado profissional em engenharia aeronáutica com duração de 15 meses. Desde o início, em 2001, já foram formadas 18 turmas e capacitados 1.250 engenheiros. Em 2012, o PEE contou com a participação de 155 engenheiros e teve investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões.

Na mesma linha, existe ainda o Programa Projetista Embraer (PPE), para capacitar técnicos a atuar como projetistas aeronáuticos. No ano, 40 participantes concluíram o curso, realizado em parceria com o Centro Paula Souza, por meio das Faculdades de Tecnologia (FATECs) de São José dos Campos.

## Disseminação do conhecimento

Estruturadas nos setores de engenharia da Empresa, as Comunidades de Prática – que têm por premissa que todo conhecimento gerado deve ser registrado e multiplicado, ao mesmo tempo que protegido – foram estendidas às áreas comerciais e de suprimentos em 2012. Nelas, empregados podem participar de grupos específicos, compartilhando conhecimento e contribuindo com aprimoramentos e soluções para determinados processos.

## Compartilhamento da riqueza gerada

Ao todo, 18.078 empregados foram remunerados pela Política de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) em relação ao ano de 2012, correspondendo a R\$ 87,2 milhões, valor 16,6% superior que o repassado no exercício de 2011.

A Embraer também compartilha a riqueza gerada por meio do Programa Boa Ideia, que estimula os empregados a sugerir melhorias para aprimorar os diferentes processos da Empresa.

### TAXA DE ROTATIVIDADE GRI LA2

Número total e taxa de contratações<sup>1</sup>, por região, faixa etária e gênero – 2012

Região	Faixa etária	Homens		Mulheres		Total	
São José dos Campos	Até 30	467	3,6%	206	1,6%	673	5,2%
	De 30 a 50	126	1,0%	59	0,5%	185	1,4%
	Acima de 50	7	0,1%	0	0,0%	7	0,1%
	Soma	600	4,7%	265	2,1%	865	6,7%
Botucatu	Até 30	50	3,0%	3	0,2%	53	3,2%
	De 30 a 50	16	1,0%	5	0,3%	21	1,3%
	Acima de 50	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Soma	66	4,0%	8	0,5%	74	4,5%
Gavião Peixoto	Até 30	85	4,9%	10	0,6%	95	5,5%
	De 30 a 50	18	1,0%	0	0,0%	18	1,0%
	Acima de 50	0	0,0%	1	0,1%	1	0,1%
	Soma	103	6,0%	11	0,6%	114	6,6%
Total	Até 30	602	3,7%	219	1,3%	821	5,0%
	De 30 a 50	160	1,0%	64	0,4%	224	1,4%
	Acima de 50	7	0,0%	1	0,0%	8	0,0%
	Soma	769	4,7%	284	1,7%	1.053	6,5%

Número total e taxa de desligamentos<sup>1</sup>, por região, faixa etária e Gênero

São José dos Campos	Até 30	113	0,9%	57	0,4%	170	1,3%
	De 30 a 50	243	1,9%	61	0,5%	304	2,4%
	Acima de 50	76	0,6%	9	0,1%	85	0,7%
	Soma	432	3,4%	127	1,0%	559	4,4%
Botucatu	Até 30	57	3,4%	11	0,7%	68	4,1%
	De 30 a 50	29	1,8%	5	0,3%	34	2,1%
	Acima de 50	3	0,2%	0	0,0%	3	0,2%
	Soma	89	5,4%	16	1,0%	105	6,4%
Gavião Peixoto	Até 30	44	2,5%	3	0,2%	47	2,7%
	De 30 a 50	32	1,9%	2	0,1%	34	2,0%
	Acima de 50	5	0,3%	0	0,0%	5	0,3%
	Soma	81	4,7%	5	0,3%	86	5,0%
Total	Até 30	214	1,3%	71	0,4%	285	1,7%
	De 30 a 50	304	1,9%	68	0,4%	372	2,3%
	Acima de 50	84	0,5%	9	0,1%	93	0,6%
	Soma	602	3,7%	148	0,9%	750	4,6%

<sup>1</sup> As taxas de contratações e desligamentos foram calculadas em relação ao efetivo médio total da Embraer em 2012.

### RELAÇÃO ENTRE O MENOR SALÁRIO PAGO PELA EMPRESA E O SALÁRIO MÍNIMO DE REFERÊNCIA GRI EC5

	Menor salário pago pela Empresa	Salário mínimo determinado por legislação utilizado como referência	Relação percentual (%)
Homens	R\$ 1.085,85	R\$ 690,00	57,37%
Mulheres	R\$ 1.085,85	R\$ 690,00	57,37%



## ANÁLISES DE DESEMPENHO GRI LA12

Percentual de empregados que passaram por análise de desempenho e desenvolvimento de carreira (%)	2010		2011		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Avaliação por competências	98,1	96,5	98,8	97,7	N/A*	N/A*

\* Com a implantação do My Embraer, a avaliação deve ser realizada em 2013.

## Remuneração e benefícios GRI LA3

A Embraer reconhece que, no setor aeronáutico, contar com profissionais qualificados e motivados é imprescindível para garantir o bom desempenho do negócio. Por isso, a definição da remuneração dos empregados segue diretrizes específicas e considera a complexidade das funções e o desempenho dos profissionais. Também é compatível com a realidade do mercado de trabalho dos países em que a Empresa atua, como demonstram as pesquisas salariais de mercado realizadas pela Empresa periodicamente.

Baseada no conceito de remuneração global, a Embraer oferece remuneração fixa (salários e benefícios) e variável a todos os seus empregados, conforme disposto na Política de Recursos Humanos da Companhia. Em 2012, o menor salário pago pela Embraer, para mulheres e homens, foi 57,4% superior ao valor mínimo estabelecido no Estado de São Paulo. **GRI EC5**

A carteira de benefícios se estende aos empregados (de período integral e meio período) e seus dependentes diretos, constituindo-se em um diferencial para a atração e retenção de talentos. No ano, foram investidos R\$ 309 milhões em benefícios, sendo R\$ 139 milhões para assistência médica, R\$ 27,2 milhões para alimentação, R\$ 32,3 milhões para transporte dos empregados e R\$ 77,9 milhões para aposentadoria complementar, entre outros benefícios.

## Benefícios oferecidos – unidades Brasil GRI LA3

- Planos de assistência médica e odontológica;
- Auxílio a pais de filhos com deficiência;
- Benefício farmácia;
- Seguro de vida;
- Programa de vacinação;
- Previdência complementar;
- Alimentação;
- Transporte e estacionamento;
- Auxílio-creche;
- Licença-maternidade (180 dias);
- Licença para acompanhamento de internação;
- Complementação salarial em caso de afastamento por mais de 15 dias;
- Auxílio-transferência;
- Empréstimo;
- Atendimento a empregados para assuntos relacionados a problemas de saúde ou familiares (24 horas, sete dias por semana);
- Associação desportiva;
- Cesta de Natal e *kit* escolar.

## Principais benefícios

- Plano de assistência médica\*: cobertura para consultas, terapias, exames e internações ilimitadas, conforme legislação. De abrangência nacional, pode haver cobertura internacional de acordo com o padrão do plano ou em situações de emergência. Há, ainda, a possibilidade de estender o plano após o empregado se desligar da Empresa. Atualmente, mais de 40 mil pessoas são atendidas pelo plano.
- Plano de assistência odontológica\*: a Embraer oferece uma opção gratuita e planos com coberturas adicionais a custos acessíveis. Em caso de aposentadoria ou desligamento, também é possível permanecer no plano. Em 2012, 14,3 mil empregados utilizavam essa assistência.
- Benefício farmácia: além de oferecer a possibilidade de compra com desconto em folha de pagamento, a Embraer participa financeiramente com 70% do valor dos medicamentos comprados com receita médica e que ultrapassem, no mês, a importância equivalente a 16% do valor do salário mínimo nacional. No ano, o montante pago no benefício farmácia correspondeu a R\$ 4,5 milhões.
- Seguro de vida\*: oferecido a empregados e dependentes diretos, além de estagiários. Oferece cobertura por falecimento e ainda assegura o benefício por incapacidade ou invalidez. Em 2012, 48 indenizações foram pagas, equivalendo a R\$ 5,2 milhões.
- Previdência complementar\*\*: oferecido aos empregados das unidades da Embraer no Brasil e das empresas controladas e coligadas, o Embraer Prev é um plano de aposentadoria complementar de contribuição definida, com participação voluntária dos empregados, como prevê a legislação brasileira. Não há diferenças de participação entre unidades da Empresa, salários, cargos, região e tempo de serviço (considerado apenas para efeito de resgate). Em 2012, o patrimônio de cobertura do plano era de R\$ 1.149.745.332,53.

### GRI EC3

\*Esses benefícios também são oferecidos aos empregados e dependentes diretos das unidades nos Estados Unidos, na França, em Portugal, na China e em Singapura, nas condições aplicáveis à realidade de mercado de cada localização. A cobertura dos planos deve seguir minimamente as legislações locais.

\*\* Esse benefício também é oferecido aos empregados das unidades nos Estados Unidos e na França, nas condições aplicáveis à realidade de mercado de cada localização.

## Previdência complementar GRI EC3

### Contribuições dos participantes

Fica a critério de cada participante a definição do percentual individual de contribuição, respeitados os critérios abaixo:

- Para salários iguais ou inferiores a 10 URP\* (R\$ 2.277,70), estabelecer percentual entre 1 e 3% do salário nominal do participante;
- Para salários superiores a 10 URP\* (R\$ 2.277,70), percentual fixo de 3% sobre a parcela até R\$ 2.277,70 e percentual entre zero e 8% sobre a parcela do salário que exceder R\$ 2.277,70.

Os percentuais de contribuição mensais poderão ser alterados anualmente.

### Contribuições da patrocinadora

- Cem por cento da contribuição do participante, ou seja, o participante escolhe o percentual de contribuição normal e a patrocinadora acompanha o valor, respeitado o limite estabelecido na Política de Recursos Humanos de 6% do total de salários nominais dos participantes.

\* URP: unidade de referência de preço.

---

## Saúde e segurança GRI LA7

No item saúde e segurança, mais uma vez o reconhecimento externo atesta a gestão comprometida da Empresa para com seus empregados. Listada no Índice de Sustentabilidade Dow Jones (Dow Jones Sustainability Index – DJSI) pelo terceiro ano consecutivo, a Embraer foi líder nesse item entre as companhias do setor aeroespacial e de defesa.

A Empresa também mantém, há dez anos, a certificação de saúde e segurança ocupacional da OHSAS 18001, que é gerenciada pelo Sistema Integrado de Gestão para o Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade (SIG-MASSQ). O sistema, avaliado todos os anos e certificado pela ABS Quality Evaluations, acompanha as ações e os resultados de saúde e segurança em todas as unidades da Embraer no Brasil e abrange empregados, terceiros e clientes. Os indicadores de saúde e segurança são monitorados pela alta liderança e discutidos nas reuniões de análise crítica do sistema de gestão.

Fortalecendo as ações preventivas e investindo constantemente para a melhoria de instalações e processos, o desafio da Embraer é nivelar o engajamento das equipes administrativa e operacional sobre a importância das práticas de segurança.

O tema faz parte de um dos critérios do Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E). Dessa forma, foi possível reduzir em 66% os acidentes de trabalho nas principais unidades fabris do Brasil, que concentram mais de 75% dos empregados. Há também metas específicas de melhoria para os profissionais terceirizados e planos de ação para mitigar os riscos relacionados à saúde e à segurança.

A Embraer conta com diversas iniciativas para prevenir e reduzir a ocorrência de acidentes:

- Plano de Ações Educativas: mobilização para mudar o comportamento dos empregados em relação à saúde e à segurança. Com base em um diagnóstico que ouviu empregados e a média liderança, foram elaboradas as Cinco Regras de Ouro para Saúde e Segurança, que têm patrocínio da direção da Empresa, e uma série de ações com interface direta no envolvimento de líderes e demais empregados para a prática no seu dia a dia.
- Programa Comportamental: caracterizado pelo trabalho em equipe, é realizado por pessoas treinadas e aptas a observar, cotidianamente, comportamentos de risco. Os objetivos do programa são reduzir o número de incidentes (aci-

---

dentes e doenças do trabalho), estabelecer a cultura de segurança em equipe e incentivar a comunicação de quase-acidentes e situações de risco por meio de *checklist* específico. No início, o foco estava nos empregados das áreas produtivas, mas atualmente a iniciativa já engloba os profissionais das áreas de Qualidade, de Planejamento e Controle de Produção e de Manutenção, entre outras. A expectativa é que os empregados das áreas administrativas, de engenharia e terceirizados sejam envolvidos em breve.

- Programa Embraer de Reequilíbrio Tensional Ocupacional (PERTO): com profissionais especializados em fisioterapia, o programa visa prevenir possíveis lesões, atuando no condicionamento muscular e na reorientação para execução de atividades.
- Gerenciamento de Riscos Ergonômicos: em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o projeto busca identificar, estudar e desenvolver soluções para riscos ergonômicos nos postos de trabalho das áreas operacionais.

### Comitê de saúde e segurança GRI LA6

A Embraer também conta com a Comissão Interna para Prevenção de Acidentes (CIPA), segundo estabelece a Norma Regulamentadora NR-05 da Portaria Nº 3.214/78, do Ministério do Trabalho do Brasil. Atualmente, a CIPA é composta de 12 titulares e nove suplentes, que representam os empregados e o mesmo número de membros indicados pela Empresa.

A comissão reúne-se uma vez por mês para tratar de temas de saúde e segurança e, anualmente, organiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) em todas as unidades da Embraer no Brasil, com a participação de grande parte dos empregados. A CIPA ainda elabora planos de ação anuais. Para 2013, alguns dos focos contemplam a atualização do mapa de riscos, a criação de grupos para trabalhar as prioridades detectadas no mapeamento e a definição dos projetos dos respectivos grupos.

**TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO\* \*\* GRI LA7**

ITENS DE AVALIAÇÃO	2010	2011	2012
Número de acidentes com afastamento <sup>1,2</sup>	79,00	84,00	73,00
Número de acidentes sem afastamento	394,00	148,00	148,00
Efetivo de cada unidade <sup>3</sup>	15.250,00	15.095,00	15.297,00
Número de acidentes por empregado <sup>4</sup>	0,03	0,02	0,01
Total de horas trabalhadas (HHT) <sup>5</sup>	28.965.236,16	28.968.055,98	28.503.764,80
Número de dias perdidos por acidentes	1.277,00	7.448,00	787,00
Taxa de dias perdidos <sup>6</sup>	44,09	257,11	27,61
Taxa de frequência de acidentes com afastamento <sup>7</sup>	2,73	2,90	2,56
Índice de taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento <sup>8</sup>	16,33	8,01	7,75
Investimento na prevenção de acidentes e doenças, por empregado (R\$)	602,28	745,21	1.162,60
Taxa de frequência de doenças ocupacionais <sup>9</sup>	0,28	0,28	0,25
Número de doenças ocupacionais <sup>10</sup>	8,00	8,00	11,00
Número de dias perdidos por doenças	975,00	239,00	231,00
Taxa de absenteísmo <sup>11, 12</sup>	3,38	4,32	4,70
Acidentes com óbito	0,00	1,00	0,00
<b>ITENS DE AVALIAÇÃO – TERCEIROS</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Índice de taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento <sup>13</sup>	5,16	13,65	8,85
Acidentes com óbito <sup>14</sup>	0	0	0

\* Os acidentes de trajeto com e sem afastamento não fazem parte da base de dados.

\*\* Os investimentos na prevenção de acidentes e doenças, além de uniformes e EPIs, incluem as despesas e os investimentos realizados para garantir e/ou melhorar as condições de segurança do trabalho. Incluem treinamentos, programas de educação, ergonomia, higiene industrial, melhorias em máquinas, equipamentos e ferramentas de apoio.

<sup>1</sup> Nos acidentes com afastamento, foi considerado um acidente fatal ocorrido em 2011 e, para ele, atribuídos 6 mil dias perdidos, conforme a NBR 14.280.

<sup>2</sup> Acidentes com afastamento são aqueles em que o empregado não retorna ao trabalho no dia posterior à ocorrência.

<sup>3</sup> O efetivo foi considerado com base no mês de dezembro de cada ano nas unidades Brasil.

<sup>4</sup> O número de acidentes por empregado foi calculado dividindo o efetivo pelo número total de acidentes.

<sup>5</sup> HHT (horas de fato trabalhadas), incluindo horas extras e jornada diária por empregado de oito horas e 36 minutos.

<sup>6</sup> A taxa corresponde ao total de dias perdidos dividido pelo HHT e multiplicado por 1 milhão.

<sup>7</sup> A taxa de frequência corresponde ao número total de

acidentes de trabalho com afastamento dividido pelo HHT e multiplicado por 1 milhão.

<sup>8</sup> A taxa de frequência corresponde ao número total de acidentes de trabalho com e sem afastamento dividido pelo HHT e multiplicado por 1 milhão.

<sup>9</sup> A taxa de frequência corresponde ao número total de doenças de trabalho com e sem afastamento dividido pelo HHT e multiplicado por 1 milhão.

<sup>10</sup> O número total de doenças de trabalho com e sem afastamento corresponde aos novos casos.

<sup>11</sup> A taxa de absenteísmo corresponde à média proporcional ao efetivo de cada unidade.

<sup>12</sup> O absenteísmo considera todas as ausências, dentre elas, as legais (inclusive auxílio-maternidade e doação de sangue), de saúde e ausências e atrasos injustificados.

<sup>13</sup> Taxa relativa aos terceirizados fixos das unidades Brasil. Calculado com base na carga horária de 220 horas mensais por empregado.

<sup>14</sup> Registro de uma fatalidade com prestador de serviço de uma empresa terceirizada da unidade de Gavião Peixoto.





## Metas de saúde e segurança – 2013\* GRI LA7 | 1.2

- Reduzir as taxas de frequência de acidentes totais em 10% em relação à taxa de frequência de acidentes de 2012.
- Reduzir as taxas de frequência de acidentes com afastamento em 10% em relação à taxa de frequência de acidentes de 2012.
- Reduzir as taxas de frequência de acidentes totais dos prestadores de serviço em 5% em relação à taxa de frequência de acidentes de 2012.
- Reduzir as taxas de frequência de acidentes com afastamento dos prestadores de serviço em 5% em relação à taxa de frequência de acidentes de 2012.
- Eliminar 5% dos riscos moderados classificados com maior valor de significância em relação ao ano de 2012 ou reduzir os riscos substanciais identificados com a revisão da NR-12 (para as áreas que tiverem riscos reconhecidos).
- Reduzir em 5% as queixas ortopédicas relacionadas ao trabalho em relação aos dados levantados em 2012.
- Diminuir o Índice de Massa Corporal (IMC) dos empregados em 5% para melhorar a qualidade de vida.

### COMITÊ DE SAÚDE E SEGURANÇA – PERCENTUAL DE EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA GRI LA6

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	2010	2011	2012
	0,863%	0,903%	0,879%
Total de cipeiros	134	140	140

\* Unidades Brasil.

---

## Programa Estar de Bem GRI LA8

A Embraer desenvolve diversos programas corporativos com foco na saúde ocupacional e na qualidade de vida de seus empregados e familiares. O risco de doenças ocupacionais associado às atividades da Empresa pode ser considerado alto, mas sua incidência é baixa em virtude de medidas de controle adotadas. Frequentemente, são realizados exames clínicos e laboratoriais para avaliar a eficácia desses procedimentos.

O Estar de Bem, lançado em 2009, é um programa que reúne iniciativas de estímulo à prática de hábitos saudáveis em diferentes frentes de saúde e qualidade de vida. Voltado aos empregados e seus dependentes diretos, e também aos estagiários da Embraer, o Estar de Bem contempla:

**Estar de Bem sem o Cigarro:** oferece aos empregados e dependentes diretos o tratamento especializado para ajudar o fumante a largar o cigarro, combinando medicamento e terapia em grupo. Em 2012, 106 pessoas buscaram tratamento voluntariamente. No ano, a Empresa também concluiu o processo para se tornar um ambiente livre de tabaco e recebeu o selo de mesmo nome do Governo do Estado de São Paulo.

**Estar de Bem sem Drogas:** apoia empregados e seus familiares no tratamento da dependência química por meio de tratamento especializado e apoio à família e ao gestor. Participaram desse programa 508 pessoas, entre empregados e dependentes diretos, e atualmente 33 participantes estão em acompanhamento.

**Estar de Bem com a Balança:** oferece métodos para emagrecer com saúde, baseados na proposta dos Vigilantes do Peso, por um preço mais baixo que o praticado pelo mercado. No ano, 222 empregados participaram da iniciativa.

**Estar de Bem com a Maternidade:** apoia mães com a extensão da licença-maternidade de 120 para 180 dias; espaço amamentação; auxílio-creche; ausência permitida um dia por mês para mães com filhos com deficiência e idade até 12 anos; consulta com médico da Empresa para orientação e assistência à saúde gestacional; curso para gestante, com a participação do pai, de médico pediatra, enfermeira, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo; e apoio psicológico na volta da licença-maternidade. No ano, 200 mães utilizaram esses benefícios.

**Estar de Bem com o Coração:** oferece orientação e monitoramento individual aos empregados com doenças cardiovasculares. Em 2012, receberam acompanhamento 16 empregados portadores de cardiopatia.

**Estar de Bem com a Atividade Física:** incentiva e oferece práticas de atividade física e esportiva por meio de várias iniciativas, como apoio aos corredores e caminhantes de rua,



passeio ciclístico e manutenção da Academia 30 Minutos, além da estrutura esportiva disponível na Associação Desportiva Embraer, em São José dos Campos. Em 2012, a equipe Embraer de corrida, com 981 atletas, conquistou cinco prêmios.

**Estar de Bem com o Estresse:** estimula a revisão de hábitos e a reflexão sobre a administração do estresse no dia a dia em encontros semanais com uma equipe multidisciplinar, composta por psicóloga, médico e nutricionista, que, juntos, desenvolvem um guia prático para a administração do estresse. Em 2012, 82 empregados participaram dessa ação.

### Outras iniciativas **GRI LA8**

A Empresa mantém também o Programa de Vacinação para todos os empregados das unidades do Brasil e seus dependentes diretos. A Embraer participa com 80% dos custos das vacinas não fornecidas pelo Governo, mas indicadas pelo Conselho Regional de Medicina (CRM). Em campanhas para vacinação coletiva, a exemplo da vacina contra a gripe, a Empresa arca com 100% dos custos para os empregados e com 80% para os dependentes diretos.

Entre as diversas ações de promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida, um projeto piloto, criado em 2012, reuniu um grupo de empregados diagnosticados com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Em encontros periódicos, eles recebem acompanhamento de nutricionistas, médicos cardiologistas e preparadores físicos.

No Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o foco é a realização periódica de exames de saúde preventivos. Já o Programa de Proteção Respiratória busca assegurar que todos os empregados que utilizam equipamentos de proteção respiratória sejam avaliados física e psicologicamente, além de verificar se os equipamentos são adequados aos riscos e aos trabalhadores. Por fim, o Programa de Conservação Auditiva visa garantir a integridade física, mental e auditiva de todos os empregados expostos a ruído e que usam equipamentos de proteção auditiva.

#### PROGRAMA DE VACINAÇÃO 2012

2012	Quantidade	Valor
Campanha da Gripe	21.381	R\$ 385.269,53
Benefício+ viajantes	2.117	R\$ 701.736,40
Total	23.498	R\$ 1.087.005,93

## Negociações coletivas GRI LA4 | HR5

A Embraer mantém, com os sindicatos, relações de respeito e integridade, baseadas na legislação vigente e nos acordos celebrados. A liberdade dos empregados para associação sindical é totalmente respeitada. No Brasil, 8,2% dos empregados da Embraer são sindicalizados, mas os reajustes salariais e outras cláusulas negociadas em convenções se estendem a todos os profissionais.

A Embraer aplica na íntegra todas as cláusulas referentes à segurança do trabalho, como os itens relatados nesta página.

## Acordos com sindicatos GRI LA9 | HR5

A Embraer reconhece e aplica na íntegra todas as cláusulas das convenções coletivas assinadas pelos seus sindicatos representativos, nas quais constam tópicos específicos de segurança do trabalho e os termos da convenção coletiva de melhoria de condições de trabalho em prensas e equipamentos similares, injetoras de plásticos e tratamento galvânico de superfície nas indústrias metalúrgicas do Estado de São Paulo.

Alguns tópicos cobertos pelos acordos são: equipamentos de proteção individual; comitês conjuntos de saúde e segurança compostos pela governança e por trabalhadores; participação de representantes dos trabalhadores em vistorias de segurança e saúde e auditorias e investigações de acidentes; treinamento e educação; sistema de reclamações; direito de recusar trabalho inseguro; vistorias periódicas; conformidade com a Organização Internacional do Trabalho (OIT); providências ou estruturas para solucionar problemas; compromissos relativos a padrões de desempenho almejados ou nível de prática a ser aplicado; questões sobre a CIPA (membros da CIPA em investigação; integração e cursos específicos, com reciclagem anual; demandas do SIG-MASSQ e do Canal de Práticas Danosas/Comitê de Ética; revisões de planilhas de perigos, de riscos e do mapa CIPA); Pacto Global e P3E – critério de elegibilidade sobre acidentes.



## Valores Embraer

O quarto ano de disseminação dos Valores Embraer foi marcado por diversas atividades: palestras com profissionais de renome aos gestores da Empresa, atividades em grupo nas áreas de convivência para os empregados e apresentação dos seis Valores Embraer aos familiares dos empregados presentes na festa de fim de ano, que contou com cerca de 20 mil pessoas. No final de 2012, um estudo qualitativo comprovou o vasto conhecimento e a disposição dos profissionais para colocar em prática os valores empresariais.

No plano de comunicação 2013, o foco é a criação de espaços e momentos para a reflexão e a prática dos valores. A iniciativa tem abrangência global, mas conta com adaptações locais, respeitando cada contexto cultural.

## Comunicação interna

A Embraer possui uma estrutura de comunicação interna que dissemina todas as informações aos empregados por meio de diversos veículos. Em agosto de 2012, foi inaugurado o sistema de TV Corporativa na Empresa. Com uma comunicação mais atrativa e dinâmica, os 100 pontos de transmissão da TV Embraer trouxeram mais agilidade e qualidade à divulgação das informações, bem como mais interatividade, com a veiculação de atividades realizadas pelos próprios empregados. Houve, ainda, redução de custos e de impacto ambiental com a eliminação de materiais impressos.





# CONSTRUÍMOS UM FUTURO SUSTENTÁVEL



## CRESCIMENTO RESPONSÁVEL

---

Parte da estratégia da Embraer, a gestão sustentável traz a sociedade e o meio ambiente para perto da Empresa e é elemento fundamental para o bom desempenho do negócio







A Embraer acredita que um modelo sustentável de desenvolvimento e a perenidade de seu negócio dependem diretamente da postura adotada em relação à sociedade e ao meio ambiente. Não por acaso, essa crença está explicitada em um dos valores empresariais e reflete o compromisso assumido de conduzir os negócios alinhando os objetivos econômicos aos aspectos socioambientais. Por isso, a Embraer pretende cada vez mais se posicionar como uma empresa sustentável, que contribui, de fato, para o desenvolvimento da sociedade e mantém o olhar atento para o meio ambiente. Tudo isso sempre visando à satisfação dos clientes e gerando valor para os acionistas, empregados e outros públicos de relacionamento, em prol da perpetuidade do negócio.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL GRI EC8 | SO1

Especificamente no âmbito social, foi criado, em 2001, o Instituto Embraer de Educação e Pesquisa (IEEP), que estabeleceu um processo estruturado de investimento social privado pela Empresa. As ações do Instituto Embraer são primordialmente voltadas para a promoção da educação, principal foco de atuação social da Embraer, por entender que a educação é o fundamento para alcançar o pleno desenvolvimento de uma sociedade. O próprio negócio da Embraer, que demanda altos níveis de formação e especialização, também é um fator importante para a adoção dessa postura. Em 2012, o investimento da Empresa em programas e projetos educacionais foi da ordem de R\$ 23 milhões.

A Embraer atua em parceria com o poder público, entidades da sociedade civil e outras empresas e ainda estimula a participação dos empregados em projetos ligados ao voluntariado. É esse público que faz a interface entre a Empresa e a comunidade. Nas unidades internacionais, também são realizadas iniciativas pontuais, sempre respeitando as especificidades locais e regionais.

O destaque da atuação social é o Colégio Embraer – Juarez Wanderley, na cidade de São José dos Campos. Criado em 2002 e mantido integralmente pela Embraer, o colégio é reconhecido como referência educacional no País e oferece as três séries do ensino médio para 600 alunos egressos da rede pública de ensino. Em 2012, registrou a marca de 1,8 mil formados.

No ano, 100% dos estudantes que concluíram o ensino médio no Colégio Embraer – Juarez Wanderley foram aprovados em, ao menos, uma universidade, sendo 87% em universidades públicas. No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011, cujo resultado foi divulgado em 2012, o colégio conquistou a nona posição no *ranking* do Estado de São Paulo e o 39º lugar no índice geral do País. Em 2012, o total de 3,9 mil jovens concorreu a 200 vagas oferecidas para a primeira série do ensino médio para o ano letivo de 2013.

## Extensão dos bons resultados GRI EC8 | SO1

O sucesso do modelo educacional implantado no Colégio Embraer – Juarez Wanderley impulsionou a implantação de uma segunda unidade de ensino, para 360 alunos, em Botucatu. As aulas no novo Colégio Embraer – Casimiro Montenegro Filho tiveram início em fevereiro de 2013, quando os 120 alunos aprovados no teste de seleção formaram a primeira turma da 1ª série do ensino médio. O investimento para a construção do colégio foi de aproximadamente R\$ 5 milhões, e a viabilização da nova unidade contou com a participação dos Governos Estadual e Municipal.

O projeto pedagógico é o mesmo da unidade Juarez Wanderley, que prevê dez horas diárias de aula aos 600 alunos. A metodologia adotada foca a excelência acadêmica, a preparação para a universidade, a orientação profissional e a educação ambiental, social e cultural. Além da bolsa integral de estudo, os alunos dos Colégios Embraer recebem uniformes, materiais didáticos, alimentação e transporte.





---

## Estímulo ao desenvolvimento regional GRI EC9

Além das iniciativas voltadas para a promoção da educação, as próprias operações da Embraer impactam positivamente as comunidades onde atua, a exemplo da unidade industrial em Gavião Peixoto, no interior paulista. A presença da Empresa tem alavancado, de forma acentuada, o desenvolvimento industrial e a economia de toda a região por meio da implantação de novas fábricas e empresas prestadoras de serviços e da geração de empregos diretos e indiretos.

Também o desenvolvimento tecnológico ganha impulso com a região abrigando, na cidade de São Carlos, próxima à Gavião Peixoto, a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da Universidade de São Paulo (USP), e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que já oferecem cursos de Engenharia e ligados às ciências exatas e tecnológicas e vêm investindo cada vez mais na construção e ampliação de laboratórios e centros de pesquisa, na concessão de bolsas de estudo e no desenvolvimento de projetos de pesquisa – incluindo estudos na área aeroespacial.

## Parceria Social GRI EC8 | SO1

É por meio do Programa de Parceria Social (PPS) que a Embraer apoia financeiramente diversos projetos educacionais desenvolvidos por organizações não governamentais (ONGs) nas comunidades onde a Empresa está presente. Com a mandatória participação ativa dos empregados, que atuam em conjunto com essas ONGs na elaboração e execução das ações sociais, o PPS também é uma maneira eficaz de fomentar o voluntariado na Embraer.

A Empresa ainda oferece, a cada edição, cursos aos participantes sobre elaboração e acompanhamento de projetos e gerenciamento de orçamento, entre outros temas. De 2004 até 2012, já foram apoiados 105 projetos, envolvendo 780 empregados e beneficiando cerca de 46 mil crianças e adolescentes. O total investido no período corresponde a mais de R\$ 3 milhões.

### Fundo de Bolsas

Com o objetivo de ajudar ex-alunos do Colégio Embraer aprovados em instituições de ensino superior distantes da região de São José dos Campos e sem condições financeiras para custear despesas com moradia e alimentação, a Embraer mantém o Fundo de Bolsas. A Empresa é a maior contribuinte do fundo, com 25% dos recursos, sendo o restante proveniente de empresas parceiras, de cerca de 800 empregados voluntários e de ex-bolsistas, que, após inseridos no mercado de trabalho, passam a contribuir, restituindo o montante recebido ao longo da graduação, que será utilizado para conceder novas bolsas. Para 2013, a previsão é que 40% do orçamento do programa seja proveniente dos ex-beneficiários.

Em 2012, a ajuda mensal de R\$ 569,04 foi direcionada a 292 universitários, e 212 ex-bolsistas restituíram parte do valor recebido.



## Educação ambiental GRI EC8 | SO1

Em consonância com o Plano Diretor de Meio Ambiente da Empresa, o IEEP está à frente da construção de um centro de educação ambiental em São José dos Campos, previsto para entrar em atividade em 2013. Em parceria com as secretarias municipais de Educação e de Meio Ambiente, universidades e entidades da sociedade civil, o Centro Embraer de Educação Ambiental Jequitibá terá como objetivo promover a conscientização ambiental de crianças e jovens dos ensinos fundamental, médio e superior, de professores e da comunidade. O Centro trabalhará temas como fauna e flora, construções sustentáveis, energias renováveis e reciclagem.

Em uma área de 250 mil m<sup>2</sup>, as unidades que apoiarão as atividades do Centro Ambiental serão construídas seguindo preceitos da tecnologia sustentável. Também está em andamento um inventário de biodiversidade, realizado em parceria com a Universidade de Taubaté (Unitau), para a identificação e o registro da fauna e flora do local.

As atividades previstas para o Centro de Educação Ambiental são:

- Visitas e trilhas monitoradas;
- Resgate e valorização histórica, econômica, cultural e ambiental da região;
- Implantação do Museu da Flora Nativa, com o plantio de espécies nativas, viveiro de mudas e hortas;
- Oficinas de capacitação para professores da rede pública de ensino;
- Oficinas de qualificação profissional para a comunidade.



---

## Outras iniciativas

### Miniempresa **GRI EC8 | SO1**

Programa de estímulo ao empreendedorismo voltado a jovens cursando o 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas. Desenvolvido com a ONG Júnior Achievement, de São Paulo, o Miniempresa conta com a parceria das Secretarias Municipais de Educação de São José dos Campos, Gavião Peixoto e Botucatu e envolve empregados voluntários da Embraer.

Resultados: o programa tem duração de 15 semanas, com jornadas semanais de três horas, e aborda conteúdos de finanças, produção, recursos humanos, marketing e liderança. Os participantes são estimulados a formar miniempresas, que, ao final, são liquidadas e têm lucro repassado a instituições sociais. Em dez anos, foram cerca de 800 participantes e 350 voluntários da Embraer.

**Investimentos em 2012:** R\$ 70 mil.

### Miniplanadores **GRI EC8 | SO1**

Tem como principal objetivo incentivar e difundir, a alunos do 7º ao 9º anos do ensino fundamental, conhecimentos básicos de projeto e de construção de aeronaves, desde a elaboração dos desenhos dos projetos até as etapas de desenvolvimento e testes do miniplanador. Como parte da iniciativa, ocorre também um campeonato de provas de voo com as aeronaves construídas.

Resultados: na quarta edição, em 2012, foram realizadas seis oficinas, ministradas por empregados voluntários, para 23 equipes (mais de 220 estudantes). O programa estimula habilidades dos alunos em desenho, cálculos básicos de geometria e física.

**Investimentos em 2012:** R\$ 70 mil.

---

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Ao longo do ano, a gestão e a governança do meio ambiente na Embraer foram reforçadas tanto pela revisão das diretrizes ambientais que norteiam as ações da Empresa quanto pelas iniciativas de mitigação de riscos e redução de impactos ambientais que tiveram início ou continuidade em 2012.

Foi revisado o Plano Diretor de Meio Ambiente, que compila as principais ações que a Embraer deverá realizar, em um cenário de cinco anos, nas seguintes áreas: sistema de gestão ambiental, ecoeficiência, engajamento da cadeia de suprimentos, desenvolvimento de produtos (práticas de *Design for Environment*) e participação em projeto de desenvolvimento de biocombustíveis para aeronaves.

Outra evolução em 2012 foi a implantação do portal de meio ambiente, na *intranet* da Empresa, que permite aos empregados reportar, de modo sistematizado e em consonância com as diretrizes da GRI, os indicadores ambientais de seus respectivos setores e unidades operacionais.

### Ciclo de vida do produto GRI EN26

Ao adotar a gestão de ciclo de vida do produto, a Embraer criou, em 2011, o programa Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS), que engloba práticas de *Design for Environment* (DfE) durante o desenvolvimento de suas aeronaves. Os objetivos são minimizar os impactos nas etapas de extração e beneficiamento de materiais e melhorar o desempenho ambiental nas fases posteriores do ciclo de vida: operação e descarte.

A Empresa estabeleceu uma metodologia específica para incorporar requisitos ambientais na concepção de novos produtos e que levem em consideração itens relacionados a emissões de poluentes, ruído e uso de materiais, entre outros. Há também uma equipe multidisciplinar de engenharia, responsável pela implementação das práticas de *Design for Environment*.

A próxima fase do programa prevê a realização de uma análise do ciclo de vida dos produtos da Embraer e a implantação do *Environmental Product Declaration* (EPD), processo que aprimorará o nível das informações sobre os indicadores ambientais da Empresa disponibilizadas a clientes e outros *stakeholders* envolvidos.



---

## Gases de efeito estufa GRI SO5 | EN6 | EN18 | EN26

O consumo de combustível e as consequentes emissões de gases de efeito estufa (GEE) são o principal impacto do setor de transporte aéreo mundial, que, hoje, responde por aproximadamente 2% do total de emissões. Em 2012, a Embraer assinou um pacto de sustentabilidade da indústria aeronáutica, iniciativa da Air Transport Action Group (ATAG) e extensão do compromisso firmado em 2008, que traçou as ações da indústria em relação às mudanças climáticas.

O trabalho em parceria com a General Electric (GE), fabricante dos motores, a Amyris, responsável pelo desenvolvimento do bioquerosene, e a Azul Linhas Aéreas Brasileiras resultou em um voo, entre as cidades de Campinas e Rio de Janeiro, com biocombustível produzido a partir de cana-de-açúcar durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (Rio+20), em junho de 2012.

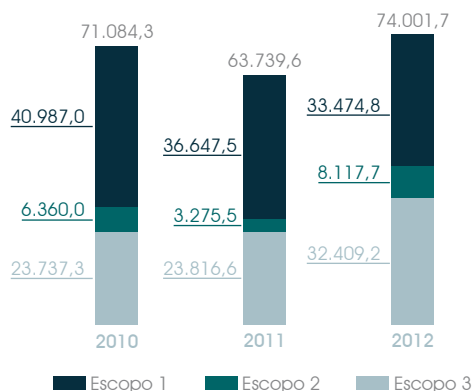
Teve sequência, ainda, uma série de *workshops* públicos, realizados por Embraer, Boeing e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que visa constituir um documento amplo com as oportunidades e os desafios para a produção e a distribuição de biocombustíveis no mercado de aviação. O resultado do estudo deverá ser divulgado em 2013.

Outras iniciativas para diminuir o consumo de energia e reduzir as emissões também vêm sendo implementadas pela Empresa. O destaque é o projeto que tem por objetivo priorizar o uso de materiais compostos nas estruturas dos aviões, em substituição aos materiais metálicos, diminuindo o peso das aeronaves e, consequentemente, o consumo de combustíveis (*leia mais no capítulo "Ousadia e inovação são a nossa marca"*). Foi desenvolvido, ainda, o manual de operação de aeronaves *General Publication – Fuel Conservation*, com informações para os operadores sobre práticas que podem reduzir o consumo de combustível e as emissões. Já o projeto de redução de arrasto aerodinâmico focou a redução de consumo de combustível por meio de uma maior eficiência aerodinâmica dos aviões.

Em 2012, a Empresa também passou a usar um trocador de calor acoplado ao compressor para aquecer a água da cabine de pintura da unidade Faria Lima, em São José dos Campos. Com isso, a Embraer deixa de emitir 1.217 toneladas de CO<sub>2</sub>eq, o que significa redução anual de 589.704 m<sup>3</sup> no consumo de gás natural.



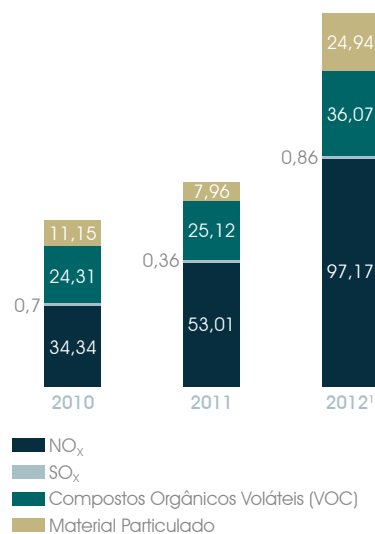
# EMISSIONS DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO<sub>2</sub>eq) GRI EN16 | EN17



## EMISSIONS DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO<sub>2</sub>eq) GRI EN16 | EN17

	Unidade	2010	2011	2012
Escopo 1	São José dos Campos	28.804,7	30.123,9	20.767,8
	Eugênio de Melo	2.069,0	1.807,7	2.166,6
	ELEB	418,4	272,3	133,5
	Taubaté	0,1	0,0	137,7
	Gavião Peixoto	6.889,6	1.545,9	7.046,5
	Botucatu	2.805,2	2.897,7	3.222,7
	<b>Total</b>	<b>40.987,0</b>	<b>36.647,5</b>	<b>33.474,8</b>
Escopo 2	São José dos Campos	3.205,8	1.738,8	4.266,6
	Eugênio de Melo	984,6	365,8	1.028,9
	ELEB	542,0	298,2	703,4
	Taubaté	76,1	63,2	206,4
	Gavião Peixoto	694,0	364,4	915,9
	Botucatu	857,5	445,1	996,5
	<b>Total</b>	<b>6.360,0</b>	<b>3.275,5</b>	<b>8.117,7</b>
Escopo 3	São José dos Campos	5.058,5	4.484,1	4.731,5
	Eugênio de Melo	1.211,4	1.230,4	1.311,3
	ELEB	28,9	229,1	255,4
	Taubaté	-	23,1	17,9
	Gavião Peixoto	2.199,3	2.074,3	2.272,1
	Botucatu	1.521,4	1.428,4	1.476,3
	Viagens	13.717,8	14.347,2	22.344,7
	<b>Total</b>	<b>23.737,3</b>	<b>23.816,6</b>	<b>32.409,2</b>

## OUTRAS EMISSIONS SIGNIFICATIVAS GRI EN20 Emissiones atmosféricas (toneladas)



<sup>1</sup> Volumes emitidos pelas unidades de São José dos Campos, Eugênio de Melo, Taubaté, Botucatu e Gavião Peixoto. A unidade ELEB não realizou o monitoramento dessas substâncias em 2012.

---

## Inventário de emissões GRI EN16 | EN17 | EN18

O inventário de emissões de GEE das operações industriais da Embraer é realizado anualmente, segundo os padrões do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e do World Resources Institute/World Business Council for Sustainable Development (WRI/WBCSD). A mensuração do consumo de combustíveis e de energia é a base das estimativas. Pelo quarto ano consecutivo, o inventário é verificado tendo como base a ISO 14064 – parte I, em processo realizado pela Lloyd's Register Quality Assurance, certificação obtida por poucas empresas brasileiras.

Em 2012, as emissões de escopo 1 diminuíram 9% em relação ao ano anterior. A queda se deve ao menor consumo de querosene aeronáutico (QAV). As emissões de escopo 2 e 3 cresceram, respectivamente, 148% e 36%.

No escopo 3, o elevado número de viagens aéreas realizadas pelos executivos da Empresa e a terceirização de serviços de transportes (funcionários, materiais etc.) foram os responsáveis pela maior parte dessas emissões.

## Outras emissões GRI EN19 | EN20

A medição atmosférica de fontes fixas faz parte do sistema de gestão ambiental da Embraer. No total, 95 fontes fixas de emissão instaladas nas unidades da Empresa são monitoradas duas vezes ao ano. O monitoramento é realizado quando há emissão de um ou mais poluentes: material particulado, óxido de enxofre, óxido de nitrogênio, compostos orgânicos voláteis, compostos halogenados e compostos metálicos que contêm cromo e sódio.

Para material particulado, óxido de enxofre, óxido de nitrogênio e compostos orgânicos voláteis, foram adotados os limites e as especificações estabelecidos pela International Finance Corporation (IFC Bank).

Para os compostos halogenados e metais, como cromo e sódio, medições semestrais ocorrem segundo as necessidades internas. Os processos industriais que emitem esses poluentes são as cabines de aplicação de pintura e *primer*, o sistema de escape de tratamento de superfícies metálicas e o sistema de escape de usinagem química.

Quando concentrações acima do limite máximo permitido são detectadas, a Empresa elabora relatórios de não conformidade, e ações corretivas são definidas e implementadas, com o apoio dos responsáveis e empregados das áreas produtivas. Os relatórios também são encaminhados às outras unidades para evitar que a falha se repita.

Todos os anos, os resultados dos monitoramentos fixos são apresentados ao órgão ambiental do Estado de São Paulo para a inclusão no inventário estadual de emissões atmosféricas.

EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA  
DE OZÔNIO, POR PESO, EM 2012 GRI EN19

São José dos Campos	Tipo de Gás	Consumo (t)	ODP (Potencial de Depleção de Ozônio)	Toneladas eq de CFC11 (m³)
São José dos Campos	R-22	0,667	0,034	0,023
	HCFC-141b	0,150	0,100	0,015
Botucatu	R-22	0,001	0,034	0,000
	HCFC-141b	0,000	0,100	0,000
Eugênio de Melo	R-22	0,180	0,034	0,006
	HCFC-141b	0,046	0,100	0,005
Gavião Peixoto	R-22	0,292	0,034	0,010
	HCFC-141b	0,300	0,100	0,030
Taubaté	R-22	0,095	0,034	0,003
	HCFC-141b	0,000	0,100	0,000
ELEB	R-22	0,058	0,034	0,002
	HCFC-141b	0,000	0,100	0,000
Total	R-22	1,293	0,034	0,044
	HCFC-141b	0,496	0,100	0,050



## Ganhos ambientais na pintura de aeronaves GRI EN26

Com os robôs utilizados na pintura das aeronaves, a Embraer reduziu impactos ambientais e elevou o nível de segurança dos empregados:

- Redução de 28 % no consumo de tinta e na emissão de compostos orgânicos voláteis (5,7 toneladas/ano);
- Redução de 25% no volume de borra de tinta enviado para aterro industrial;
- Redução de 87,5 % no consumo de solvente de limpeza, usado durante a aplicação da tinta;
- Redução de 100% na exposição do pintor às névoas de *primer* e tinta;
- Redução no descarte dos equipamentos de proteção individual (EPIs) contaminados com tinta;
- Redução de 10 kg no peso de uma aeronave comercial e consequente economia de combustível.

## Eficiência energética GRI EN4 | EN5 | EN7

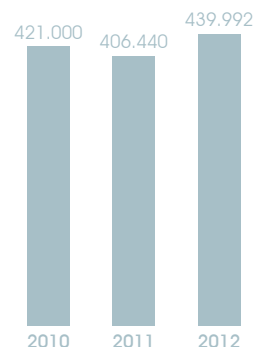
O programa Embraer ECOoperações centraliza os diversos projetos de ecoeficiência, desde os corporativos, que englobam toda a Empresa, até as iniciativas pontuais, em setores específicos. Graças ao programa, a Empresa vem aperfeiçoando o acompanhamento desses projetos e a mensuração de seus resultados.

Em 2012, várias ações contribuíram para a Embraer aprimorar seus níveis de eficiência energética. Assim, apesar do aumento de 7,5% no consumo absoluto de energia em relação ao ano anterior, o consumo relativo (consumo por faturamento) manteve-se praticamente estável (aumento inferior a 2%). Na unidade Faria Lima, em São José dos Campos, a substituição de 69 lâmpadas de vapor metálico por lâmpadas LED gerou a economia de 179 GJ/ano, enquanto os reparos de um vazamento de ar comprimido equivalem à economia de 1.679 GJ/ano. Também ocorreu a troca de 425 aparelhos de ar condicionado nos escritórios, o que significa redução de 1.585 MWh ao ano.

Na unidade Eugênio de Melo, também em São José dos Campos, foi possível deixar de consumir 4.018 GJ/ano de energia após a instalação de luminárias mais eficientes. Na unidade Taubaté, a automação das lâmpadas de um hangar, com a instalação de sensores, fará com que 2.520 GJ deixem de ser utilizados todos os anos.

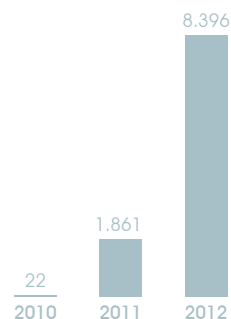
Com o objetivo de diminuir os gastos de energia durante o transporte de empregados, a Embraer contratou uma empresa especializada para elaborar um projeto de roteirização, que deverá ser implantado na unidade Faria Lima até setembro de 2013 e, em seguida, será estendido às outras unidades no Brasil. Também foram realizados estudos de *benchmarking*, que verificaram a possibilidade de reduzir entre 10 e 20% a quantidade de quilômetros percorridos pelos ônibus diariamente, com a consequente redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE).

### CONSUMO TOTAL DE ENERGIA INDIRETA\* (GJ) GRI EN4



\* Não é possível determinar qual é o consumo de energia primária para a produção de energia indireta, já que as concessionárias não possuem obrigação legal de informar a fonte de produção da energia no Brasil. A Embraer adquire energia das concessionárias EDP Bandeirantes e CPFL Paulista para abastecer suas unidades de São José dos Campos, Taubaté, Gavião Peixoto e Botucatu.

### ENERGIA ECONOMIZADA GRI EN5 Melhorias em conservação e eficiência energética – Reduções obtidas (GJ)





## Voo na Rio+20 GRI EN6 | EN18 | EN26 | SO5

No dia 19 de junho de 2012, durante a Rio+20, um jato EMBRAER 195, produzido pela Embraer e operado pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras, realizou um voo experimental com combustível renovável entre o Aeroporto de Viracopos (Campinas) e o Aeroporto Santos Dumont (Rio de Janeiro).

O voo foi resultado de um projeto que começou em 2009 e envolveu, além de Embraer e Azul, a Amyris, fabricante do biocombustível, e a GE, fabricante dos motores. O voo deve contribuir para a certificação do biocombustível – prevista para os próximos anos, pela American Society for Testing and Materials (ASTM) – e para sua futura comercialização.

Como parte da programação da Rio+20, um painel apresentou o estudo feito pelo Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (ICONE) sobre o ciclo de vida do bioquerosene produzido pela Amyris. De acordo com o documento, o combustível à base de cana-de-açúcar tem condições de reduzir em até 82% as emissões de CO<sub>2</sub>, se comparado ao querosene de origem fóssil.

A Embraer também integrou o grupo The Friends of Rio+20, composto por 26 representantes de negócios internacionais, convocados e apoiados pelo Fórum Econômico Mundial. O grupo se propôs a discutir ações práticas que podem atender aos desafios do desenvolvimento sustentável. Dentre as propostas apresentadas aos líderes governamentais, destacam-se: o estabelecimento de metas globais de desenvolvimento pós-2015, a estruturação de políticas nacionais e regionais que acelerem o caminho para uma economia sustentável e a formação de coalizões multipaíses e *multistakeholders* para a viabilização de ações presentes e futuras sob esse aspecto.



## Gestão da água GRI EN8 | EN10

Em 2012, o consumo de água da Embraer correspondeu a 649,86 m<sup>3</sup>, número 5,7% superior ao registrado no ano anterior. O aumento se deve, em parte, à limpeza de oito reservatórios em São José dos Campos e a um pequeno vazamento verificado em Botucatu. Nas unidades de São José dos Campos e Gavião Peixoto, a água é extraída de lençol freático, enquanto em Botucatu e Taubaté a Empresa é abastecida por concessionárias públicas. Em todas as unidades, há mensurações mensais dos volumes de água consumidos e monitoramento para assegurar o atendimento aos parâmetros estabelecidos pelos órgãos competentes.

No ano, 11% do volume de água captado na unidade Gavião Peixoto (8,53 m<sup>3</sup>) foi reutilizado na irrigação de jardins. Ao considerar todas as unidades no Brasil, o índice de reúso foi de 1,3%.

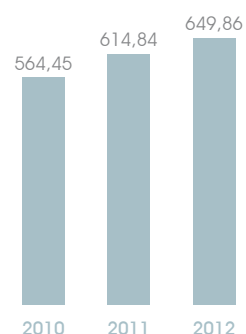
Foi instalado, na unidade Faria Lima, um sistema de reciclagem da água da chuva, capaz de economizar 80 mil litros por mês. A ideia partiu dos empregados da área da cabine de pintura de aeronaves executivas, que perceberam o desperdício do recurso natural durante as lavagens diárias do espaço. Outros setores da Empresa também planejam adotar o sistema de reúso da água da chuva. **GRI EN26**

Na unidade Taubaté, novas máquinas de corte de matérias-primas provocaram o aumento no volume de água utilizado durante o processo, o que impulsionou o desenvolvimento de um projeto de reúso. A previsão é que, após a conclusão do projeto, 70% da água possa ser reaproveitada.

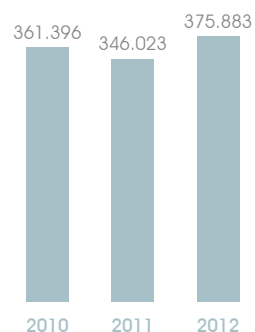
Em 2012, os volumes de efluentes doméstico e industrial cresceram, respectivamente, 8 e 5%, em comparação com o ano anterior. A Embraer realiza o tratamento físico-químico ou biológico dos seus efluentes antes do descarte final para a rede pública de esgoto ou corpo d'água. **GRI EN21**

Os descartes de água decorrentes das operações da Embraer não alteram significativamente nenhum corpo d'água. Somente nas unidades Gavião Peixoto e Taubaté, os efluentes são descartados, respectivamente, no córrego da Mulada e no rio Paraíba do Sul, após passarem por estações de tratamento de esgoto. Ainda assim, os volumes descartados são inferiores à capacidade de suporte. **GRI EN25**

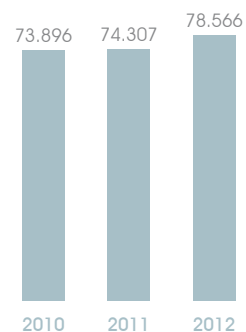
CONSUMO TOTAL DE ÁGUA  
(MILHARES DE M<sup>3</sup>) GRI EN8



TOTAL DE EFLUENTE DOMÉSTICO  
(M<sup>3</sup>/ANO) GRI EN21



TOTAL DE EFLUENTE INDUSTRIAL  
(M<sup>3</sup>/ANO) GRI EN21



### EFLUENTE DOMÉSTICO GRI EN21

Unidade	Ano	m³/ano	Tratamento	Destinação
Faria Lima	2010	233.178	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	220.667	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	255.094	Sabesp*	Rede pública de esgoto
Eugênio de Melo	2010	55.152	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	46.853	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	52.200	Sabesp	Rede pública de esgoto
Taubaté	2010	----	----	----
	2011	3.452	Tratamento biológico	Corpo d'água
	2012	8.672	Tratamento biológico	Corpo d'água
ELEB	2010	----	----	----
	2011	----	----	----
	2012	----	----	----
Gavião Peixoto	2010	34.547	Tratamento biológico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
	2011	28.565	Tratamento biológico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
	2012	24.853	Tratamento biológico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
Botucatu	2010	38.519	Sabesp	Rede pública de esgoto
	2011	46.486	Sabesp	Rede pública de esgoto
	2012	35.064	Sabesp	Rede pública de esgoto
Total	2010	361.396		
	2011	346.023		
	2012	375.883		

\* Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

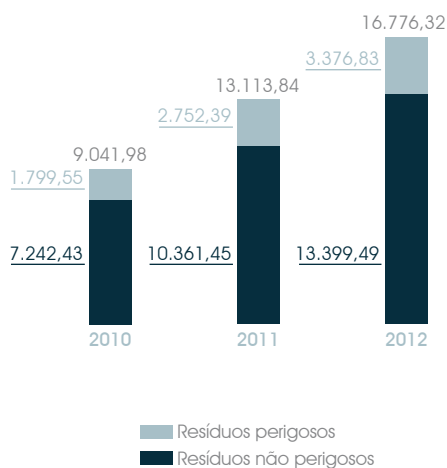
### CONSUMO DE ÁGUA, POR FONTE (MILHARES DE M³) GRI EN8

		2010	2011	2012
Água subterrânea	São José dos Campos	300,24	321,6	336,47
	Eugênio de Melo	86,84	73,34	107,17
	ELEB	31,8	30,23	32,18
	Gavião Peixoto	65,89	99,22	77,11
	Total	484,77	524,39	552,93
Concessionária/empresa de abastecimento	Taubaté	3,7	9,05	14,38
	Botucatu	75,98	81,4	82,55
	Total	79,68	90,45	96,93
Total		564,45	614,84	649,86

## EFLUENTE INDUSTRIAL GRI EN21

Unidade	Ano	m³/ano	Tratamento	Destinação
Faria Lima	2010	27.667	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	27.662	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	27.915	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
Eugênio de Melo	2010	6.660	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	3.820	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	5.110	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
Taubaté	2010	—	—	—
	2011	—	—	—
	2012	—	—	—
ELEB	2010	6.048	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	6.048	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	6.048	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
Gavião Peixoto	2010	2.376	Tratamento físico-químico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
	2011	1.798	Tratamento físico-químico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
	2012	1.161	Tratamento físico-químico	Corpo d'água – Córrego da Mulada
Botucatu	2010	31.145	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2011	34.979	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
	2012	38.332	Tratamento físico-químico	Rede pública de esgoto
Total	2010	73.896		
	2011	74.307		
	2012	78.566		

**PESO TOTAL DE RESÍDUOS  
(TONELADAS) GRI EN22**



## Gestão de resíduos GRI EN22

O gerenciamento de resíduos da Embraer é realizado em diferentes etapas. As unidades da Empresa contam com coletores específicos, que são transportados até as chamadas áreas intermediárias e, em seguida, seguem para os locais de segregação. Há duas áreas para separação, o DETRI (resíduos perigosos) e o Bolsão (resíduos não perigosos). Para o transporte interno dos resíduos descartados pela produção, um procedimento específico é seguido. No momento da segregação dos resíduos, também existem instruções de trabalho para o correto manuseio.

Uma empresa terceirizada realiza o transporte externo dos resíduos até parceiros que fazem o coprocessamento, a descontaminação, o reaproveitamento, a reciclagem e a disposição dos resíduos. Essas empresas são devidamente credenciadas e passam por auditoria periódica. Também são comparados os certificados de tratamento e de destruição emitidos pelo parceiro que trata o resíduo com os registros de saída de resíduos da Embraer.

Atualmente, a subsidiária ELEB Equipamentos, localizada em São José dos Campos, é a única unidade da Embraer que ainda envia resíduos perigosos para aterro sanitário. No entanto, a prática já está sendo substituída pelo coprocessamento, e a meta é eliminar o envio para aterros em 2013. Nenhum volume de resíduo perigoso é importado ou exportado pela Embraer. **GRI EN24**

Resíduos não perigosos (em toneladas) GRI EN22	2010	2011	2012 <sup>1</sup>
Compostagem	0,00	0,00	1.108,79
Reciclagem	6.661,43	9.187,00	10.322,81
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	100,95	176,54	239,93
Aterro sanitário	476,77	955,97	1.712,90
Outros (coprocessamento)	3,29	41,94	15,06
Total	7.242,43	10.361,45	13.399,49
Resíduos perigosos (em toneladas)	2010	2011	2012
Reciclagem	----	9,00	25,94
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	1.029,61	1.902,18	2.316,37
Incineração (queima de massa)	17,22	11,54	38,16
Aterro sanitário	62,72	30,67	23,86
Outros (coprocessamento)	690,00	799,00	972,50
Total	1.799,55	2.752,39	3.376,83
Total não perigosos + perigosos	9.041,98	13.113,84 <sup>2</sup>	16.776,32

<sup>1</sup> O crescimento do volume de resíduos perigosos e não perigosos em 2012 se justifica porque, em 2010, os dados das unidades Botucatu e Gavião Peixoto não foram considerados e, em 2011, o volume gerado em Gavião Peixoto também não foi computado.

<sup>2</sup> O valor difere do reportado no relatório anual de 2011 em decorrência de uma revisão na metodologia para coleta de dados.

## Atenção à biodiversidade GRI EN11 | EN12 | EN13 | EN14

Foi concluída, em 2010, a implantação de uma área de preservação na unidade da Embraer em Gavião Peixoto. Amparada pelo Projeto de Restauração Florestal aprovado pelo Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN), da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a unidade realiza, desde 2001, a recomposição de 356,71 hectares por meio do plantio de 91 espécies de mudas nativas da região. Da área recuperada, 32,38 hectares configuram-se como área de preservação permanente e 328,74, como área de reserva legal. Em 2010, foram plantados 23 hectares com 35,2 mil árvores, totalizando 594,2 mil árvores, o que equivale a 100% da área total prevista para o projeto (356,71 hectares). Além disso, a Embraer implementou um projeto paisagístico com espécies nativas em áreas de convívio social, visando manter a qualidade ambiental do local. Essas iniciativas de compensação ambiental permitem a recomposição do ecossistema e o retorno da vida silvestre à região.

No período de implantação do Polo Industrial Aeronáutico de Gavião Peixoto, foi elaborado um relatório ambiental preliminar para embasar o licenciamento ambiental da planta. Com 1.783 hectares, o local era anteriormente ocupado pelas culturas de cana-de-açúcar e laranja, suprimidas segundo o recomendado e com base nas precauções fitossanitárias para evitar eventuais pragas características dessas plantações. No local ainda existiam árvores do bioma Cerrado, que também foram retiradas, em atendimento a requisitos de segurança.

A Prefeitura de Gavião Peixoto declarou a área (polo industrial e contorno externo, de 5 km) como zona de expansão industrial, atendendo aos parâmetros do Ministério da Aeronáutica. Distante 16 km da cidade de Gavião Peixoto, o polo realiza atividades que não impactam a população urbana. Também não há impactos relevantes no meio ambiente, já que o terreno não sofreu movimentações significativas, por seu grande porte e pouca variação topográfica.

O ruído gerado pelas operações de pouso e decolagem pode ser escutado a uma distância de até 8 km, não afetando as comunidades, mas, sim, a fauna da região. Durante os ensaios em voo da Embraer, que ocorrem nas pistas externas de teste, nota-se a presença de pequenos mamíferos e de aves de rapina. Já as emissões atmosféricas são consideradas pouco significativas em decorrência do baixo movimento de aviões no local.

De maneira geral, os processos industriais do polo de Gavião Peixoto são considerados de alto nível tecnológico e baixo impacto ambiental, posicionando a Embraer como uma indústria de risco ambiental leve e moderado. Os processos de controle, captação e tratamento, além de atender aos requisitos da legislação pertinente, garantem uma postura proativa de proteção ao meio ambiente.

## Construções sustentáveis

A unidade Évora (Portugal) segue os preceitos de construção sustentável e *design* verde. No Brasil, o centro de serviços para a Aviação Executiva, localizado em Sorocaba, também está sendo construído a partir de tecnologias sustentáveis.



# SOBRE O RELATÓRIO

---

## Para entender a publicação

A Embraer S.A. apresenta o Relatório Anual 2012, que traz o desempenho econômico-financeiro e socioambiental da Companhia no ano. Este é o quinto ano consecutivo que a publicação segue as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G3.1, mantendo o nível de aplicação B. Ao todo, são respondidos 53 indicadores. **GRI 3.2 | 3.3**

Elaborado para prestar contas de forma clara e transparente a todos os seus *stakeholders*, o conteúdo do relatório contempla as atividades da Empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. As informações econômico-financeiras apresentadas retratam as operações no Brasil e nos outros países com unidades Embraer. Os resultados socioambientais referem-se às unidades localizadas no Brasil. **GRI 3.1 | 3.6 | 3.8**

Para a definição do conteúdo e dos indicadores GRI, a Empresa utilizou como base o Relatório Anual 2011 e levou em consideração também os compromissos com os requisitos do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI) e os dez princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é signatária desde 2008. Nesta edição, a estruturação alinhou-se aos seis valores da Companhia – Clientes, Pessoas, Ousadia e Inovação, Excelência Empresarial, Atuação Global e Sustentabilidade. **GRI 3.5**

A apuração dos dados financeiros seguiu os critérios estabelecidos pelos padrões internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS) – e foi auditada pela KPMG. As informações socioambientais foram coletadas e consolidadas com base em ferramentas internas e não passaram por verificação externa. Alterações significativas que comprometam a comparabilidade estão discriminadas ao longo do relatório, assim como eventuais ações subsequentes ao período abrangido pela publicação e dados socioambientais relativos às unidades internacionais da Empresa. **GRI 3.7 | 3.9 | 3.10 | 3.11 | 3.13**

Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório Anual 2012 devem ser encaminhados ao endereço de *e-mail* [investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br). O relatório também está disponível na web ([www.embraer.com.br/RelatorioAnual2012](http://www.embraer.com.br/RelatorioAnual2012)), bem como as Demonstrações Financeiras da Companhia. Outras informações podem ser obtidas no *site* de relações com investidores da Embraer (<http://ri.embraer.com.br>) ou pelo telefone + 55 12 3927-4404. **GRI 3.4**



## Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Embraer SA** apresentou seu relatório “Relatório Anual 2012” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver [www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf](http://www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf)

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 23 de abril de 2013

Nelmara Arbex  
Vice-Presidente  
Global Reporting Initiative



*A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)*

**Isenção de Responsabilidade:** No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 05 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

# SOBRE O RELATÓRIO

---

## Para entender a publicação

A Embraer S.A. apresenta o Relatório Anual 2012, que traz o desempenho econômico-financeiro e socioambiental da Companhia no ano. Este é o quinto ano consecutivo que a publicação segue as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G3.1, mantendo o nível de aplicação B. Ao todo, são respondidos 53 indicadores. **GRI 3.2 | 3.3**

Elaborado para prestar contas de forma clara e transparente a todos os seus *stakeholders*, o conteúdo do relatório contempla as atividades da Empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012. As informações econômico-financeiras apresentadas retratam as operações no Brasil e nos outros países com unidades Embraer. Os resultados socioambientais referem-se às unidades localizadas no Brasil. **GRI 3.1 | 3.6 | 3.8**

Para a definição do conteúdo e dos indicadores GRI, a Empresa utilizou como base o Relatório Anual 2011 e levou em consideração também os compromissos com os requisitos do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI) e os dez princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é signatária desde 2008. Nesta edição, a estruturação alinhou-se aos seis valores da Companhia – Clientes, Pessoas, Ousadia e Inovação, Excelência Empresarial, Atuação Global e Sustentabilidade. **GRI 3.5**

A apuração dos dados financeiros seguiu os critérios estabelecidos pelos padrões internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS) – e foi auditada pela KPMG. As informações socioambientais foram coletadas e consolidadas com base em ferramentas internas e não passaram por verificação externa. Alterações significativas que comprometam a comparabilidade estão discriminadas ao longo do relatório, assim como eventuais ações subsequentes ao período abrangido pela publicação e dados socioambientais relativos às unidades internacionais da Empresa. **GRI 3.7 | 3.9 | 3.10 | 3.11 | 3.13**

Dúvidas, comentários e sugestões sobre o Relatório Anual 2012 devem ser encaminhados ao endereço de *e-mail* [investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br). O relatório também está disponível na web ([www.embraer.com.br/RelatorioAnual2012](http://www.embraer.com.br/RelatorioAnual2012)), bem como as Demonstrações Financeiras da Companhia. Outras informações podem ser obtidas no *site* de relações com investidores da Embraer (<http://ri.embraer.com.br>) ou pelo telefone + 55 12 3927-4404. **GRI 3.4**



## Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Embraer SA** apresentou seu relatório “Relatório Anual 2012” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver [www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf](http://www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf)

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 23 de abril de 2013

Nelmara Arbex  
Vice-Presidente  
Global Reporting Initiative



*A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)*

**Isenção de Responsabilidade:** No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 05 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

# ÍNDICE GRI

GRI 3.12

Indicador	Descrição	Reportado	Resposta	Pacto Global
1.1	Mensagem do presidente	Completo	Págs. 8, 9 e 10	—
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Parcial	Págs. 6, 8, 10, 40, 50, 91, 94, 96 e 105. A Embraer divulgou metas no RA2012. Entretanto, o quadro de metas e de desempenho será preparado para os próximos anos.	—
<b>2. Perfil organizacional</b>				
2.1	Nome da organização	Completo	Pág. 14	—
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Completo	Pág. 44	—
2.3	Estrutura operacional da organização	Completo	Págs. 16, 18 e 55	—
2.4	Localização da sede da organização	Completo	Pág. 16	—
2.5	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Completo	Pág. 16. Os países onde estão localizadas as principais unidades de operações apresentadas no relatório são: Brasil, Estados Unidos, Portugal e China.	—
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Completo	Pág. 14	—
2.7	Mercados atendidos	Completo	Págs. 15 e 16	—
2.8	Porte da organização	Completo	Págs. 5, 14, 16, 17 e 18	—
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	Completo	Págs. 16 e 18	—
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	Completo	Pág. 79	—
<b>3. Parâmetros para o relatório</b>				
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	Completo	Pág. 130	—
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Completo	Pág. 130	—
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	Completo	Pág. 130	—
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou a seu conteúdo	Completo	Pág. 130	—
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	Completo	Pág. 130. O relatório anual anterior (RA2011) pode ser consultado no link: <a href="http://www.embraer.com/Documents/Relatorio_Anual_2011_Port.pdf">http://www.embraer.com/Documents/Relatorio_Anual_2011_Port.pdf</a>	—
3.6	Limite do relatório	Completo	Pág. 130	—
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Completo	Pág. 130	—
3.8	Base para a elaboração do relatório	Completo	Pág. 130	—
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Completo	Pág. 130	—
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Completo	Pág. 130	—
3.11	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Completo	Pág. 130	—
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Completo	Pág. 132	—
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Completo	Pág. 130	—



Indicador	Descrição	Reportado	Resposta	Pacto Global
<b>4. Governança, compromissos e engajamento</b>				
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do mais alto órgão de governança	Parcial	Págs. 54, 56, 57 e 58. A Embraer providenciará para os próximos anos as discriminações por gênero, faixa etária, grupos de minorias e outros indicadores de diversidade, relacionados ao mais alto órgão de governança.	—
4.2	Presidência do mais alto órgão de governança	Completo	Pág. 57	—
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	Completo	Pág. 56	—
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	Completo	Págs. 54, 56 e 70	—
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização (incluindo social e ambiental)	Completo	Não há relação entre remuneração e desempenho em sustentabilidade.	—
4.6	Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Completo	Pág. 54	—
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança	Completo	Pág. 56	—
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes	Completo	Págs. 4, 64, 66 e 70	1 e 6
4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	Completo	Págs. 56 e 58	—
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Completo	Pág. 58	—
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	Completo	Págs. 60, 61 e 66	7
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Completo	Pág. 69	—
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais	Completo	Pág. 69	—
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Não reportado	A Embraer iniciou o processo de materialidade, que será concluído em 2013.	—
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	Não reportado	Ver resposta do item 4.14.	—
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	Não reportado	Ver resposta do item 4.14.	—
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	Não reportado	Ver resposta do item 4.14.	—
<b>Aspectos</b>		<b>Reportado</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pacto Global</b>
EC	Desempenho econômico	Parcial	Págs. 74, 75, 76, 77 e 78	7
	Presença no mercado	Parcial	Págs. 91 e 99	6
	Impactos econômicos indiretos	Parcial	Págs. 113, 114, 115, 116 e 117	—
EN	Energia	Completo	Págs. 119, 123 e 124	8 e 9
	Água	Completo	Págs. 125 e 126	8 e 9
	Biodiversidade	Parcial	Pág. 129	8
	Emissões, efluentes e resíduos	Completo	Págs. 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126 e 128	8 e 9
	Produtos e serviços	Completo	Págs. 118, 119, 122 e 124	8 e 9

LA	Emprego	Parcial	Págs. 90, 91, 98, 99 e 100	6
	Relações entre o trabalho e a governança	Parcial	Pág. 108	1 e 3
	Saúde e segurança no trabalho	Parcial	Págs. 102, 104, 105, 106, 107 e 108	—
	Treinamento e educação	Completo	Págs. 96, 97 e 98	—
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Completo	Págs. 90, 92 e 93	1 e 6
HR	Processo de compra	Parcial	Págs. 72 e 73	1, 4, 5 e 6
	Não discriminação	Completo	Págs. 70 e 71	1 e 6
	Liberdade de associação	Completo	Pág. 108	1 e 3
	Trabalho infantil	Completo	Págs. 72, 73 e 136	1 e 5
	Trabalho forçado/escravo	Completo	Págs. 72, 73 e 136	1,2 e 4
SO	Comunidade	Parcial	Págs. 113, 114, 115, 116 e 117	1
	Corrupção	Parcial	Págs. 71 e 72	10
	Políticas públicas	Parcial	Págs. 69, 119 e 124	10
PR	Saúde e segurança do cliente	Completo	Págs. 62, 67 e 68	—
	Rotulagem de produtos e serviços	Parcial	Págs. 31, 36, 41 e 67	—

Indicador		Descrição	Reportado	Resposta	Pacto Global
Indicadores de desempenho econômico					
Desempenho econômico					
EC1	Essencial	Valor econômico direto gerado e distribuído	Parcial	Págs. 74 e 77	—
EC2	Essencial	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Parcial	Pág. 62	7 e 8
EC3	Essencial	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	Completo	Pág. 101	—
Presença no mercado					
EC5	Adicional	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local, por gênero	Completo	Pág. 99	6
EC7	Essencial	Contratação local	Completo	Pág. 91	6
Impactos econômicos indiretos					
EC8	Essencial	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	Completo	Págs. 113, 114, 115, 116 e 117. Os investimentos e serviços realizados pela Embraer são de engajamento em espécie.	—
EC9	Adicional	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	Parcial	Pág. 115	—
Indicadores de desempenho ambiental					
Energia					
EN4	Essencial	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	Completo	Pág. 123	8
EN5	Adicional	Energia economizada em virtude de melhorias em conservação e eficiência	Completo	Pág. 123	8 e 9
EN6	Adicional	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	Completo	Págs. 119 e 124	8 e 9
EN7	Adicional	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	Parcial	Pág. 123	8 e 9
Água					
EN8	Essencial	Total de água retirada, por fonte	Completo	Págs. 125 e 126	8
EN10	Adicional	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	Completo	Pág. 125	8 e 9
Biodiversidade					
EN11	Essencial	Localização e tamanho da área possuída	Parcial	Pág. 129	8
EN12	Essencial	Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	Completo	Pág. 129	8
EN13	Adicional	Habitats protegidos ou restaurados	Completo	Pág. 129	8
EN14	Adicional	Estratégias para gestão de impactos na biodiversidade	Parcial	Pág. 129	8

Indicador		Descrição	Reportado	Resposta	Pacto Global
Emissões, efluentes e resíduos					
EN16	Essencial	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	Completo	Págs. 120 e 121	—
EN17	Essencial	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeitos estufa	Completo	Págs. 120 e 121	—
EN18	Adicional	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	Completo	Págs. 119, 121 e 124	8 e 9
EN19	Essencial	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	Completo	Págs. 121 e 122	8
EN20	Essencial	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Completo	Págs. 120 e 121	8
EN21	Essencial	Descarte total de água, por qualidade e destinação	Completo	Págs. 125 e 126. Os efluentes gerados pela Embraer não são reutilizados por outras organizações.	8
EN22	Essencial	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição	Completo	Pág. 128	8
EN24	Adicional	Peso de resíduos transportados considerados perigosos	Completo	Pág. 128	—
EN25	Adicional	Descrição de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	Completo	Pág. 125	8
Produtos e serviços					
EN26	Essencial	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	Completo	Págs. 118, 119, 122 e 124	8 e 9
Indicadores de desempenho, práticas trabalhistas e trabalho decente					
Emprego					
LA1	Essencial	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero	Completo	Págs. 90 e 91. Não há divisão no número de empregados por região, pois todos estão na Região Sudeste	—
LA2	Essencial	Número total e taxa de novas contratações de funcionários e de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região	Completo	Págs. 98 e 99	6
LA3	Adicional	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários, por unidades operacionais significantes	Completo	Págs. 100 e 101	—
Relações entre o trabalho e a governança					
LA4	Essencial	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva	Completo	Pág. 108	1 e 3
Saúde e segurança no trabalho					
LA6	Adicional	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	Completo	Págs. 103 e 105	—
LA7	Essencial	Taxa de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos e número total de fatalidades, por região e por gênero	Parcial	Págs. 102, 104 e 105. Em 2012, não foi possível segmentar as taxas por região e gênero.	—
LA8	Essencial	Programas de educação, prevenção e controle de risco	Completo	Págs. 106, 107 e 108	—
LA9	Essencial	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Completo	Pág. 108	—
Treinamento e educação					
LA10	Essencial	Média de horas por treinamento, por ano, gênero e categoria funcional	Completo	Págs. 96 e 97	—
LA11	Adicional	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e aposentadoria	Completo	Págs. 96 e 97	—
LA12	Adicional	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho, por gênero	Completo	Págs. 98, 99 e 100	—
Diversidade e igualdade de oportunidades					
LA13	Essencial	Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros	Completo	Págs. 90, 92 e 93	1 e 6
Direitos humanos					
Processo de compra					
HR1	Essencial	Descrição de políticas e diretrizes para manejar todos os aspectos de direitos humanos	Parcial	Págs. 72 e 73	1, 4, 5 e 6
HR2	Essencial	Empresas contratadas submetidas a avaliações referentes a direitos humanos	Completo	Págs. 72 e 73	1, 4, 5 e 6

Indicador	Descrição		Reportado	Resposta	Pacto Global
Não discriminação					
HR4	Essencial	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas	Completo	Págs. 70 e 71	1 e 6
Liberdade de associação					
HR5	Essencial	Política de liberdade de associação e o grau da sua aplicação	Completo	Pág. 108	1 e 3
Trabalho infantil					
HR6	Essencial	Medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Completo	Não há emprego de mão de obra infantil nas unidades da Embraer. A Empresa procura se certificar de que essas práticas não ocorram em sua cadeia no momento da seleção de fornecedores e nas auditorias posteriores, bem como por meio de cláusulas nos contratos, que impõem o respeito à legislação trabalhista.	1 e 5
Trabalho forçado/escravo					
HR7	Essencial	Medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado	Completo	Não há emprego de trabalho forçado nas unidades da Embraer. Ver resposta do indicador HR6.	1, 2 e 4
Sociedade					
Comunidade					
SO1	Essencial	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	Parcial	Págs. 113, 114, 115, 116 e 117. Os projetos sociais são desenvolvidos nas regiões de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto, envolvendo as três unidades do Brasil onde a Embraer concentra a maior parte de suas operações.	1
Corrupção					
SO2	Essencial	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	Completo	Págs. 71 e 72	10
SO3	Essencial	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	Parcial	Págs. 71 e 72. Não estão separados os treinamentos entre gestores e não gestores. A divisão deverá ocorrer para o próximo relato.	10
Políticas públicas					
SO5	Essencial	Posições quanto a políticas públicas	Completo	Págs. 69, 119 e 124	10
Responsabilidade sobre o produto					
Saúde e segurança do cliente					
PR1	Essencial	Política para preservar a saúde e a segurança do consumidor durante o uso do produto	Completo	Págs. 62, 67 e 68. Não há informações sobre disposição final, pois o ciclo de vida e a duração do produto são muito longos.	—
PR2	Adicional	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	Completo	Pág. 68	—
Rotulagem de produtos e serviços					
PR3	Essencial	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	Completo	Pág. 67	—
PR5	Adicional	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	Parcial	Págs. 31, 36 e 41	—

# TABELA IBASE

## BALANÇO SOCIAL ANUAL – CONTROLADORA

1 – Base de cálculo	2012 Valor (mil Reais)			2011 Valor (mil Reais)		
Receita líquida (RL)	10.230.261			8.466.553		
Resultado operacional (RO)	697.792			156.297		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.843.551			1.800.163		
2 – Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	25.939	1,58%	0,25%	23.412	1,30%	0,28%
Encargos sociais compulsórios	393.063	23,86%	3,84%	480.410	26,69%	5,68%
Previdência privada	51.669	3,14%	0,51%	45.223	2,51%	0,53%
Saúde	105.841	6,43%	1,03%	73.554	4,09%	0,87%
Segurança e saúde no trabalho	30.619	1,86%	0,30%	19.310	1,07%	0,23%
Educação	265	0,02%	0,00%	280	0,02%	0,00%
Cultura	102	0,01%	0,00%	219	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	24.956	1,52%	0,24%	19.471	1,08%	0,23%
Creches ou auxílio-creche	883	0,05%	0,01%	383	0,02%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	68.221	4,14%	0,67%	75.503	4,19%	0,89%
Outros	41.146	2,50%	0,40%	36.994	2,06%	0,44%
Total – Indicadores sociais internos	742.704	45,11%	7,25%	774.759	43,04%	9,15%
3 – Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	21.585	3,09%	0,21%	14.130	9,04%	0,17%
Cultura	0	0,00%	0,00%	750	0,48%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	46	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.075	0,15%	0,01%	355	0,23%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	22.706	3,25%	0,22%	15.235	9,75%	0,18%
Tributos (excluídos encargos sociais)	490.132	70,24%	4,79%	156.822	100,33%	1,85%
Total – Indicadores sociais externos	512.838	73,49%	5,01%	172.057	110,08%	2,03%
4 – Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados à produção/ operação da empresa	7.698	1,10%	0,08%	9.735	6,23%	0,11%
Investimentos em programas e/ ou projetos externos	59	0,01%	0,00%	29	0,02%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	7.757	1,11%	0,08%	9.764	6,25%	0,12%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 – Indicadores do corpo funcional	2012			2011		
Nº de empregados(as) ao fim do período	16.325			15.989		
Nº de admissões durante o período	1.129			914		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.835			2.594		
Nº de estagiários(as)	253			241		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.765			2.609		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.283			2.124		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,91%			9,75%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	798			733		





Av. Brigadeiro Faria Lima 2170  
São José dos Campos - SP  
12227 901 Brasil  
[www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)